



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação

**FUNDAMENTOS DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: NARRATIVAS
(AUTO)BIOGRÁFICAS E EXPERIÊNCIAS DO SENAC-RS NO *WORLDSKILLS*
*COMPETITIONS***

ELIVELTO NAGEL DA ROSA FINKLER

Pelotas, 2025

ELIVELTO NAGEL DA ROSA FINKLER

**FUNDAMENTOS DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: NARRATIVAS
(AUTO)BIOGRÁFICAS E EXPERIÊNCIAS DO SENAC-RS NO *WORLD SKILLS*
*COMPETITIONS***

Tese apresentada no curso de Doutorado em
Educação do Programa de Pós-graduação em
Educação da Universidade Federal de Pelotas.

Orientadora: Professora Dra. Maria Helena Menna Barreto Abrahão
Linha de Pesquisa: Narrativas (Auto)Biográficas, Cultura Escrita, Linguagem e Inclusão

Pelotas, 2025

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação da Publicação

F511f Finkler, Elivelto Nagel da Rosa

Fundamentos de excelência em educação profissional [recurso eletrônico]: narrativas (auto)biográficas e experiências do Senac-RS no worldskills Competitions / Elivelto Nagel da Rosa Finkler ; Maria Helena Menna Barreto Abrahão, orientadora. — Pelotas, 2025.
169 f. : il.

Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2025.

1. Fundamentos de excelência. 2. Educação profissional. 3. Narrativa (auto)biográfica. 4. Recursos estratégicos. 5. WorldSkills. I. Abrahão, Maria Helena Menna Barreto, orient. II. Título.

CDD 370

Elaborada por Leda Cristina Peres Lopes CRB: 10/2064

ELIVELTO NAGEL DA ROSA FINKLER

**FUNDAMENTOS DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: NARRATIVAS
(AUTO)BIOGRÁFICAS E EXPERIÊNCIAS DO SENAC-RS NO *WORLDSKILLS*
*COMPETITIONS***

Tese como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Educação,
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Faculdade de Educação (FaE),
Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa: 17 de março de 2025

Banca examinadora:

Dra. Maria Helena Menna Barreto Abrahão – Universidade Federal de Pelotas/Presidente

Profa. Dra. Rita Tatiana Cardoso Erbs – Universidade Federal de Catalão

Prof. Dr. José Paulo da Rosa – Feevale

Profa. Dra. Siglia Pimentel Hoher Camargo – Universidade Federal de Pelotas

Profa. Dra. Andrisa Kemel Zanella – Universidade Federal de Pelotas

AGRADECIMENTOS

A conclusão desta tese é símbolo de perseverança e concretização de um sonho que foi possível graças ao apoio inestimável de pessoas especiais.

À minha esposa, Andrea Dulor Finkler, e minha filha, Gabriela da Rosa Finkler, minha gratidão eterna. Vocês foram minha fonte inesgotável de inspiração. Obrigado por estarem sempre ao meu lado, torcendo e incentivando a cada passo dessa jornada.

À minha orientadora, Professora Dra. Maria Helena Menna Barreto Abrahão, expresso minha mais profunda gratidão por sua compreensão, dedicação, paciência e sabedoria ao longo de todo o percurso. Seu olhar atento e suas valiosas orientações foram fundamentais.

Aos membros da banca avaliadora, agradeço imensamente pela disponibilidade e compromisso com a ciência.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGEd/UFPEL), expresso minha gratidão pelos aprendizados adquiridos e estrutura de docência que nos foi disponibilizada.

Ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RS) e aos seus colaboradores pelo suporte e apoio na pesquisa.

Por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta pesquisa, meu sincero muito obrigado!

RESUMO

FINKLER, Elivelto Nagel da Rosa. Fundamentos de Excelência em Educação Profissional: Narrativas (Auto)Biográficas e Experiências do Senac-RS no *Worldskills Competitions*. Orientadora: Professora Dra. Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Faculdade de Educação (FaE), Universidade Federal de Pelotas.

Este estudo, intitulado Fundamentos de Excelência em Educação Profissional: Narrativas (Auto)Biográficas e Experiências do Senac-RS no WorldSkills Competitions, investigou os fatores determinantes para a excelência na educação profissional, com base em dados contextuais do Senac-RS e nas histórias de vida dos profissionais envolvidos nas competições internacionais. O *WorldSkills Competitions* (WSC) é a maior e mais importante competição mundial de educação profissional, reunindo competidores de dezenas de países em provas de altíssimo nível técnico e tecnológico, com o objetivo de promover a excelência, a inovação e a valorização das profissões técnicas. O desempenho no WSC é reconhecido globalmente como um dos mais relevantes indicadores de qualidade na formação profissional. O objetivo central desta pesquisa foi constituir um rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional a partir da análise do desempenho do Brasil no WSC, das narrativas (auto)biográficas de profissionais e do contexto institucional do Senac-RS. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa distinguiu os países líderes em educação profissional, examinou o desempenho brasileiro no WSC entre 2000 e 2020, identificou atores-chave do processo educativo e avaliou práticas e recursos institucionais que contribuem para o alto desempenho do Senac-RS. A metodologia adotada pautou-se em uma abordagem qualitativa, combinando a análise de narrativas (auto)biográficas (Marinas, 2007) com a teoria das competências essenciais de Hamel e Prahalad (1995). O estudo construiu e analisou narrativas e depoimentos de profissionais e gestores com participação significativa no processo de preparação e competição no WSC, além de examinar os recursos estratégicos essenciais mobilizados pelo Senac-RS. Os resultados identificaram a Coreia do Sul, China, Brasil, Japão e França como líderes no WSC, com destaque para a evolução brasileira, que conquistou o 1º lugar em 2015. A análise do Senac-RS revelou que a excelência institucional é sustentada por recursos estratégicos e práticas organizacionais que, em harmonia com as trajetórias de vida dos profissionais, permitiram a identificação de fundamentos de excelência. Os achados demonstraram que a excelência em educação profissional é sustentada por um ecossistema dinâmico de aprendizagem, no qual a interação entre práticas pedagógicas inovadoras, histórias de vida significativas e investimentos institucionais gera um ambiente propício ao alto desempenho educacional. Evidenciou-se, também, a importância do benchmarking internacional como estratégia de aprimoramento contínuo. Conclui-se que a combinação entre políticas institucionais robustas, investimentos sistemáticos em capacitação e valorização das trajetórias individuais constitui um modelo replicável para instituições que almejam padrões de excelência em educação profissional. A tese apresenta impactos relevantes no campo científico, ao aprofundar a compreensão dos fatores que sustentam a excelência educacional, e no campo prático, ao oferecer subsídios para a formulação de estratégias institucionais e políticas públicas voltadas para a educação profissional de qualidade. Socialmente, contribui para o fortalecimento da educação como instrumento de mobilidade social, inclusão produtiva e transformação cidadã, reafirmando a centralidade da educação profissional no desenvolvimento sustentável das sociedades contemporâneas.

Palavras-chave: Fundamentos de Excelência; Educação Profissional; Narrativa (Auto)Biográfica; Recursos Estratégicos; *WorldSkills*.

ABSTRACT

FINKLER, Elivelto Nagel da Rosa. Foundations of Excellence in Vocational Education: (Auto)biographical Narratives and the Experiences of SENAC-RS in the WorldSkills Competitions. Advisor: Professor Dr. Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Doctorate in Education. Graduate Program in Education (PPGE), Faculty of Education (FaE), Federal University of Pelotas.

This study, entitled Foundations of Excellence in Vocational Education: (Auto)Biographical Narratives and the Experiences of Senac-RS in the WorldSkills Competitions, investigated the determining factors for excellence in vocational education, based on contextual data from Senac-RS and the life stories of professionals involved in international competitions. The WorldSkills Competitions (WSC) is the largest and most prestigious global vocational education tournament, bringing together competitors from dozens of countries in high-level technical and technological challenges, with the aim of promoting excellence, innovation, and the valorization of technical professions. Performance in the WSC is globally recognized as one of the most relevant indicators of quality in professional training. The central objective of this research was to establish a set of Foundations of Excellence in Vocational Education, based on the analysis of Brazil's performance in the WSC, (auto)biographical narratives of professionals, and the institutional context of Senac-RS. To achieve this goal, the research distinguished leading countries in vocational education, examined Brazil's performance in the WSC between 2000 and 2020, identified key actors in the educational process, and evaluated practices and institutional resources contributing to Senac-RS's high performance. The adopted methodology was based on a qualitative approach, combining the analysis of (auto)biographical narratives (Marinas, 2007) with the theory of core competencies by Hamel and Prahalad (1995). The study built and analyzed narratives and testimonies from professionals and managers who played significant roles in the preparation and participation processes in the WSC, in addition to examining the essential strategic resources mobilized by Senac-RS. The results identified South Korea, China, Brazil, Japan, and France as leading countries in the WSC, highlighting Brazil's evolution and its 1st place achievement in 2015. The analysis of Senac-RS revealed that institutional excellence is sustained by strategic resources and organizational practices, harmonized with the life trajectories of professionals, enabling the identification of foundational elements of excellence. The findings demonstrated that excellence in vocational education is supported by a dynamic learning ecosystem, where the interaction between innovative pedagogical practices, significant life stories, and institutional investments creates an environment conducive to high educational performance. The importance of international benchmarking as a strategy for continuous improvement was also evidenced. It is concluded that the combination of robust institutional policies, systematic investment in professional development, and the valorization of individual life trajectories constitutes a replicable model for institutions aspiring to achieve excellence standards in vocational education. The thesis presents significant impacts in the scientific field, by deepening the understanding of factors sustaining educational excellence; in the practical field, by offering subsidies for institutional strategies and public policies aimed at high-quality vocational education; and in the social field, by contributing to the strengthening of education as an instrument for social mobility, productive inclusion, and civic transformation, reaffirming the centrality of vocational education in the sustainable development of contemporary societies.

Keywords: Fundamentals of Excellence professional education, (auto)biographical narra strategic resources, WorldSkills.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Cerimônia de abertura diferentes edições do <i>WorldSkills Competitions</i>	24
FIGURA 02 - Locais de competições no <i>WorldSkills Competitions</i>	25
FIGURA 03 - Situações de competições no <i>WorldSkills Competitions</i>	26
FIGURA 04 - Situações de premiação no <i>WorldSkills Competitions</i>	27
FIGURA 05 - Ilustração do Problema de Pesquisa	30
FIGURA 06 - Matriz de Sustentação do Problema e dos Objetivos	31
FIGURA 07 Representação Gráfica da Estrutura do Objetivo Geral	32
FIGURA 08 - Esboço da Classificação Metodológica	56
FIGURA 09 - Framework dos Elementos Estruturantes da Pesquisa	57
FIGURA 10 - Percurso para consecução dos Objetivos 01, 02 e 03	61
FIGURA 11 - Fluxo das Etapas das Narrativas e Análise do Contexto das Escolas	64
FIGURA 12 - Fluxo das Etapas das Narrativas e Análise do Contexto das Escolas	67
FIGURA 13 - Compreensão Cênica	113
FIGURA 14 - Recursos estratégicos essenciais do Senac-RS que sustentam a excelência em educação profissional	131

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Principias Referências Teóricas	34
Tabela 02 - Síntese de Abordagens Acerca da Qualidade na Educação	39
Tabela 03 - Ranking WorldSkills Competitions por Edição 2000/2020	69
Tabela 04 - Ranking Pontuação acumulada WorldSkills Competitions 2000/2020	71
Tabela 05 - Ranking Total de medalhas WorldSkills Competitions 2000/2020	73
Tabela 06 - Ranking Total de Competidores WorldSkills Competitions 2000/2020	74
Tabela 07 - Ranking de Frequência no Top5 no WorldSkills Competitions 2000/2020	76
Tabela 08 - Frequência dos países no Top5 do WorldSkills Competitions 2000/2020	76
Tabela 09 - Países em cada posição nas edições do <i>WorldSkills Competitions</i> 2000/2020	77
Tabela 10 – Ranking Pontos vs. Competidores WorldSkills Competitions 2000/2020	78
Tabela 11 – Ranking Medalhas vs. Competidores WorldSkills Competitions 2000/2020	80
Tabela 12 – Resultado Geral WorldSkills Competitions 2000/2020	81
Tabela 13 – Pontuação de Indicadores por Posição no Ranking Top5	83
Tabela 14 – Consolidação países no Top5 WorldSkills Competitions 2000/2020 pontuado	84
Tabela 15 – Pontuação Total dos Países nos Indicadores WorldSkills Competitions 2000 – 2020	85
Tabela 16 – Grau de relevância dos Indicadores de Desempenho no WSC	86
Tabela 17 - Pontuação Total Países nos Indicadores WorldSkills Competitions 2000/2020 com Grau de relevância	87
Tabela 18 – Ranking WorldSkills Competitions 2000/2020	88
Tabela 19 – Consolidação dos resultados do Brasil no WorldSkills Competitions 2000/2020	90
Tabela 20 – Participações do Senac RS em competições de educação profissional	102
Tabelas 21 – Docentes Destacados no processo de aprendizagem e preparação para o WorldSkills Competitions (WSC)	107

Tabela 22 – Unidades Educacionais protagonistas em educação profissional do Senac RS no WorldSkills Competitions (WSC)	107
Tabela 23 - Síntese de Metodologias de Análise de Narrativas (Auto)Biográficas	110
Tabela 24 – Matriz de Fenômenos, práticas e recursos sinérgicos das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e do contexto do Senac RS	136
Tabela 25 – Mecanismos de análise e identificação dos Fundamentos de Excelência em Educação Profissional	140
Tabela 26 – Fundamentos de Excelência da Educação Profissional do Senac-RS	142
Tabela 27 - Matriz de conexão entre os Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS	151
Tabela 28 - Conexões Essenciais da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS	154
Tabela 29 - Conexões Emergentes da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS	154
Tabela 30 – Conexões Complementares da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS	155

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Ranking Pontuação acumulada <i>WorldSkills Competitions</i> 2000/2020	72
Gráfico 02 - Ranking Total de medalhas <i>WorldSkills Competitions</i> 2000/2020	73
Gráfico 03 - Ranking Total de competidores <i>WorldSkills Competitions</i> 2000/2020	75
Gráfico 04 - Ranking Pontos vs. Competidores <i>WorldSkills Competitions</i> 2000/2020	79
Gráfico 05 - Ranking Medalhas vs Competidores <i>WorldSkills Competitions</i> 2000/2020	81
Gráfico 06 - Pontuação do Brasil nas edições do WSC entre 2000 até 2020	92
Gráfico 07 - Percentual da evolução de competidores e pontos do Brasil nas edições do WSC entre 2000 até 2020	93
Gráfico 08 - Desempenho dos estudantes na relação Competidores vs. Pontuação do Brasil no WSC entre 2000 e 2020	94
Gráfico 09 - Evolução de medalhas e competidores do Brasil no WSC entre 2000 até 2020	96
Gráfico 10 - Percentual de crescimento de medalhas e competidores do Brasil no WSC entre 2000 até 2020	97
Gráfico 11 - Índice de medalhas obtidas pelo Brasil no WSC entre 2000 e 2020	98
Gráfico 12 – Relação índice de medalhas com evolução de competidores e de medalhas obtidas pelo Brasil no WSC entre 2000 e 2010	99
Gráfico 13 - Classificação geral do Brasil no WSC entre 2000 e 2020	101

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

COMCET - Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Porto Alegre/RS

CNEC - Campanha Nacional de Escola da Comunidade

CRA/RS - Conselho do Conselho Regional de Administração

DENAP – Diferencias de Excelência em Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade.

EDPC - *Education Policy Committe*

FNQ -Fundação Nacional da Qualidade

FOPEMEPE/RS - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do RS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IGI - Índice Global de inovação

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INOVA/RS - Programa estadual da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

NPOR - Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva

OECD - *Organisation for Economic Co-operation and Development*

ONU - Organização das Nações Unidas

PIB – Produto Interno Bruto

PGB - Conselho Diretivo do PISA

PGQP - Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade

PIAAC - Pesquisa de Habilidades para Adultos

PISA - *Programme for International Student Assessment*

PNQ - Prêmio Nacional da Qualidade

PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PUC/RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

REE - Recursos Estratégicos Essenciais
RBV - Visão Baseada em Recursos
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa
SENAC/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte
SESC - Serviço Social do Comércio
SESI - Serviço Social da Indústria
SEST - Serviço Social dos Transportes
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UNESCO - A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
WEF - *World Economic Forum*
WIPO - *World Intellectual Property Organization*
WS - *WorldSkills International*
WSC - *WorldSkills Competitions*

SUMÁRIO

PARTE I - CONTEXTO E QUESTÕES ESTRUTURANTES	17
1. O PESQUISADOR E A PESQUISA.....	17
2. ASPECTOS CONTEXTUAIS E O PROBLEMA DE PESQUISA.....	22
3. OBJETIVOS	31
3.1 OBJETIVO GERAL.....	32
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	33
PARTE II - MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL	34
4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL	35
5. NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS	41
6. ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS.....	48
PARTE III - METODOLOGIA E MÉTODOS	52
7. DESCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA	52
8. DELIMITAÇÃO DAS FONTES E MÉTODOS DE CONSTRUÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	57
PARTE IV - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	65
9. PAÍSES LÍDERES EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS (WSC)</i>	65
9.1 SISTEMA DE PREMIAÇÃO DO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS</i>	65
9.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PAÍSES NO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS (WSC)</i>	66
9.3 RESULTADOS E <i>RANKINGS</i> DO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS</i> ENTRE OS ANOS DE 2000 ATÉ 2020.	68
10. O BRASIL NO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS (WSC)</i>	89
11. O DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC-RS.....	102
11.1 O SENAC-RS EM COMPETIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	102
11.2 REDE DE ATORES DESTACADOS E INFLUENCIADORES DA EXCELÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SENAC-RS.....	106

12. NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE PROFISSIONALIDADE NO WORLDSKILLS COMPETITIONS (WSC)	109
12.1 METODOLOGIAS PARA ANÁLISE DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS 109	
12.2 ANÁLISE DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE PROFISSIONALIDADE NO SENAC-RS	116
12.2.1 Compreensão Cênica: Episódios-Chave e Densidade Simbólica das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade	116
12.2.2 Padrões e Temas Emergentes das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade	120
12.2.3 Contexto e Interações das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade	123
12.2.4 Conexão com outras fundamentações Teóricas	126
13. ANÁLISE DO CONTEXTO DO SENAC RS PARA SUSTENTAÇÃO DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	127
13.1 RECURSOS, CONHECIMENTO, HABILIDADES E TECNOLOGIAS (RCHT) INERENTES AO CONTEXTO DO SENAC RS	128
13.2 RECURSOS ESTRATÉGICOS ESSENCIAIS DO SENAC-RS QUE CONTRIBUEM PARA A EXCELÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	130
14. SINERGIAS DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS E RECURSOS ESTRATÉGICOS ESSENCIAIS DO SENAC-RS.....	135
14.1 ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS FENÔMENOS, PRÁTICAS E RECURSOS SINÉRGICOS DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE PROFISSIONALIDADE E DO CONTEXTO DO SENAC-RS	137
15. FUNDAMENTOS DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC RS	139
16. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	143
16.1 O ECOSSISTEMA DINÂMICO E INTERDEPENDÊNCIA DOS FUNDAMENTOS DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC-RS	150

16.2	CLASSIFICAÇÃO DAS CONEXÕES E DIRECIONALIDADE DOS FUNDAMENTOS DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC-RS	153
16.2.1	Conexões e direcionalidades Essenciais dos Fundamentos.....	153
16.2.2	Conexões e direcionalidades Emergente dos Fundamentos	154
16.2.3	Conexões e direcionalidades Complementares	155
17.	IMPACTOS SOCIAIS E INFLUÊNCIAS DA PESQUISA.....	156
18.	REFERÊNCIAS	161
19.	APÊNDICE 01 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS PROTAGONISTAS DO SENAC-RS NO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS</i> 2000/2020	167
20.	APÊNDICE 02 - IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE ATORES DESTACADOS E INFLUENCIADORES DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NO SENAC-RS NO <i>WORLDSKILLS COMPETITIONS</i> - 2000/2020	168

PARTE I - CONTEXTO E QUESTÕES ESTRUTURANTES

1. O PESQUISADOR E A PESQUISA

A minha condição de pesquisador possui forte simpatia e aderência com o tema desta pesquisa em razão da minha trajetória pessoal e profissional, já que a minha vida se transformou a partir da educação profissional em uma primeira formação no segmento metalmeccânico no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e, pelos quase vinte anos de atuação com educação profissional na condição de professor e gestor educador no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RS).

A seguir está demonstrada a minha história de vida com os principais acontecimentos até a condição profissional que me encontro no momento da finalização da presente tese de Doutorado.

Cresci e morei até os vinte e dois anos de idade em Santa Rosa, localizada na região noroeste do Rio Grande de Sul. Meus pais romperam o casamento quando eu estava com seis anos. Naquela época meu pai era caminhoneiro e minha mãe utilizou uma de suas habilidades para constituir a sua profissão de costureira. Isto no contexto de 1984 em que o comércio varejista de vestuários era limitado e o ofício de costureira permitiria gerar renda para o sustento da família, já que eu e minha irmã seguimos sob tutela da nossa mãe.

Apesar das limitações financeiras nunca me faltou nada para uma vida digna. Muito especialmente, digo que eu recebi o mais importante gesto dos meus pais que foi ter ingressado para ser alfabetizado no colégio Santa Rosa de Lima, o querido “Liminha”, da congregação das Irmãs Franciscanas. Era um dos mais renomados colégios da cidade. Lá estudei até o sexto ano e após fui para o colégio Concórdia da rede luterana onde concluí o ensino fundamental na rede privada.

Minha relação com a educação profissional inicia no ensino médio por meio do Técnico em Contabilidade do colégio Dr. João Danhe da rede CNEC (Campanha Nacional de Escola da Comunidade), já no turno da noite apesar dos quatorze anos de idade. Esta escolha era óbvia, me daria uma profissão para começar a moldar-me um

trabalhador. Na visão de futuro da minha mãe o curso técnico de nível médio seria minha porta de entrada no mundo do trabalho. Eu estava com 14 anos e em paralelo ao técnico em contabilidade ingressei na aprendizagem industrial no Senai e, mesmo sem ter maturidade para perceber, eu já estava diante de duas alternativas de rumo profissional.

Logo iniciei a trabalhar na área da indústria e aquilo foi o marco do meu ingresso na vida laboral. Então, ainda aos quatorze anos, estava com os três turnos do dia preenchidos; pela manhã o trabalho em uma indústria, à tarde o curso no Senai e à noite o técnico em contabilidade.

A minha evolução até este ponto da vida e as influências e estímulos me encorajaram a prestar o vestibular. Em 1995 ingressei aos 17 anos de idade na graduação em Administração. Mal sabia o impacto que isso teria após uma década; mas isso comentarei mais adiante.

Aos dezoito veio o alistamento militar. O quartel de Santa Rosa/RS também é uma unidade de formação de Oficiais Temporários do Exército e todos os jovens com ensino médio completo eram vinculados à seleção do NPOR (Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva). Eu me diferenciei na seleção por já estar cursando o ensino superior e no início do curso para Oficiais eu já estaria no quinto semestre da graduação. Em razão de estar em processo avançado de educação formal fui um dos melhores colocados na seleção entre mais de mil jovens que disputavam 30 vagas. Na condição de Oficial do Exército residi nos municípios de Santana do Livramento-RS e Uruguaiana-RS.

Um Oficial temporário do exército já conhece a data que perderá o vínculo com aquele trabalho, então, o período de atividade deve ser muito bem aproveitado para uma transição que permita continuar a evolução profissional e de vida. Pude casar, concluir graduação, fazer um pós-graduação, construir uma casa, dentre outras conquistas. A atividade de docência é inerente ao Oficial do Exército, pois era rotina ministrar aulas e desenvolver aprendizados profissionais. Aí residem as minhas primeiras experiências como docente logo aos 22 anos e seguramente foi o embrião de uma jornada de mais de 20 anos vinculado com a área da educação, seja na condição de docente ou de gestor.

Fato muito relevante foram os incentivos à continuidade dos estudos e isso me permitiu, em outubro de 2004, atuar como docente em cursos técnicos do Senac

Uruguaiana antes mesmo da minha saída do Exército programada para fevereiro de 2006. Isto foi, cerca de dez anos após meu ingresso na graduação.

Iniciei minha transição para novos horizontes de vida e de profissão no Senac Uruguaiana quase um ano e meio antes do tempo máximo permitido para Oficial temporário. Nos últimos meses no Exército fiz processo seletivo ao Mestrado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) sediada no município de Ijuí-RS. Fui selecionado para iniciar na primeira semana de março de 2006, que foi a semana seguinte a minha saída do Exército e efetivação no Senac e, para ser ainda mais perfeita a transição, passei de docente à condição de Coordenador de cursos técnicos.

Considero que a minha evolução no Senac foi rápida. Em um ano de docência passei a ser coordenador e sete meses após o então Diretor (Daniel Mansur) retornar para Porto Alegre/RS de onde havia sido transferido, eu fui selecionado para ser o Diretor daquela Unidade do Senac. Passados dois anos e três meses ocorreu uma grande mudança com a migração para Porto Alegre/RS, pois em janeiro de 2009 eu iria assumir a Direção do então Senac Passo D'Areia.

Nesse período, minha esposa, que é Fonoaudióloga, já havia concluído especialização em Audiologia, Mestrado em distúrbios da comunicação humana na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pouco depois ingressado no Doutorado em Neurociências Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Morar na capital foi um fato muito relevante nas nossas vidas. Em especial, com a chegada da nossa querida e amada filha Gabriela em dezembro de 2010.

No início de 2011 após dois anos e quatro meses da chegada na capital recebi outro desafio profissional extremamente significativo, ainda no Senac-RS. Por ironia do destino, aquele jovem que jamais imaginou ter capacidades de cursar uma graduação passaria a presidir formaturas de graduação colando grau por ter passado à condição de Diretor de uma Instituição de Ensino Superior, a então Faculdade de Tecnologia Senac-RS, onde permaneci por quase 12 anos com diversos desafios e evoluções, dentre eles, o mais destacado ocorreu em dezembro de 2021 em que a Faculdade conquistou o credenciamento para evoluir para Centro Universitário obtendo nota máxima do Ministério da Educação (MEC).

Encerrei meu ciclo profissional no Senac RS no final de 2022 após ter recebido muitas oportunidades na organização ao longo de dezoito anos; isto por meio da liderança do Dr. José Paulo da Rosa que foi o principal executivo do Senac-RS e um líder inspirador e exemplar. Tenho eterna gratidão e estima por ele!

Neste momento de vida profissional atuo como Gerente de Governança Corporativa da Portos RS, que é uma grande estatal do RS que opera e atua como autoridade portuária nos portos organizados do Rio Grande do Sul.

Sempre participei de forma voluntária em algumas entidades e muitas ações de capacitações e desenvolvimento continuado da minha educação profissional e ao final de 2024 a descrição a seguir caracteriza minha vida profissional.

Sou Administrador e doutorando em Educação na Universidade Federal de Pelotas/RS (UFPEL), tendo atuado como executivo e educador em Instituição de Ensino Superior. Sou Mestre em Desenvolvimento com foco em gestão e desenvolvimento de organizações. Possuo Pós-Graduação de especialização de Gestão de Vendas e outra especialização em Governança Corporativa finalizada em 2024.

Atuei por mais de 11 anos como Diretor da Faculdade Senac Porto Alegre, além de Conselheiro/Vogal da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS). Também, atuei como Conselheiro do Conselho Regional de Administração (CRA/RS) tendo sido Vice-Presidente daquela autarquia federal. Fui representante da Fecomércio-RS no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do RS - FOPEMEPE/RS e no INOVA-RS da Secretaria Estadual de Inovação Ciência, Tecnologia que é o programa que visa incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação.

Também, atuei como Conselheiro do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Porto Alegre/RS (COMCET) e no Conselho municipal de Economia Criativa. Além disso, fui membro fundador do Fórum dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre/RS. Aos 47 anos possuo quase 25 anos de atuação na área de gestão, educação e em cargos de liderança.

Ainda, já tive a honra de atuar como docente; coordenador de curso; Oficial do Exército; representante comercial; examinador do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e do Programa Gaúcho de Qualidade e

Produtividade (PGQP) avaliando sistema de gestão de organizações, com destaque para algumas multinacionais e outras de grande porte. Por fim, merece destaque as diversas participações em cursos, congressos e missões empresariais em diversos países na América do Sul, Estados Unidos, Europa e Oriente Médio.

É notório minha íntima relação com a educação profissional, seja para meu próprio desenvolvimento como cidadão e profissional, quanto na condição de trabalho nas organizações em que já atuei. Então, ao ingressar no Doutorado em Educação a escolha do tema foi bastante confortável. Conheço o contexto da educação profissional no Brasil e a qualidade da educação praticada, em especial, pelo Senai e Senac que representam o Brasil com excelência no maior evento mundial de educação profissional, obtendo resultados expressivos e até mesmo, conquistando o primeiro lugar dentre cerca de 60 países participantes do *WorldSkills Competitions (WSC)*.

Hoje, aos quarenta e sete anos lembro do passado e firmo convicção de que evoluí e conquistei muita coisa, mas quando olho para o lado e para a frente sei que há muito a me desenvolver como cidadão e profissional em busca de novas realizações, conquistas e melhoria contínua. Acredito que nunca podemos perder a capacidade de “olhar para trás” para que o passado difícil e honrado sirva de legado para manter a humildade e honestidade e para estímulo a seguir evoluindo.

Ainda, rogo viver uma vida leve, honesta e feliz. Meu lema de vida é: céu azul e sol brilhando, sempre!

A seguir será contextualizado o problema de pesquisa e enunciados os objetivos.

2. ASPECTOS CONTEXTUAIS E O PROBLEMA DE PESQUISA

No contexto de avaliação internacional da educação, há dois organismos com atuação mundial em cerca de 80 países e que lideram as iniciativas mais importantes em relação às avaliações de qualidade e desempenho em educação. A *Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)* atua na educação básica e o *WorldSkills International* que se refere à educação profissional. Estas entidades promovem criteriosos testes e competições internacionais, o *Programme for International Student Assessment (PISA)* e o *WorldSkills Competitions (WSC)*, respectivamente.

Foi decidido que o cerne da pesquisa será a educação profissional no que se refere a excelência do desempenho de países e suas escolas no âmbito do *WorldSkills Competitions (WSC)* em um recorte temporal específico entre os anos 2000 até 2020. Portanto, não se trata de comparar desempenho em educação básica com a profissional, formas de avaliação ou resultados comparativos nas duas formas de avaliação.

Em relação à educação profissional, o *WorldSkills International* se constitui como um organismo protagonista e maior movimento mundial para mudar a vida de jovens por meio de competências profissionais. São 82 organizações membros que atingem dois terços da população mundial.

Em 1946 o organismo surgiu após a segunda guerra mundial que devastou as economias da Europa e criou uma enorme escassez de habilidades que ameaçava uma nova depressão econômica.

Para superar a fragilidade da qualidade das habilidades profissionais, o espanhol Francisco Albert Vidal foi encarregado de criar uma competição de habilidades para os jovens da Espanha e de Portugal, assim, em 1950 em Madri, foi realizado o primeiro concurso como uma oportunidade de apresentar aos jovens o mundo das habilidades profissionais. Assim, nasceu a Competições de Treinamento Vocacional, que atualmente, é denominada de *WorldSkills Competitions*. O marco da expansão mundial da competição ocorreu em 1958 com a competição sendo realizada em Bruxelas, na Bélgica.

A competição ocorre a cada dois anos e a última edição foi a 45ª *WorldSkills Competitions* ratificando a identidade de maior avaliação mundial da qualidade da educação profissional no mundo. Ocorreu em agosto de 2019 em Kazan na Rússia e contou com a participação de mais de 1.350 competidores de 63 países e regiões em 56 habilidades profissionais, dentre eles, o Brasil.

Além de evidenciar a excelência em educação profissional a competição também oferece aos líderes dos setores produtivos, governos e agentes da educação a oportunidade de trocar informações e melhores práticas em relação à educação profissional.

No site do *WorldSkills International* é possível perceber o seu posicionamento estratégico por meio da sua declaração de visão, missão e posicionamento, assim descritos:

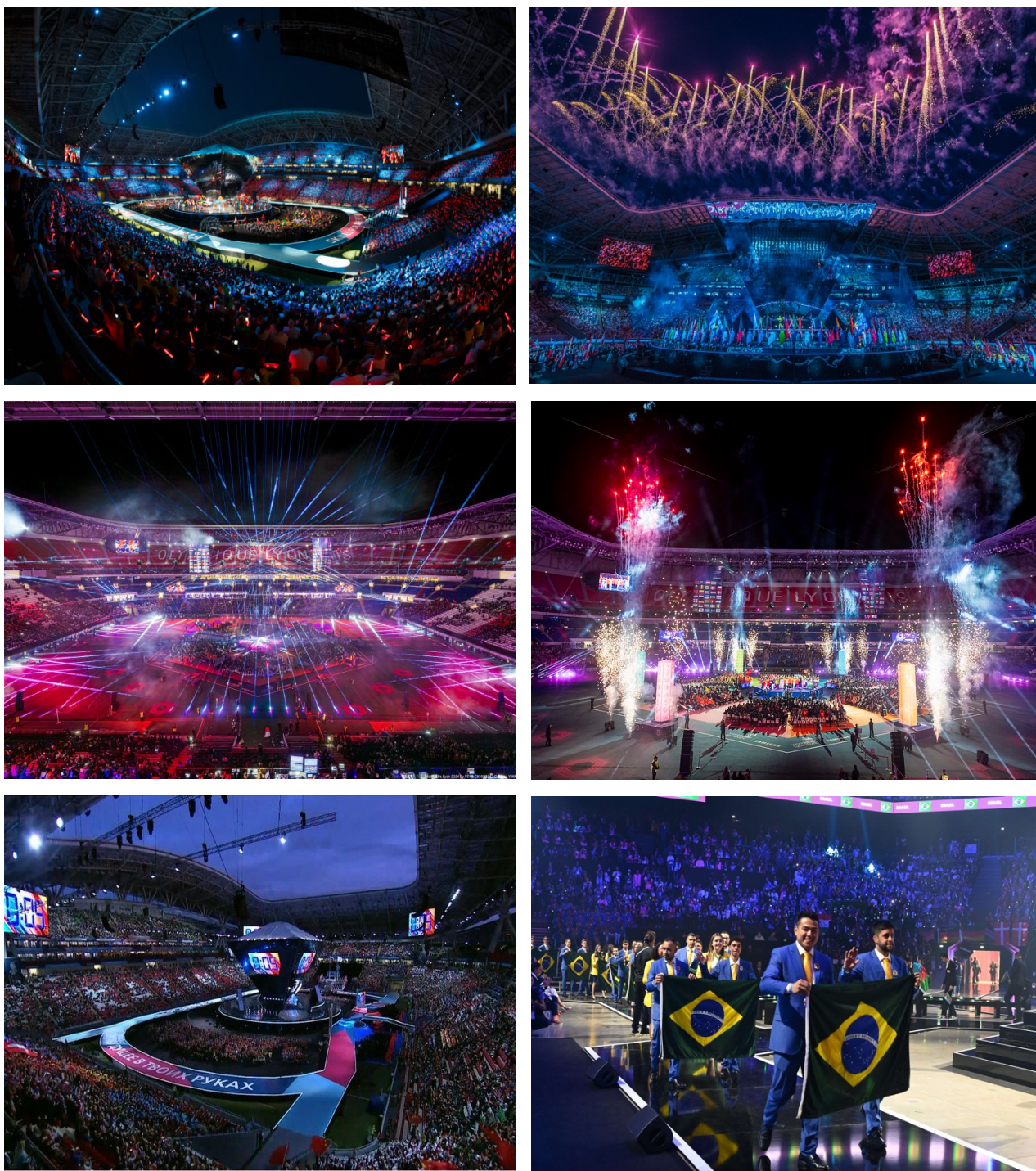
- *Visão: melhorando nosso mundo com o poder das habilidades.*
- *Missão: aumentar o perfil e o reconhecimento de pessoas qualificadas e mostrar o quanto as habilidades são importantes para alcançar o crescimento econômico e o sucesso pessoal.*
- *Posicionamento: o centro global de excelência e desenvolvimento de habilidades* (Disponível em: <https://worldskills.org/what/>).

A entidade declara que o principal legado do *WorldSkills Competitions* é promover a educação profissional como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento social e econômico. A *WorldSkills International* afirma que “*constrói confiança, capacita comunidades e ajuda a impulsionar economias*” por meio de três principais pilares:

- INSPIRAR: inspiramos os jovens a desenvolverem a paixão pelas competências e pela busca da excelência, por meio de competições e incentivos.*
- DESENVOLVER: desenvolvemos habilidades por meio de padrões globais de treinamento, sistemas de benchmarking e aprimoramento dos mercados produtivos.*
- INFLUENCIAR: nós influenciaremos os mercados, o governo e os educadores por meio da cooperação e da pesquisa construindo uma plataforma global de habilidades para todos* (<https://worldskills.org/what/>).

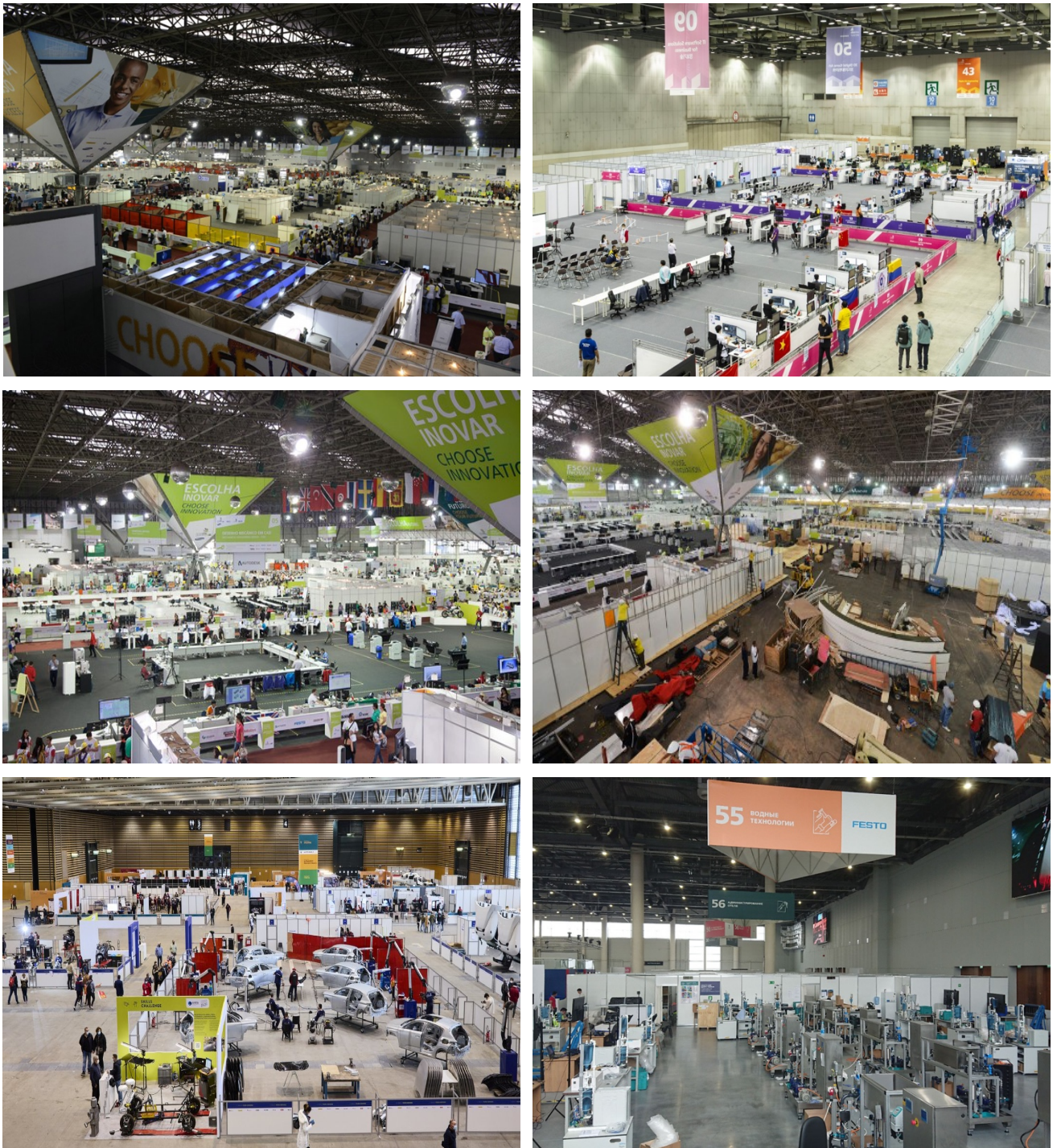
A seguir estão algumas imagens das competições do *WorldSkills Competitions* em diferentes edições, o que contribui para ampliar a compreensão e dimensão do ecossistema que está envolvido.

Figura 01 – Cerimônia de abertura diferentes edições do *WorldSkills Competitions*



Fonte: Google imagens, acessado em março de 2025.

Figura 02 – Locais de competições no *WorldSkills Competitions*



Fonte: Google imagens, acessado em março de 2025.

Figura 03 – Situações de competições no *WorldSkills Competitions*



Fonte: Google imagens, acessado em março de 2025.

Figura 04 – Situações de premiação no *WorldSkills Competitions*



Fonte: Google imagens, acessado em março de 2025.

É notório que a *WorldSkills International* ocupa papel de protagonista no fomento e empreendimento de iniciativas de um movimento global em prol da mudança de vida dos jovens por meio da educação profissional com efeitos e influências no desenvolvimento de nações. Destacam-se as iniciativas das competições, projetos com oportunidades de alcance mundial e, a conferência de educação profissional.

COMPETIÇÕES. As Competições da WorldSkills são o padrão ouro de excelência em habilidades. Eles inspiram jovens Concorrentes a alcançar novos patamares, ajudando-os a transformar sua paixão em uma profissão (Disponível em: <https://worldskills.org/what/competitions/>).

PROJETOS. A WorldSkills desenvolve oportunidades para jovens em todo o mundo, por meio de nossos emocionantes e diversificados projetos. Destaques: Nosso programa de empreendedorismo social inspira ações em desafios globais; Nossa comunidade de competidores e especialistas desenvolvem e apoiam projetos, iniciativas e atividades da WorldSkills em todo o mundo; Champions Trust que reduz a lacuna entre campeões; WorldSkills além da competição; Corpo Docente de Especialistas; Dia Internacional da Mulher; Torne-se um cidadão global; Torne-se um agente de mudanças; Equipes do Be Change Maker (seja o criador da mudança); O poder de compartilhar capacitação com nossa rede em expansão de Centros de Capacitação irá compartilhar conhecimento e experiência adquiridos ao longo de décadas com países que estão apenas começando sua jornada de habilidades. Os Centros de Capacitação (CBCs) são estabelecidos por Membros que contribuem com recursos e experiência em treinamento e gestão de competição para apoiar Membros e não Membros, especialmente em países em desenvolvimento (Disponível em: <https://worldskills.org/what/projects/>).

CONFERÊNCIA. Desde 2007, a WorldSkills Conference reúne líderes em educação, governo, negócios e indústria de todo o mundo para compartilhar as melhores práticas e aprender sobre as tendências e questões globais encontradas em Educação e Treinamento Vocacional (VET), demanda de habilidades, habilidades do futuro, bem como excelência e desenvolvimento de competências (Disponível em: <https://worldskillsconference.com/about/>).

A *WorldSkills International* possui membros que desenvolvem projetos que permitem oferecer suporte prático a países em desenvolvimento e comunidades vulneráveis que historicamente lutaram contra a pobreza e que lutam por um futuro melhor por meio da educação profissional. Dentre as pesquisas de padrões estabelecidos destaca-se o questionário de personalidade de carreira e padrões ocupacionais que formam uma estrutura para refletir as ocupações globais ou funções de trabalho que contribuem para o alinhamento dos padrões ao *WorldSkills Competitions (WSC)*.

Também, é preciso mencionar que a *WorldSkills International* e a OCDE uniram forças para tentar entender as atitudes dos jovens em relação às tecnologias do futuro, desenvolvimento de habilidades na África e o projeto de Coalizão de Educação Global da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Na obra de José Paulo da Rosa (2008) o autor faz um alerta de que o tema da qualidade na educação é complexo e comporta diferentes significações e métodos de avaliação. Quando se trata de avaliar uma escola ou um processo educativo o seu sentido varia ainda mais em razão da necessidade de se considerar os aspectos do contexto e

de todo o sistema educacional, além da sala de aula e ação docente. Outra consideração de Rosa (2008) reside na natureza subjetiva do conceito de qualidade e no difícil debate político acerca das formas de se obter uma educação de qualidade capaz de mudar a vida das pessoas e influenciar melhorias na sociedade.

Como já referido, a educação básica e o desempenho do Brasil no PISA saem de cena para que a educação profissional e o *WorldSkills Competitions (WSC)* ocupem papel central na pesquisa e a partir de seu contexto faça emergir o problema de pesquisa deste projeto e que está descrito a seguir.

O Brasil é representado no *WorldSkills Competitions (WSC)* pelo Senai e pelo Senac, sendo que, no âmbito nacional das ocupações do comércio de bens serviços e turismo, o Senac-RS tem sido um dos protagonistas e principal representante do Brasil naquela competição de educação profissional, em especial, a partir do ano de 2011.

Desde sua fundação, o Senac RS tem se destacado no campo da educação profissional por meio de uma atuação marcada pela promoção e participação ativa em diversas competições de educação profissional. A instituição possui um vasto histórico de iniciativas que evidenciam o seu compromisso com a excelência técnica e a inovação pedagógica. Ao longo dos anos, o Senac-RS não apenas organizou eventos que estimularam o desenvolvimento de competências práticas e teóricas em seus alunos, mas também se constituiu como protagonista na integração entre ensino e mercado de trabalho, proporcionando experiências que ultrapassam a sala de aula tradicional.

Por meio dessas competições, a instituição fomentou a adoção de metodologias inovadoras e a disseminação de boas práticas educacionais, contribuindo para a formação de profissionais altamente capacitados e preparados para os desafios de um mercado em constante evolução.

Ademais, a participação em eventos de caráter regional, nacional e, principalmente, internacional, permitiu ao Senac-RS estabelecer parcerias estratégicas e ampliar o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes áreas de atuação, reforçando seu papel como referência na educação profissional.

O protagonismo da qualidade do ensino praticado no Senac-RS e o seu desempenho em competições de educação profissional instigou a formulação de uma

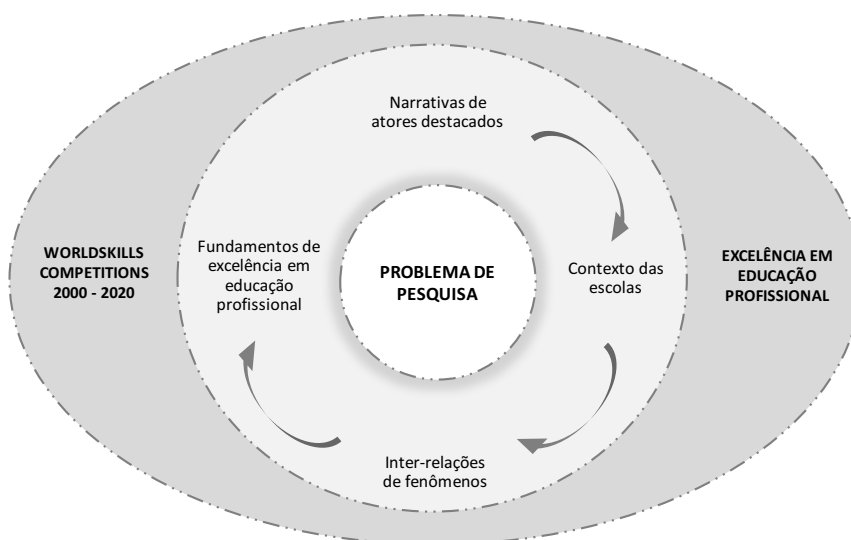
problematização de pesquisa e investigação para dar luz científica ao que poderia sustentar essa excelência em educação profissional.

Com base nas considerações relatadas o problema de pesquisa deste projeto está assim descrito:

- O desempenho do Senac-RS é suficientemente qualificado e ancorado em fenômenos, práticas e recursos inerentes nas biografias das pessoas, no contexto da instituição e nos processos educacionais, enquanto participante do *WorldSkills Competitions (WSC)*, sendo capazes de constituir um rol de fundamentos da excelência em educação profissional?

No cerne do problema de pesquisa é possível perceber quatro elementos estruturantes que formam a base da investigação e de onde decorrerão os objetivos da pesquisa; estão representados na figura a seguir.

FIGURA 05 – Ilustração do Problema de Pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Então, o *WorldSkills Competitions (WSC)* e o Senac-RS se configuraram como contexto base da concepção do problema de pesquisa e foram as fontes para a investigação na pesquisa.

3. OBJETIVOS

A sustentação do problema e dos objetivos da pesquisa está na dinâmica que considerou a investigação da possível existência de fenômenos sinérgicos estruturados e sistematizados no Senac-RS enquanto participante do *WorldSkills Competitions* (WSC).

Isto se desdobrou a partir de duas metodologias consagradas. A primeira, e protagonista, foi a de Narrativas (Auto)Biográficas (Marinas, 2007; Clandinin & Connelly (2000) e; Braun & Clarke, 2006) que foram aplicadas com atores destacados e influenciadores dos processos educacionais. A outra metodologia teve como base a teoria de Competências Essenciais de Hamel e Prahalad (1995), que foi utilizada para investigar o contexto do Senac-RS.

A figura a seguir representa as inquietudes que se transformaram no objetivo geral que foi desdobrado em específicos com a finalidade de elucidar relevâncias que poderiam sustentar a excelência em educação profissional do Senac-RS no WSC.

FIGURA 06 – Matriz de Sustentação do Problema e dos Objetivos

	<i>H</i> - Possui SRF	<i>H</i> - Inexiste SFR	<i>H</i> - Nula
REE e DENAP	As escolas possuem sinergias fortes e relevantes.	A excelência na educação profissional das escolas são atinentes ao seu ambiente específico e sem correlações significativas entre si.	As escolas possuem desempenho excelente no WSC mas não reúnem características suficientes para sustentar e constituir Fundamentos de Excelência em Educação.
REE: Recursos Estratégicos Essenciais DENAP: Diferencias de Excelências em Narrativas (Auto)biográficas de Profissionalidade H: Hipótese SFR: Sinergias Fortes e Relevantes			

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Na sequência estão apresentados os objetivos da pesquisa com uma demonstração gráfica do objetivo geral.

3.1 OBJETIVO GERAL

A declaração do objetivo geral é sustentada pelo que foi identificado na formulação do problema na medida em que direcionou a pesquisa à investigação de fenômenos inerentes às narrativas (Auto)Biográficas de atores do processo educativo e contexto do Senac-RS com seus recursos, habilidades, conhecimentos e tecnologias, dentre outros elementos. Mas, todos os achados que poderiam emergir precisariam estar associados entre si com sinergias capazes de gerar e sustentar fundamentos de excelência em educação profissional.

Então, a declaração do objetivo geral está descrita a seguir.

- Constituir um rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional por meio de uma matriz de sustentação a ser constituída a partir da análise de desempenho do Brasil no *WorldSkills Competitions* (WSC), por Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade de atores e dados do contexto dos processos educacionais do Senac RS.

FIGURA 07 – Representação Gráfica da Estrutura do Objetivo Geral



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A seguir estão apresentados os objetivos específicos.

I. Distinguir os países líderes e examinar o desempenho do Brasil no *WorldSkills Competitions (WSC)* no período entre os anos 2000 até 2020 para dar luz ao nível de excelência da educação profissional brasileira.

II. Distinguir a rede de atores destacados e influenciadores dos processos educativos no Senac-RS com desempenho de excelência no *WorldSkills Competitions (WSC)*.

III. Inventariar Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade de atores protagonistas e examinar o contexto no Senac-RS para arrolar fenômenos e práticas mais aderentes e influenciadores da excelência em educação profissional no Senac-RS

IV. Ajuizar fenômenos, práticas e recursos que possuam sinergias nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e no contexto do Senac-RS para ordená-los e constituir uma matriz de sustentação da excelência da educação profissional.

V. Depurar a matriz dos fenômenos, práticas e recursos para constituir um rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional ancorados nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e no contexto do Senac-RS enquanto participante no *WorldSkills Competitions (WSC)*.

PARTE II - MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL

A seguir será apresentada a fundamentação dos principais temas inerentes aos objetivos da pesquisa. Inicialmente serão abordados aspectos da educação profissional; a seguir estão apresentados os marcos teóricos acerca de Narrativas (Auto)Biográficas e, por fim, estratégia e diferenciais competitivos em um contexto organizacional.

O referencial foi posicionado nestes três eixos de temas para que o foco da pesquisa fosse preservado, portanto, mesmo havendo outras possibilidades de posicionamentos e referências de outros assuntos e autores que tangenciam o foco da pesquisa, a escolha está ancorada nessa tríade teórica.

Os principais autores que formam a base teórica estão apresentados na tabela abaixo.

TABELA 01 – Principais Referências Teóricas

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS DE EXCELÊNCIA	NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS
Aprile e Barone, 2006	Barney, 1991	Abrahão, 2004
CUNHA, 1994	Coutinho e Ferraz, 1994	Delory-Momberger, 2012 e 2014
CURY, 2001	Leite e Porsse, 2003	Gusdorf, 1991
Decreto Federal 2.208/97; regulamenta a LDB	Prahalad, Hamel, 1995	Jerome Bruner, 1990
Lei de Diretrizes e Bases (LDB)	-	Josso, 2004
Manfredi, 2002	-	Beck & Beck-Gernsheim, 2003
		Clandini e Connelly, 2000
Rosa, 2011	-	Marinas, 2007
		Ricoeur, 1990
		Thelma Spindola e Rosângela da Silva Santos, 2003
-	-	Webster e Mertova, 2007
		Braun & Clarke (2006)

Fonte: elaborado pelo autor, 2022

4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

Várias são as expressões que tentam imprimir significado para nomear o conjunto das ações educativas formais dedicadas à formação, qualificação e habilitação para o mundo do trabalho. Na educação brasileira, é relativamente recente o emprego da expressão educação profissional em substituição às expressões ensino profissional, formação profissional ou técnico-profissional, educação industrial ou técnico industrial, qualificação, requalificação e capacitação.

A obra *Novos Caminhos e Novos Fins*, publicada no início dos anos de 1930 pelo professor Fernando de Azevedo, foi uma das primeiras publicações a utilizar a expressão educação profissional, especificamente ao chamado ensino técnico profissional (APRILE e BARONE, 2006). Na década de 40, no governo do Estado Novo, a legislação do Ensino Profissional consagrou as expressões ensino profissional e ensino profissionalizante para as atividades de comércio e indústria (CUNHA, 1994).

Nos últimos anos da década de 1930 até meados dos anos de 1940, são promulgadas as Leis Orgânicas do ensino técnico profissional, pois havia necessidade de atender as demandas nacionais de mão-de-obra especializada requerida pelo movimento de substituição das importações das áreas de comércio e serviços. Com isso, a legislação da época, dentre outras finalidades, visava implantar um sistema de ensino profissional custeado pelas empresas, já que as discussões das questões sobre a relação educação e trabalho esteve quase restrita ao poder público, aos políticos e empresários. Neste sentido:

[...] era consolidada a diferenciação existente, desde o período colonial, entre o ensino regular acadêmico, destinado às camadas socialmente privilegiadas, e o ensino profissional, destinado à formação dos trabalhadores, estabelecendo a discriminação social por meio da escola e legitimada a divisão entre capital e trabalho traduzida, no modelo taylorista fordista, pela separação entre as funções denominadas intelectuais, desempenhadas por cargos de direção, gestão e outros que exigem patamares mais elevados de escolaridade, e as funções denominadas instrumentais, que se desdobram em vários níveis de execução, desde o chamado “chão de fábrica” ao domínio de máquinas e equipamentos com graus crescentes de complexidade (APRILE, BARONE, 2006, p. 60).

A apresentação do primeiro projeto à Câmara dos Deputados que deu origem à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) ocorreu em dezembro de 1988 pelo Deputado Octávio

Elísio, e com o substitutivo do Deputado Jorge Hage em março de 1989 a junho de 1990, nele o termo educação profissional foi concebido pela Lei no 9.394/96, Cap. III, Art. 39: *“A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”*.

Há pouco mais de vinte anos o Brasil aprovou uma nova lei de diretrizes e bases da educação, a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, conhecida como LDB ou Lei Darci Ribeiro. Ela estabelece dois níveis para a educação: a educação básica e a educação superior; duas modalidades: a educação de jovens e adultos e a educação especial; e uma modalidade complementar: a educação profissional. A educação profissional é definida como complementar a educação básica, portanto a ela articulada, mas podendo ser desenvolvida em diferentes níveis, para jovens e adultos com escolaridade diversa.

O Decreto Federal no 2.208/97, ao regulamentar a LDB em seus artigos 30 a 42 (Capítulo III do Título V), afirmou como objetivos da educação profissional:

- a) formar técnicos de nível médio e tecnólogos de nível superior para os diferentes setores da economia.
- b) especializar e aperfeiçoar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos.
- c) qualificar, requalificar e treinar jovens e adultos com qualquer nível de escolaridade, para a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho.

O mesmo Decreto distingue três níveis:

- a) básico: destinado à maioria dos trabalhadores, jovens e adultos.
- b) técnico: voltado aos matriculados ou egressos do ensino médio.
- c) tecnológico: corresponde aos cursos de nível superior na área tecnológica, destinados aos egressos de nível médio e/ou técnico.

As entidades educacionais responsáveis pela oferta desse nível de ensino distribuem-se na esfera pública federal, estadual e municipal e, na esfera privada, integrando instituições paraestatais, popularmente conhecidas como sistema “S”. Cada uma das esferas tem características distintas, antecedentes históricos próprios, além de incorporarem diferentes interesses e expectativas. (MANFREDI, 2002).<sup>[L]
[SEP]</sup>

As primeiras entidades dos Serviços Sociais Autônomos surgiram com a instituição do SENAI em 1942 e, em 1946, surgiu o Sesi, o Sesc e o Senac. Já nos primórdios da década de 1990 surgiram o Sebrae, Senar, Sest e Senat.

Os Serviços Sociais Autônomos são compostos por entidades sindicais patronais que estão vinculadas em uma Federação estadual e uma Confederação Nacional ligadas a diferentes entidades corporativas do setor produtivo do Brasil, como o comércio, a indústria, a agricultura, o transporte e as cooperativas. Este conjunto de organizações está voltado para a educação profissional e a qualidade de vida dos trabalhadores em seus segmentos de atuação.

A educação básica está exposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, apresentada no Artigo 21, cuja formação torna-se possível através da “educação infantil, ensino fundamental e ensino médio” (Cury, 2001; pág. 23) e, mais atentamente no Capítulo II, Título V, Artigos 22 ao 28, que trata dos objetivos, propostas, deveres, regras e promoções da educação básica.

O direito à educação básica é reconhecido também como exercício da cidadania, portanto, é para todos. Também, legalmente a responsabilidade educacional foi lembrada por Cury (2013a) referindo-se ao Artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência” (Cury, 2013; pág. 03).

A referência aos direitos sociais está definida no Artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Trata da garantia de melhores qualidades de vida aos mais fracos, com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais: saúde, educação, trabalho, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados e moradia.

Os direitos sociais estão difundidos por toda a Constituição. São direitos coletivos e a ausência ou a insuficiência criam impedimentos ao exercício de outros direitos humanos e fundamentais.

Já o disposto no Art. 206 da Constituição Federal destaca que o ensino deverá ser ministrado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Observando que há diversos conceitos para o termo “qualidade”, recorremos ao autor, Enguita que sobre o termo diz:

Qualquer proposição relativa a conservar, melhorar ou mudar isto ou aquilo, não importa o que seja, deve explicar-se em termos de qualidade e se existe hoje uma palavra em moda no mundo da educação, essa palavra é, sem dúvida “qualidade”. Desde as declarações dos organismos internacionais até as conversas de bar, passando pelas manifestações das autoridades educacionais, as organizações de professores, as centrais sindicais, as associações de pais, as organizações de alunos, os porta-vozes do empresariado e uma boa parte dos especialistas, todos coincidem em aceitar a qualidade da educação ou do ensino como o objetivo prioritário ou como um dos muitos poucos que merecem consideração (ENGUITA, 2001, p. 95).

A Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB) está para a Educação como a Constituição Federal para a legislação brasileira em geral.

A educação profissional, precisa impactar no desenvolvimento social e do país, para isso, é evidente que se faz necessário uma série de recursos, porém, facilmente se pode deduzir que a excelência das práticas pedagógicas e estratégias e métodos de aprendizados se constituem o fator mais crítico.

Na tese de doutorado de Rosa (2011) em que o autor investiga a gestão escolar como um modelo para a qualidade há relatos de interpretações de diferentes autores no que se refere ao tema qualidade na educação. A tabela a seguir é uma adaptação e sintetiza os entendimentos dos autores.

TABELA 02 – Síntese de Abordagens Acerca da Qualidade na Educação

FATOR DE DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO	AUTOR	ANO DA PUBLICAÇÃO
Proposta pedagógica para escola de turno integral e que a fortaleça com melhores equipamentos, enriquecimento de atividades e condições adequadas de estudos e trabalho para alunos e professores.	Cavaliere	2007
Mais recursos financeiros para a educação e que a questão da laicidade assume o primeiro plano com a exclusão das igrejas no poder político e administrativo das escolas.	Cunha	2007
A qualidade não pode depender do processo de avaliação institucional, sob pena de proporcionar uma qualidade formal ao invés de qualidade real.	Real	2006
A qualidade é decorrente da gestão e menos da gestão escolar. O não aprendizado ou aprendizado insuficiente por falta de escolas e reprovações.	Oliveira	2007
A relação entre os jovens com a escola deve promover uma escuta sensível às demandas e necessidades dos juvenis em relação à vida em geral e ao mundo do trabalho. Isto é o principal fator de influência na qualidade.	Nakano e Almeida	2007
A política pública deve impor às escolas metas de desempenho educacional com indicadores confiáveis que permitam premiar, punir e auxiliar os incapazes de promover melhores resultados	Franco e Mendes Filho	2008
Sistema de avaliação. A relação de produtividade dos investimentos, custos e desempenho do aluno devem ser referência para parâmetros de qualidade e dará luz a má qualidade e pode impulsionar melhorias no desempenho com avaliações externas e índices, desde que não se tornem instrumentos de pressão.	Freitas	2007
Educação e qualidade são sempre uma questão política em termos de interpretação e implementação; pois não há educação neutra nem qualidade na reorientação da educação que não implique em tomar decisões.	Freire	1993
Os gestores que possuem o desafio de desenhar políticas em prol da qualidade e equidade em educação compatibilizando incentivos com estratégias identitárias dos docentes.	Franco; Alves e; Bonamino	2007
O ambiente familiar do estudante influencia na qualidade de deve ser considerado juntamente com a formação dos professores e o processo de gestão nas escolas.	Menezes Filho	2009
A qualidade na educação envolve múltiplas dimensões e em especial, na relação entre recursos materiais e humanos, bem como, na relação entre si e na sala de aula.	Dourado; Oliveira e Santos	2007

Fonte: elaborado pelo autor e adaptado de texto em Rosa, 2011.

No entendimento de Rosa (2011) as abordagens são bastante heterogêneas, no entanto, há alguns entendimentos que apontam que a qualidade da educação é dependente de uma abordagem sistêmica com diferentes dimensões para que se obtenha maior qualidade em todo o contexto educacional. Sobretudo, o autor afirma que a qualidade em educação só se consolida quando há desenvolvimento e evolução do aluno por meio do seu aprendizado e com influência do sistema de gestão da escola focado em garantir o aprendizado do estudante.

5. NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS

Acessar o conhecimento científico inerente a uma realidade social sempre foi motivo de inquietações e desafiador da criatividade humana. A participação das pessoas como parte dos fenômenos e acontecimentos da vida em sociedade pode gerar conhecimentos extremamente úteis que podem ser cientificamente anunciados a partir do método (Auto)Biográfico de histórias únicas e individuais com todo o rigor científico que a ciência preconiza.

Acerca das origens da pesquisa em narrativas autobiográficas, Bolívar relata que:

Na pesquisa qualitativa, em um contexto pós-positivista, a abordagem biográfica e narrativa adquiriu identidade própria (características, desenvolvimento e metodologia). A “crise de representação” que Marcus e Fisher diagnosticaram em meados dos anos oitenta, o cruzamento ou mistura de gêneros ou a “reconfiguração” do pensamento social anunciada por Geertz, deram lugar a um desenvolvimento fértil e pluralidade de perspectivas ou paradigmas, por meio de crises sucessivas, com uma expansão da pesquisa biográfica (“virada das narrativas biográficas”), até então desconhecida. [...] fundamentos epistemológicos e seu desenvolvimento metodológico não deixou de surgir, ocasionada pela referida pluralidade e novas abordagens. Por fim, como é objetivo dos CIPAs - Congresso Internacional de pesquisa (auto)biográfica - pretendemos apontar linhas a investigar neste quadro, como valiosa forma de construção do conhecimento no campo social e educacional (BOLÍVAR, 2002; pág. 01).

A pesquisa narrativa é capaz de aglutinar ou ser um ponto de intersecção de diferentes ciências sociais o que a configura como transversal com elementos que derivam da teoria linguística, literária, história oral e de vida, antropologia narrativa, psicologia e, ainda, pode interagir com a filosofia e um processo hermenêutico (BOLÍVAR, 2002).

Neste sentido, ainda no entendimento de Bolívar, o autor afirma que por meio do método biográfico é possível “ler uma sociedade”, já que com ele é possível integrar o testemunho subjetivo de um indivíduo e suas vivências pretéritas com a realidade social de determinada época, valores sociais, normas em constante evolução e harmonia com o segmento de sociedade e comunidade que o indivíduo viveu.

As experiências vividas pelos indivíduos são dotadas de complexidades e reconstruí-las de forma estruturada por meio de relatos capazes de captar a riqueza de

detalhes dos significados é a essência das narrativas de vida. Reconstrói-se a experiência refletindo sobre o vivido e dando significado ao sucedido (BOLÍVAR, 2002).

A narrativa organiza as experiências e pode ensinar, conservar a memória ou até mesmo alterar o passado, portanto, a narrativa não é uma construção livre pois ela conta os significados que a pessoa constrói para si mesmo. A autobiografia não é um registro; é uma narração no presente do que se pensa que se fez, em determinadas circunstâncias e forma e por que razões. (BRUNER, 1990).

Ainda no pensamento de Bruner, há dois tipos de cognição ou racionalidade que se complementam e a partir deles é possível compreender as diferentes maneiras de se lidar com a experiência. Estão descritos a seguir.

- *Paradigmático*: é o conhecimento tomado por regras e prescrições. O saber só existe se for proposital, formal e científico. É um sistema de explicação e descrição. É influenciado pelos métodos positivistas. A aplicação deste conhecimento leva à construção de uma teoria baseada em análises, provas lógicas e descobertas empíricas guiadas pelo raciocínio acerca de uma hipótese.

- *Narrativo*: é o conhecimento prático e que abarca o saber construído de modo biográfico-narrativo. Os métodos utilizados por este conhecimento são hermenêuticos, interpretativos e narrativos. Há presença de sentimentos, ações, histórias e imagens, possibilitando compreender como os indivíduos dão sentido ao que fazem.

Bolívar, Domingo e Fernández (2001) apresentam a investigação narrativo-biográfica como um enfoque próprio ou perspectiva específica que vai além de uma estratégia metodológica. Consideram um ramo da investigação interpretativa com princípios metodológicos da investigação qualitativa.

A metodologia de narrativa autobiográfica emprega uma visão dupla que, por um lado, contextualiza a realidade interna do informante e, por outro, inscreve o relato em um contexto externo que aporte significado e sentido à realidade vivida pelo informante (BOLÍVAR, 2002).

Clandini e Connelly (2011) argumentam que a pesquisa narrativa é a compreensão da vida e experiências vividas em determinado tempo e espaço por meio de fragmentos de histórias relatadas.

Thelma Spindola e Rosângela da Silva Santos (2003) alegam que as narrativas são representações ou interpretações do mundo que, mesmo com memória seletiva ou esquecimentos de alguns eventos de forma deliberada ou inconsciente, expressam a verdade de um ponto de vista em determinado tempo, espaço e contexto.

As mesmas autoras apresentam que o sociólogo americano Denzin propôs em 1970 que o termo *life story* (relato de vida) designa a história de vida contada pela pessoa que a vivenciou, portanto, sem necessidade de confirmar os fatos, já que o mais importante é o ponto de vista de quem está narrando. Já o termo *life history* compreende o estudo aprofundado da vida de um indivíduo ou grupo e inclui documentos, testemunhos e outros elementos que possam ajudar na construção do caso. No relato de vida o que interessa ao pesquisador é o ponto de vista do sujeito. O objetivo desse tipo de estudo é justamente apreender e compreender a vida conforme ela é relatada e interpretada pelo próprio ator.

A pesquisa (auto)biográfica resgata as lembranças e reforça as práticas de lembrar no processo de formação do sujeito, pois é uma “forma de história autorreferente, portanto, plena de significado, em que o sujeito se desvela, para si, e se revela para os demais” (ABRAHÃO, 2004, p. 202). Para ser mais preciso:

As (auto)biografias são constituídas por narrativas em que se desvelam trajetórias de vida. Esse processo de construção tem na narrativa a qualidade de possibilitar a auto compreensão, o conhecimento de si, àquele que narra sua trajetória (ABRAHÃO, 2004, p. 203).

No artigo elaborado por Maria de Jesus Martins da Fonseca (2009) em que ela apresenta uma breve história da hermenêutica e conceitos chave que permitiriam uma melhor e mais profunda compreensão do pensamento de RICOEUR (1997, p. 177), a autora cita que “[...] a função narrativa, tomada em toda a sua amplitude [...] define-se a título último por sua ambição de refigurar a condição histórica e de assim elevá-la ao nível de consciência histórica [...]”.

Na obra organizada por Abrahão (2004) a autora trata da História e histórias de vida de educadores destacados na educação no Rio Grande do Sul que contribuíram com a história da educação por meio de suas características de formação e influências que tiveram na vida em ambiente educacional e profissional: como entendiam a sociedade, a educação e, principalmente, como relacionavam esses entendimentos com

sua prática profissional a ponto de os tornar referência e serem notáveis profissionais da educação.

O que está mais forte no discurso do narrador no momento presente em uma pesquisa biográfica será o mais relevante, já que na perspectiva da narração de história de vida a memória não é exata e indica distinção entre criação que beira a ficção e a realidade, mas o principal, é que a narração de experiência vividas inevitavelmente está associada com a interpretação do narrador.

Em uma autobiografia, a verdade é a forma como o protagonista interpreta o que aconteceu. É possível que o mesmo acontecimento familiar tenha diferentes explicações, mas a explicação que importa é justamente aquela feita por quem narra a própria vida. Não existe uma verdade única da realidade social. O sociólogo está interessado na verdade subjetiva do ator, a forma como ele interpreta o que aconteceu (DE MIGUEL; 1996, pág. 29).

Pode-se inferir que uma autobiografia não é um registro ou relato dos fatos que aconteceram, mas é a narração de uma interpretação no tempo de experiências vividas e que se contadas por outra pessoa os mesmos fatos podem gerar outras formas de interpretações.

A verdade enquanto documento de vida é um fator que merece cautela e vai além do verdadeiro ou falso. Sua veracidade pode ser certificada por diferentes meios de confirmações, todavia, Gusdorf (1991) menciona que autobiografia é uma obra de arte e possui função estética ou literária, dentre outras, já que a ciência não está unicamente interessada no historiador e a verdade factual narrada e, sim, como a experiência pretérita está sendo rearticulada e reposicionada no tempo presente e projetada no futuro.

Freeman (2006; pág. 135) complementa pensamento de Gusdorf ao afirmar que *“é preciso ir além da verdade e da falsidade, como normalmente são entendidas, e devemos reconhecer e valorizar a dimensão estética da autobiografia”*. Ainda em relação com a verdade narrativa, Bolívar (2012) relembra que se refere ao que é sentido, lembrado e contrastado com coerência, credibilidade, autenticidade e convicção.

Para ludificar a questão da verdade narrativa, Jerome Bruner (1990) nos traz uma metáfora de que há duas paisagens simultaneamente em que uma delas aborda o exterior da ação e expressa o que o protagonista faz ou fez em determinadas

circunstâncias e; por outro lado, a interna que reside nas intenções e consciência e que refletem o que o narrador acredita ou sente. A paisagem exterior se refere a verdade histórica e a interior reside na verdade narrativa.

O *self* da vida é um projeto reflexivo que requer reconstrução contínua em um contexto de modernidade crítica e reflexiva em que as pessoas são obrigadas a evoluir e construir sua própria vida e biografia.

A individualização não pode mais ser entendida como mera realidade subjetiva que deve ser relativizada e confrontada com a análise da aula [...]; pela primeira vez na história, o indivíduo está se tornando a unidade básica da reprodução social. Resumindo, a individualização está se tornando a estrutura social da segunda sociedade moderna propriamente dita (BECK & BECK-GERNSHEIM, 2003, p. 30).

Bolívar (2001) afirma que a pesquisa biográfico-narrativa se tornou uma forma legítima de construir o conhecimento em pesquisa social por ter se constituído em uma perspectiva e abordagem própria de conhecer realidades sociais e o mundo que vai além de uma metodologia de coleta e análise de dados para construir a realidade.

Webster e Mertova (2007) complementam ao afirmarem que é um método de pesquisa que como metodologia hermenêutica ao contar as próprias experiências permite dar sentido e compreender as dimensões cognitivas, afetivas e de ação à luz das histórias narradas dando relevância à dimensão discursiva da individualidade vivida por meio da linguagem sem desconsiderar a subjetividade que é igualmente necessária para a geração de conhecimento social.

A universalização das individualidades vividas é abordada por ABRAHÃO (2004, pág. 204) *“as narrativas permitem, a depender da maneira como se relacionam conosco, universalizar as experiências vividas nas trajetórias de nossos personagens”*. Bolívar (2001) complementa alegando que é igualmente possível partir de um conjunto de histórias de vida para reconstruir um tipo ideal de um grupo social.

Outros entendimentos acerca da autobiografia podem ser percebidos em Freeman (2008; pág. 46): *“uma classe específica que resulta da reconstrução interpretativa na primeira pessoa, seja de uma vida como um todo ou de uma parte significativa dela, com o objetivo não simplesmente relacionar 'o que aconteceu quando,' mas também compreender, do ponto de vista do momento presente, o sentido e o movimento do passado”*.

Ricoeur (1990) nos argumenta que a narrativa autobiográfica (narrar para si mesmo) pode ser uma estratégia para construir uma identidade na medida em que a vida pode ser entendida como uma narrativa ou projeto biográfico pois se trata de histórias de vida únicas que revelam os sentidos singulares de certos momentos e casos vividos e que podem ser generalizados, mesmo que o interesse da pesquisa biográfico-narrativa não seja este, pois as narrativas (auto)biográficas fornecem uma compreensão de outros semelhantes que então podem ser generalizáveis até certo ponto. Isto pode ser percebido na metáfora de Stake (1998; pág. 46): *“a função da pesquisa não é necessariamente desenhar o mapa e conquistar o mundo, mas ilustrar sua contemplação”*.

Ainda sobre generalizações de uma autobiografia, Bolívar (2001) reforça que elas podem ocorrer em decorrência do alcance que o caso individual e único pode atingir gerando engajamento pessoal de um leitor de forma que qualquer pessoa naquela situação poderia ter vivido ou sentido aquelas experiências e sendo assim, reforçando a noção de que a experiência humana é generalizável e pode fazer emergir significados coletivos não em razão do tamanho de uma amostra em uma pesquisa.

ABRAHÃO (2004: pág. 204) igualmente faz referência à generalização na medida em que *“as narrativas permitem, a depender da maneira como se relacionam conosco, universalizar as experiências vividas nas trajetórias de nossos personagens”*.

O produto de construção e configuração de uma narrativa autobiográfica retrata a singularidade da identidade do indivíduo e não um relato fiel da sua vida, porém, pode refletir a coletividade social ao qual fazia parte naquele extrato temporal ao qual se passaram os fatos. Torna visível as percepções, interesses, valores, orientações e circunstâncias que influenciaram e moldaram significativamente que são e a razão de agirem como são (BOLÍVAR, 2001).

Perceba o argumento a seguir.

A pesquisa narrativa, no seu objetivo de praticar a fidelidade à experiência humana, visa, de certa forma, ser mais científica – mais autenticamente científicos - do que aqueles empreendimentos empíricos que são mais sistemáticos, precisos, quantitativamente fundamentados, que foram tradicionalmente estabelecidos. (FREEMAN, 2006; pág. 134)

Bolívar (2002) complementa o entendimento de Freeman citado acima alegando que há tendência de que uma narrativa autobiográfica pode parecer distante do rigor científico pois em geral a ciência considera verdadeiro aquilo que pode ser objetivado ou mensurado, todavia, as narrativas são capazes de fornecer uma compreensão das pessoas de uma maneira que nenhuma metodologia mais objetiva conseguiria.

Percebe-se que se trata de emergir uma tessitura estrutural histórica entre o sujeito biográfico e suas experiências subjetivas com o social estrutural incluindo as atividades laborais e seu contexto.

6. ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Para uma organização ser competitiva e desenvolver estratégias eficientes de mercado, ela precisa ser capaz de construir habilidades próprias às quais possibilitam uma diferenciação no mercado em relação à concorrência. Essas habilidades são resultado de um ambiente organizacional que estimule os processos de aprendizado cumulativo, através dos quais as competências são aprimoradas. A vantagem competitiva deve ser encontrada nos recursos e habilidades dentro da organização e não no ambiente de mercado externo (PRAHALAD, HAMEL; 1995).

No início da década de 1990 o artigo “*The core competence of the corporation*”, escrito na Harvard Business Review por Hamel e Prahalad foi a primeira aparição da expressão competências essenciais e foi criada para designar o aprendizado coletivo da organização, especialmente como coordenar diversas habilidades e integrar múltiplas linhas de tecnologia permitindo a rápida adaptação dos negócios individuais às oportunidades de mudança (HAMEL, PRAHALAD, 1995).

O enfoque proposto por Hamel e Prahalad (1995) referente ao conceito das competências essenciais no âmbito organizacional está associado a um conjunto de habilidades, conhecimentos, tecnologias, sistemas físicos, gerenciais e valores que possibilitam a geração de um diferencial competitivo para a organização. Para eles, ao fazer um levantamento de todas as capacidades que contribuem para o sucesso de um determinado negócio é natural que surjam uma extensa lista de habilidades potencialmente importantes, porém devido a sua amplitude são de pouco valor gerencial, uma vez que os gestores não podem prestar a mesma atenção a tudo.

As competências básicas não possuem valor percebido pelo cliente, e atribuem, tão somente, vantagem rotineira à organização.

“Coisas” não podem ser uma competência essencial – uma fábrica, canal de distribuição, marca, patente – e sim, as aptidões e habilidades para a gestão dessas “coisas”, que de uma forma são fontes de vantagem competitiva e, ainda, ao contrário dos ativos físicos as competências essenciais não sofrem desgastes, embora possam perder seu valor ao longo do tempo. Relacionando competência essencial com vantagem

competitiva e fatores críticos de sucesso, Hamel e Prahalad (1995; pág. 240) dizem o seguinte:

Embora todas as competências essenciais sejam fontes de vantagem competitiva, nem todas as vantagens competitivas são competências essenciais. Da mesma forma, toda competência essencial provavelmente é um fator crítico de sucesso, mas nem todo fator crítico de sucesso será uma competência essencial.

“A competência é o conjunto de habilidades e tecnologias, e não uma única habilidade ou tecnologia isolada” em que a autenticidade das competências essenciais tem como marca a integração, sendo pouco provável que esteja baseada em apenas um indivíduo ou em uma pequena equipe (HAMEL, PRARALAD, 1995. p. 233).

O que caracteriza o termo competência essencial são aquelas competências que diferenciam umas organizações das outras; são competências difíceis de serem imitadas pelos concorrentes; e são a base dos processos inovativos na empresa, o que faz com que as organizações capacitem seus colaboradores para utilizar as competências essenciais da organização.

De forma complementar aos autores da teoria das competências essenciais, Coutinho e Ferraz (1994) expressam seu entendimento no sentido em que a competitividade não se limita unicamente às capacidades das organizações, o ambiente em que está inserida também contribui. Por exemplo, os fatores econômicos afetam e são afetados pelo desempenho das empresas, portanto, o desempenho das organizações também se relaciona com fatores situados fora do âmbito das empresas e da indústria da qual fazem parte, tais como a ordenação macro- econômica, as infraestruturas, o sistema político-institucional e as características socioeconômicas dos mercados nacionais.

Para estes autores, o processo de construção de competências gera vantagens competitivas, mas, demandam tempo para serem alcançadas. Esta peculiaridade é percebida de maneira associada à inovação, e que deve levar em conta o acúmulo das vantagens competitivas adquiridas.

O sucesso implica, também, que as empresas se mostrem aptas não apenas a adotar estratégias competitivas adequadas, mas a impor correções de rumo quando necessário. Para isto, as especificidades do mercado e do ambiente econômico e as modificações esperadas nas formas de concorrência são alguns dos elementos que devem nortear as firmas na seleção de suas estratégias. O conhecimento destas

especificidades ajuda a inferir quais vantagens competitivas irão se traduzir em maiores vendas e rentabilidade (COUTINHO; FERRAZ, 1994, p. 18).

Leite e Porsse, (2003, pág. 122) mencionam que correntes do pensamento sobre estratégia estão agrupadas em dois eixos de análise, sendo cada um composto por duas correntes:

No primeiro eixo, localizam-se duas teorias associadas a aspectos estáticos da concorrência, fundamentadas na noção de equilíbrio econômico, ou seja, a Teoria de Posicionamento Estratégico (inspirada na Teoria da Organização Industrial) e a Teoria Baseada em Recursos. As duas teorias que compõem este primeiro eixo representam a corrente principal ou mainstream da teoria da estratégia (Heene e Sanchez, 1997). De um lado, encontra-se a Teoria de Posicionamento Estratégico, que prioriza a vantagem competitiva como resultado exógeno à organização, sendo uma questão de posicionamento, decorrente da estrutura da indústria, da dinâmica da concorrência e do mercado, orientada por uma visão de fora para dentro da organização (paradigma outside-in). De outro lado, aparece a Teoria Baseada em Recursos, a qual reconhece as especificidades das organizações, explicando a vantagem competitiva principalmente por meio de fatores internos às firmas, ou seja, uma visão de dentro para fora da organização (paradigma inside-out). No segundo eixo, encontram-se outras duas teorias que estão associadas a uma visão dinâmica de mercado, enfatizando aspectos como desequilíbrio, descontinuidade e inovação, quais sejam, a Teoria de Processos de Mercado e a Teoria das Capacidades Dinâmicas. No contexto desta última abordagem, inclui-se a Teoria da Competição Baseada em Competências, a qual reconhece os níveis de incerteza envolvidos na mudança estratégica, assim como os processos cognitivos e a aprendizagem organizacional.

Na teoria Visão Baseada em Recursos (RBV) há definição de que os recursos se fundamentam em dois postulados e duas generalizações empíricas. Como generalizações tem-se a forma como as firmas controlam seus recursos utilizados na formação de estratégia, sendo que estas diferenças são relativamente estáveis. Quanto aos postulados, os diferentes recursos causam diferentes *performances* e, as firmas procuram constantemente melhorar os seus recursos.

A corrente baseada em recursos e competências sugere que a fonte da vantagem competitiva se encontra primariamente nos recursos e nas competências desenvolvidas e controladas pelas empresas e apenas secundariamente na estrutura das indústrias nas quais elas se posicionam.

Ainda, considera que toda empresa possui um *portfólio* de recursos: físicos, financeiros, intangíveis (marca, imagem), organizacionais (cultura organizacional,

sistemas administrativos) e recursos humanos. É a partir desse *portfólio* que a empresa pode criar vantagens competitivas.

No conceito da teoria da RBV são as questões internas às empresas que explicariam o sucesso das mesmas.

Barney (1991) explica que este conjunto de recursos não é somente uma lista de fatores, mas o processo de interação entre estes recursos, bem como seus efeitos sobre a organização. Portanto, o valor estratégico do recurso não é apenas resultado do recurso em si, nem tão somente de sua ligação com outro, mas da malha de relações que existe entre todo o conjunto de recursos controlados pela organização.

PARTE III - METODOLOGIA E MÉTODOS

Para que os objetivos traçados fossem atingidos foi necessário definir os enquadramentos metodológicos, técnicas para investigação e obtenção dos dados, bem como, os procedimentos de análise e geração de informações. Estes procedimentos estão descritos a seguir.

7. DESCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA

A pesquisa científica adota um caráter pragmático, formal e sistemático no desenvolvimento do método objetivando o descobrimento de respostas a problemas mediante o uso de procedimentos científicos (GIL, 1999).

É possível perceber uma realidade social sob o enfoque objetivista ou subjetivista. Na primeira perspectiva paradigmática a realidade externa independe da percepção dos indivíduos, ao contrário da visão subjetivista que busca compreender a realidade por meio da percepção e experiência humana. Já sob um viés filosófico percebe-se quatro paradigmas nas ciências sociais: funcionalista, relativismo social, estruturalismo radical e neo-humanismo (BURREL e MORGAN, 1979). Estes paradigmas assumem características circunstanciais e podem ser aceitas interpretações semelhantes, dependendo do fenômeno investigado, nível de objetividade ou, de subjetividade dos acontecimentos pesquisados

O paradigma funcionalista associa-se à manutenção da ordem social com um método direcionado pela unanimidade, já o do relativismo social está ligado à capacidade do pesquisador em observar e explicar uma realidade bastante complexa. O estruturalismo radical é marcado pelo conflito entre a sociedade como um todo e os

detentores dos meios de produção, entretanto, o neo-humanismo considera as características ligadas à existência humana, tendo como principal elemento a linguagem.

Pode-se afirmar que esta pesquisa foi ancorada na concepção filosófica subjetivista e no paradigma relativista social. Para esta abordagem, Patrício *et.al.* (1999) oferecem a alternativa de uso de métodos qualitativos, já que representam possibilidades de interrogar acerca de determinados fenômenos em determinada realidade social. Este mesmo pensamento pode ser associado aos argumentos de Godoy (1995) e Minayo (1994) que ratificam o reconhecido emprego de métodos qualitativos e complementam que perspectivas interpretativas e críticas contribuem para avaliar grupos de indivíduos, relações sociais, organizações, envolvendo complexidade e unicidade.

O pesquisador ocupa papel decisivo e acaba se tornando um instrumento de investigação, na medida em que fica exposto e em contato prolongado com o campo da pesquisa e, sobretudo, pelo dever de suspender suas próprias crenças, perspectivas e proposições para, assim, realizar uma descrição cristalina de fenômenos valorizando as múltiplas visões de mundo (TEIXEIRA, 2005).

Na obra *Designing Social Inquiry: scientific inference in qualitative research*, os autores King; Keohane e Verba (1994) manifestam que realizar pesquisa e fazer recomendações que impactem na vida de pessoas e organizações no mundo real é um dos pressupostos de pesquisas de alto nível, em especial, de um Doutorado. Ainda, prescrevem que problemas de pesquisa que investigam fenômenos sociais e políticos devem, idealmente, contemplar os dois critérios descritos a seguir:

- 1) *Fazer uma pergunta que seja importante no mundo real, com consequências para a vida política, social ou econômica, para compreender algo que afeta significativamente a vida de muitas pessoas” ou para “compreender e prever eventos que possam ser benéficos ou deletérios.*
- 2) *Dar uma contribuição específica para uma literatura acadêmica identificável, por aumentar a capacidade coletiva de construir explicações científicas verificáveis a respeito de alguns aspectos do mundo* (KING; KEOHANE; VERBA, 1994, p.14 e 15 *apud* BECSKEHÁZY, 2018).

Becskeházy (2018) ainda argumenta que o primeiro critério é frequentemente percebido no desenvolvimento de políticas educacionais em países desenvolvidos. No entanto, no Brasil ainda está restrito em alguns grupos de pesquisas na área de educação. Como exemplo, cita a obra de Nigel Brooke e Francisco Soares (2008) e

outros trabalhos acadêmicos em grupos na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O segundo critério vem recentemente sendo usado para explicar a evolução de políticas educacionais, em trabalhos da área de Ciência Política, mas não da Educação. (BECSKEHÁZY, 2018).

Ainda nas considerações de King, Keohane e Verba (1994) identifica-se quatro elementos que embasam o desenho de uma pesquisa na área de ciências sociais em que se insere a educação e se aglutinam com os métodos de análise para organização dos elementos para que possam se tornar subsídios para produzir informações e reflexões necessárias a consecução dos objetivos da pesquisa. Os elementos citados são: a pergunta da pesquisa; embasamento teórico; conjunto de dados e; uso dos dados existentes.

Triviños (1997) menciona que os estudos qualitativos são descritivos e descrevem os fenômenos de determinada realidade de acordo com o entendimento das pessoas envolvidas, portanto, esta pesquisa também possui objetivos descritivos, uma vez que irá descrever narrativas (auto)biográficas e peculiaridades de determinados contextos e estabelecerá relações entre suas variáveis e fenômenos.

A pesquisa envolveu entendimentos e interesses locais, com vistas a interesses ampliados, buscando a geração de conhecimentos que possam ter aplicabilidade, dirigidos a entender fenômenos em Narrativas (Auto)biográficas de atores destacados e protagonistas no processo educativo do Senac-RS enquanto participante do *WorldSkills Competitions* (WSC). Esta peculiaridade configura estudo de caso.

A sistematização progressiva do conhecimento possibilitou elucidar processos sociais pouco conhecidos e a pesquisa qualitativa responde questões particulares nos fenômenos que compõem uma realidade social (MINAYO, 2008).

As escolas estão cheias de complexidade e compostas por indivíduos que podem contribuir para a continuidade da mesma e que são capazes de narrar os diferentes fenômenos no processo educativo e no contexto. Por isto, a investigação com narrativas (Auto)biográficas foi utilizada para obter acesso aos sentidos atribuídos, experiências e vivências, fatos e acontecimentos da situação de profissionalidade e, às práticas dos indivíduos e do Senac-RS em seus esquemas interpretativos da sua realidade social e contexto organizacional.

As afirmações de Nóvoa (1995), Souza (2006) e Josso (2004), indicam que os estudos em narrativas, entrevistas (auto)biográficas, história oral, experiência e história de vida, ainda que sejam terminologias distintas, representam tendência de pesquisas em educação. Souza (2006; pág. 137) complementa indicando que as pesquisas nessa área de conhecimento adotam *“as narrativas de formação como um movimento de investigação-formação, seja na formação inicial ou continuada de professores/professoras ou em pesquisas centradas nas memórias e autobiografias de professores”*.

Os fenômenos dos processos de ensino estão intimamente conectados com a cultura e contexto da organização e, em especial, à cultura dos sujeitos. A narrativa dá conta das diferentes possibilidades de estudo e ferramentas capazes de dar luz para histórias acerca das memórias, episódios, práticas e peculiaridades capazes de refletir e reconstruir a história (WITTIZORRECKI *et. al.*; 2006).

Logo, as experiências individuais são as expressões de uma realidade social que o sujeito organizou e das quais influenciou e se apropriou. Já no entendimento de Bueno (2002) é no conjunto de peculiaridades e variações das experiências singulares que a realidade social se manifesta. Neste processo de elucidação o indivíduo é sujeito ativo e tradutor da realidade.

Uma investigação narrativa (auto)biográfica não é apenas um método; vai além de uma estratégia metodológica. Esta perspectiva está no entendimento de Bolívar, Domingos e Fernandez (2001), que chegam a argumentar que se trata de um ramo da investigação interpretativa que se torna parte de alguns princípios metodológicos da investigação qualitativa, como fato de que a experiência vivida não é algo a captar, e sim, criada no próprio processo investigativo. A investigação narrativa é capaz de construir uma realidade e está baseada em uma epistemologia construtivista e interpretativa com os seguintes pressupostos:

- a linguagem media a ação;
- a narrativa é a estrutura central do modo como os humanos constroem os sentidos;
- a trama argumental configura o relato narrativo;
- temporalidade e narração formam um todo; e

- as narrativas culturais e individuais estão interligadas (BOLÍVAR, DOMINGO & FERNÁNDEZ, *op. cit.*).

Ancorado nas argumentações deste capítulo pode-se dizer que a problematização e objetivos da pesquisa foram elucidados por meio de uma abordagem qualitativa. A figura 07 representa as bases metodológicas da pesquisa.

FIGURA 08 – Esboço da Classificação Metodológica



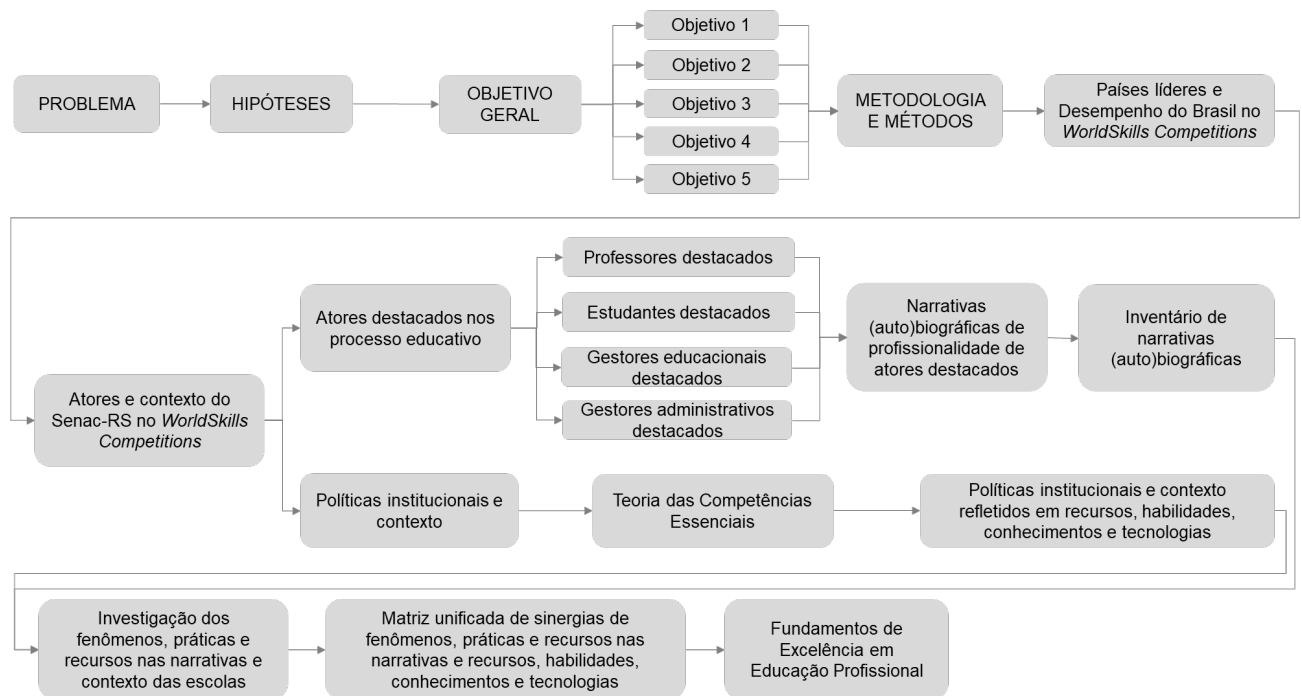
Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Quando a realidade não é tida como única, ou seja, existem tantas quantas forem as suas interpretações e comunicações, o processo de construção da realidade é entendido de acordo com o interpretado pelo ator ou sujeito através da descrição direta da experiência tal como ela é (Gil, 1999; Triviños, 1992). Esta afirmação ratifica a importância da clareza e assertividade da abordagem metodológica de uma pesquisa e a partir disto a definição dos métodos e técnicas de construção e análise dos dados.

8. DELIMITAÇÃO DAS FONTES E MÉTODOS DE CONSTRUÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Visualizar o fluxo de trabalho que direcionou toda a jornada até a consecução dos objetivos contribui para a compreensão do delineamento metodológico que foi aplicado. Os principais procedimentos estão elucidados no fluxo a seguir e que demonstra o percurso a partir do problema de pesquisa, objetivos e macro etapas do desdobramento da metodologia e métodos para consecução dos objetivos específicos da pesquisa.

FIGURA 09 - *Framework* dos Elementos Estruturantes da Pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

O fluxo acima demonstra as principais etapas percorridas na pesquisa e que foram a base para o delineamento metodológico, especialmente, na definição de tarefas e escolha de instrumentos e técnicas de construção de dados mais adequados à geração de informação científica.

Os instrumentos e técnicas permitiram agrupar os dados em duas categorias, os dados de fontes primárias e as secundárias. Richardson (1999) expõe que a fonte primária é aquela que está diretamente associada com os fatos a serem constituídos e analisados e obtidos diretamente com atores peculiares do campo da pesquisa. Já as fontes secundárias, são compostas por elementos que complementem os dados primários e estão consolidados e prontos para serem analisados pelo pesquisador, por exemplo, documentos, relatórios, informações em sites oficiais de organismos e entidades relacionadas ao escopo da pesquisa.

A investigação por meio de narrativas (Auto)Biográficas foi a estratégia metodológica protagonista da pesquisa e foi associada a outros métodos para dados secundários descritos neste capítulo que permitiram investigar os fenômenos inerentes às (Auto)Biografias dos principais atores do processo educativo no contexto das escolas e países líderes mundiais no *WorldSkills Competitions*, tanto no papel de educador, gestor educador, docente e na perspectiva do estudante.

Com a aplicação de uma entrevista o pesquisador pode obter informações a partir das reflexões e percepções dos atores para consolidar o retrato da realidade, crenças, opiniões, sentimentos e fenômenos que contribuirão para formatação de informações e elucidação dos objetivos de pesquisa (MINAYO, 2008). Outra vantagem da entrevista é a obtenção de dados não registrados em fontes documentais (GIL, 2008; MARCONI, LAKATOS, 2003).

O ato de narrar e lembrar possibilita reconstruir as experiências e refletir acerca dos conhecimentos construídos ao longo da vida e da atuação enquanto educador. A pesquisa (Auto)Biográfica pode nos indicar como as lembranças ou a prática de lembrar podem ser importantes na formação do sujeito e podem desvelar trajetórias de vida. Ela é um processo autorreferente e dotada de significado. Nela, o sujeito se desvela para si e se revela para os demais (ABRAHÃO, 2004).

Os dois primeiros objetivos específicos da pesquisa visaram distinguir os países líderes e examinar a participação e desempenho do Brasil no *WorldSkills Competitions* e a redes de atores destacados e influenciadores nos processos de aprendizagem no Senac-RS e, com isto, investigar a performance na competição no período compreendido entre os anos de 2000 até 2020. Este recorde temporal aumentou a assertividade da

investigação, já que é pacífico que qualidade em educação é um processo complexo e de longo prazo.

Os dados utilizados nesta etapa são de domínio da *WorldSkills International* e disponíveis por meio de relatórios publicados e um sistema *web* em que é possível pesquisar o desempenho dos países e estudantes em todas as ocupações do WSC. Já os dados do Senac-RS foram obtidos por meio direto com os gestores da área educacional e responsáveis pelos procedimentos das competições de educação profissional.

Abaixo está descrita a sequência lógica e etapas desenvolvidas para consecução do primeiro objetivo específico.

- I. Elucidação da metodologia de avaliação de desempenho dos estudantes competidores no *WorldSkills Competitions (WSC)*.
- II. Definição, pelo pesquisador, de indicadores de desempenho relativizados para que fosse possível estabelecer comparação entre os países para construção de diferentes *rankings* de desempenho.
- III. Obtenção dos resultados finais dos países participantes das edições que ocorreram no recorte temporal que compreende os anos de 2000 até 2020.
- IV. Formação dos *rankings* por edições e resultados acumulados nos indicadores de desempenho que foram definidos na pesquisa.
- V. Análise dos indicadores de forma aglutinada, relativizada e equânime com foco no desempenho ao longo dos anos para definição dos *Top5* países líderes em educação profissional no WSC no período entre os anos 2000 até 2020.
- VI. Consolidação da análise do Brasil no WSC.

Até este ponto foi possível coletar e analisar os dados para elucidar a participação brasileira do WSC e a partir de então, ancorar a pesquisa no contexto da educação profissional no Estado do Rio Grande do Sul no âmbito do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Senac-RS.

O fluxo metodológico se desdobrou com as etapas a seguir.

VII. Constituição da rede de atores destacados e protagonistas dos processos de aprendizagem no Senac-RS.

Para a etapa sete, se fez necessário interagir com as lideranças e representantes do Senac-RS que atuam na gestão da participação da entidade no *WorldSkills Competitions (WSC)*. Estes procedimentos e o uso dos formulários garantiu lisura e uso de critérios objetivos e técnicos.

Na sequência dos procedimentos emergiu a metodologia protagonista: Narrativas (Auto)biográficas.

Considerando que o tema central e o problema de pesquisa direcionaram ao desvelamento de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional em determinados contextos e histórias de vida enquanto agentes ativos do processo de desenvolvimento de competências profissionais, se fez necessário utilizar a metodologia de Narrativas (Auto)biográficas.

Para atingir os objetivos traçados foi empregado em um recorte temporal específico da vida dos narradores enquanto profissionais atuantes nos processos de aprendizagem das escolas e processo de preparação dos estudantes para o WSC. Com esta peculiaridade foi possível caracterizar uma adaptação da metodologia já consagrada de Narrativas (Auto)biográficas, para Narrativas (Auto)biográficas de Profissionalidade.

As interações para obtenção das narrativas com os atores dos processos de aprendizagem e preparação ao WSC foram mediadas pelo uso de tecnologia de gravação de áudio ou de forma escrita.

Este procedimento foi adotado para que fosse melhor preservada a fluidez, ativação de memórias e para que o narrador sempre se mantivesse confortável, o que naturalmente permitiria maior profundidade e riqueza de detalhes nas narrativas. Também, este procedimento atenuou as dificuldades logísticas e orçamentárias. Ainda, proporcionou ao narrador um melhor cenário e momento de reflexão acerca da própria vida, memórias e experiências passadas e presentes sem quaisquer interferências externas, como por exemplo, a presença física do entrevistador.

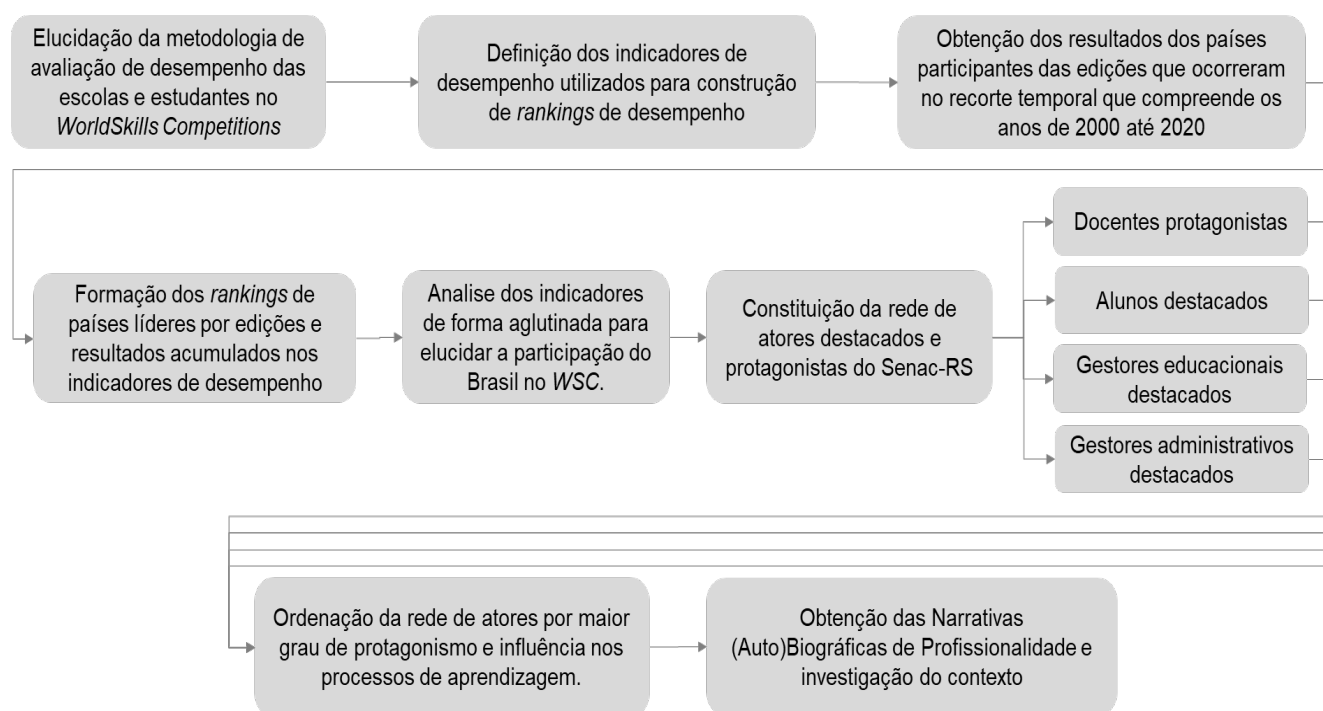
Assim, foi possível dar sequência na construção dos dados por meio das etapas descritas a seguir desdobradas em ato contínuo as etapas já descritas anteriormente.

VIII. Obtenção da Narrativa (Auto)Biográfica de Profissionalidade dos atores destacados e protagonistas do processo de aprendizagem focados no *WorldSkills Competitions* (WSC) no Senac-RS.

IX. Investigação analítica das narrativas para identificar fenômenos, práticas e recursos mais aderentes e influenciadores de resultados excelentes em educação profissional.

O fluxo a seguir ilustra o percurso e as principais tarefas a serem executadas nos desdobramentos para consecução dos primeiros objetivos específicos.

FIGURA 10 – Percurso para consecução dos Objetivos 01, 02 e 03



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Ainda no terceiro objetivo específico foi utilizado um questionário que objetivou identificar Recursos, Conhecimentos, Habilidades e Tecnologias (RCHT) a serviço da qualidade da educação nas escolas.

Com a aplicação deste formulário foi possível investigar os diferenciais e vantagens competitivas do contexto que poderiam contribuir com a excelência dos processos de aprendizagens ao WSC.

Para isto, foram utilizados os preceitos da Teoria das Competências Essenciais de Hamel e Prahalad (1995) como fonte de diferenciais e de vantagem competitiva que contribuem com a excelência da escola, docentes e alunos competidores no *WorldSkills Competitions (WSC)*. Assim, a etapa descrita a seguir foi executada.

X. Aplicação do questionário para os segmentos de gestão educacional e administrativa para identificar os recursos, conhecimentos, habilidades e tecnologias das escolas.

Após a execução das tarefas descritas até este momento, a investigação encontrou o objetivo específico 04. Nesta fase da pesquisa ocorreu uma aglutinação dos fenômenos, práticas e recursos sinérgicos nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade dos diferentes atores que participaram.

A seguir está a descrição das ações empreendidas para o quarto objetivo específico.

XI. Aglutinação dos fenômenos, práticas e recursos sinérgicos nas narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade dos atores destacados e protagonistas nos processos de aprendizagem vocacionados ao *WorldSkills Competitions (WSC)*.

No que se refere aos fenômenos sinérgicos, ficou definido que se trata das ocorrências, fatos, acontecimentos e relatos dos narrados e entrevistados que demonstrem harmonia, alinhamentos e similaridade, mesmo que em contextos diferentes.

XII. Consulta e análise da Política Pedagógica; diretrizes de treinamento, Regulamento de competições, participações no WSC; políticas de avaliação e desenvolvimento dos professores.

Na sequência, foi possível analisar a existência ou não de inter-relações, propriedades, fatos relevantes, circunstâncias, variáveis, peculiaridades, estruturas,

saberes, experiências, relações, políticas, dentre outros elementos, que ao serem aglutinados e depurados poderiam constituir fundamentos que representam o contexto e que podem formar um paradigma de representação de um padrão para a excelência em educação profissional do Senac-RS.

Desta forma, ocorreu a consolidação do uso das duas metodologias protagonistas da pesquisa, que são a de Narrativas (Auto)biográficas de Profissionalidade com os destacados atores nos processos de aprendizagem e, a da Teoria das Competências Essenciais aplicada ao contexto do Senac-RS com foco na identificação de elementos estruturados e sistematizados em termos de recursos, conhecimentos, habilidades e, tecnologias que juntos, formam os recursos estratégicos essenciais da instituição,

O objetivo específico cinco marcou os últimos procedimentos visando a constituição e conceituação de Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac RS.

A seguir estão destacadas as iniciativas vinculadas ao objetivo específico cinco e que se associam às relatadas anteriormente.

XIII. Depuração dos fenômenos e práticas sinérgicos e criação do rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional.

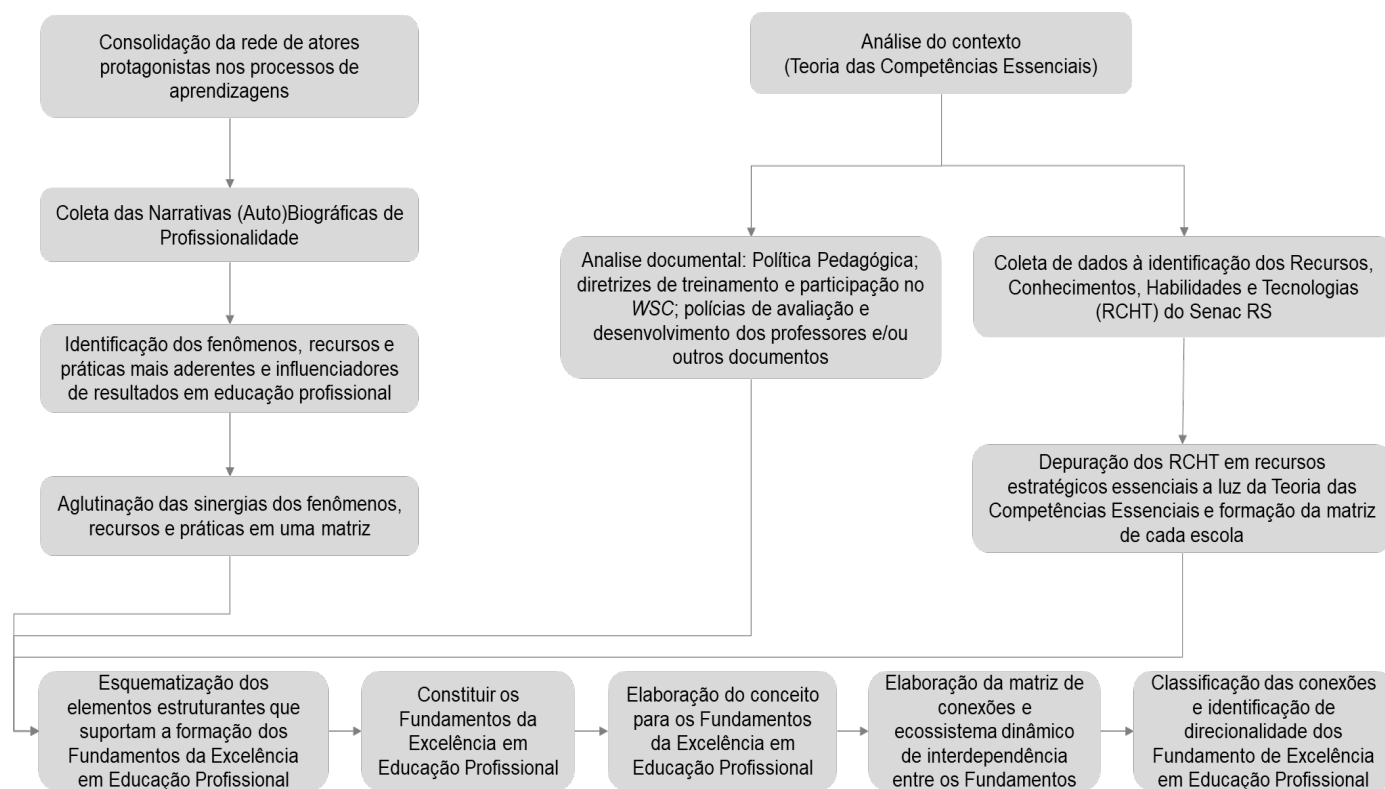
XIV. Descrição de um conceito para cada Fundamento de Excelência em Educação Profissional.

XV. Elaboração da matriz de conexões e ecossistema dinâmico de interdependência entre os Fundamentos; e

XVI. Classificação das conexões e identificação de direcionalidade dos Fundamentos de Excelência em Educação Profissional.

O fluxo a seguir demonstra as atividades executadas na aplicação das duas teorias que foram base para a investigação, que são as Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade aplicadas aos atores destacados no processo de aprendizagem e, a teoria das Competências Essenciais na análise do contexto das escolas.

FIGURA 11 – Fluxo das Etapas das Narrativas e Análise do Contexto das Escolas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Até este ponto, está consolidada a descrição da estrutura e dos procedimentos planejados e executados para a conclusão da pesquisa. A seguir, estão demonstrados os resultados e as análises.

PARTE IV - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

9. PAÍSES LÍDERES EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO *WORLD SKILLS COMPETITIONS (WSC)*

O ponto de partida para a consecução dos objetivos da pesquisa foi analisar o *WorldSkills Competitions (WSC)* no período compreendido entre os anos de 2000 até 2020 e elucidar a participação e desempenho do Brasil. Para isto, foi necessário definir um rol de indicadores de desempenho específicos para identificar os países líderes e o posicionamento do Brasil, para que a pesquisa pudesse ter sequência e seus objetivos atingidos. Então a estrutura dos indicadores de desempenho que foram criados está descrita a seguir.

9.1 SISTEMA DE PREMIAÇÃO DO *WORLD SKILLS COMPETITIONS*.

Durante o *WorldSkills Competitions (WSC)* a avaliação dos competidores é realizada por uma banca de *experts* de diferentes países participantes que atribuem uma pontuação individual para cada estudante em cada etapa da competição individual, atribuindo pontos aos diferentes requisitos até a constituição da pontuação final do competidor.

De acordo com o seu desempenho o competidor pode receber quatro tipos de premiação a seguir:

- ✓ Medalha de ouro;
- ✓ Medalha de prata;
- ✓ Medalha de bronze; e
- ✓ Medalha de excelência.

Cada ocupação profissional em disputa possui três estudantes que formam o *podium*, podendo haver empates na mesma posição. Já a medalha de excelência é conquistada por todo estudante que atingir determinado nível de pontos que seja superior

a pontuação de corte, ou seja, diversos estudantes podem receber essa premiação na mesma ocupação.

Além destas medalhas o WSC concede o prêmio de melhor competidor de cada país e denomina essa premiação individual de *Best of the Nation*, que é o estudante com a maior pontuação individual em cada país competidor.

Ao final de cada edição do WSC a entidade publica o resultado geral apresentando o país, pontuação geral, competidores premiados com medalhas; isto de forma geral e por ocupação profissional que esteve em disputa.

Com base nos dados coletados nessa dinâmica de reconhecimento e acreditação de excelência em educação profissional na maior e mais importante competição global, os dados foram coletados e analisados para gerar os resultados que estão apresentados na sequência.

9.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PAÍSES NO *WORLD SKILLS COMPETITIONS (WSC)*

Paras fins de atingimento dos objetivos da pesquisa e como parte do percurso metodológico, foram criados indicadores de desempenho, medalhas conquistadas, pontuação e classificação geral.

Então, foram criados os indicadores de desempenho listados a seguir:

- ✓ Pontuação geral;
- ✓ Total de medalhas; e
- ✓ Total de competidores.

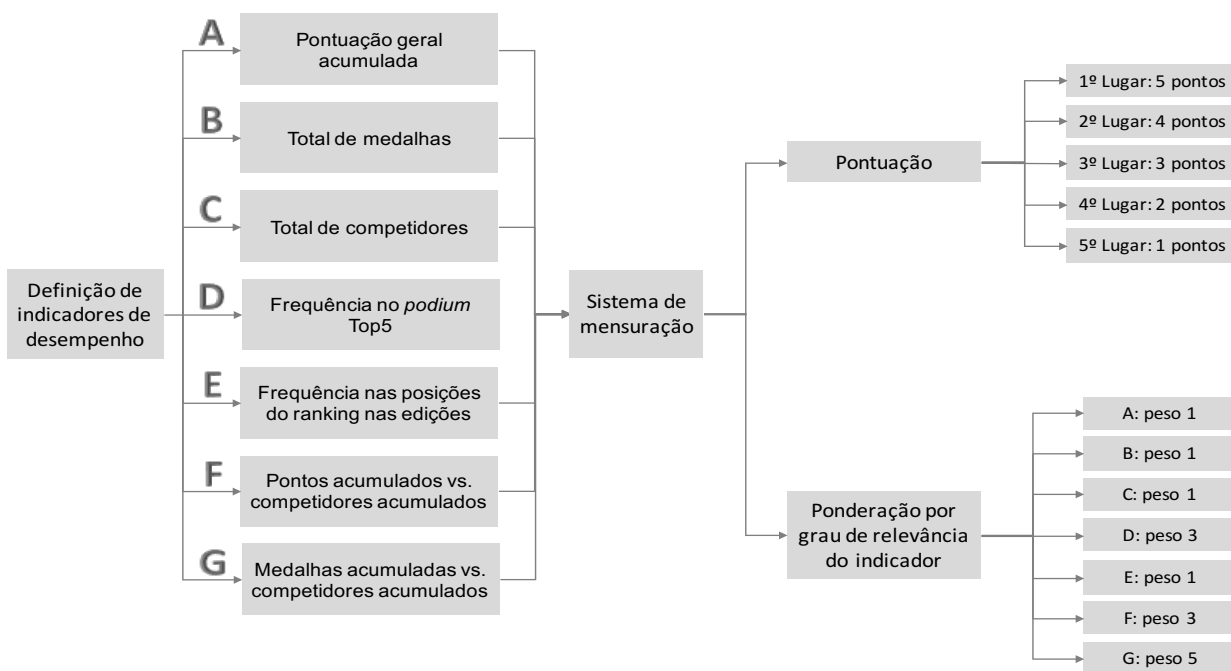
Para deixar de considerar apenas a acumulação dos resultados ao longo do tempo em cada indicador e poder atender a necessidade de mensurar resultados de forma equânime, emergiu a necessidade de criação de outros quatro indicadores que apresentassem resultados de forma relativizada para evidenciar a performance e eficácia da participação e desempenho ao longo das edições do WSC nos últimos vinte anos com viabilidade de comparações entre os países.

Os indicadores que permitiram avaliar a eficácia e que focaram na *performance* dos países estão assim listados:

- ✓ Frequência no *podium* Top5;
- ✓ Frequência nas posições do *ranking* Top5 nas edições;
- ✓ Pontos acumulados vs. competidores acumulados; e
- ✓ Medalhas acumuladas vs. competidores acumulados.

Para garantir a equidade foi construído um sistema de pontuação para cada posição no *ranking* das edições; para isto, foi adicionada a atribuição de peso e relevância para cada indicador de desempenho. Desta forma, foi possível mensurar resultados acumulados privilegiando a performance e eficácia dos países no WSC no período do ano 2000 até 2020. A figura a seguir apresenta a estrutura dos indicadores, os pontos, pesos e relevância.

Figura 12 – Estrutura e pontuação dos indicadores de desempenho dos países no WSC



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Este procedimento evitou prejuízo na identificação do desempenho de países que participaram do WSC com delegações menores ou em menos ocupações, o que naturalmente acumulariam pontuação geral menor e teriam menos chances de acumular medalhas e, em especial, para não prejudicar a posição no *ranking* final dos Top5 países.

Assim, emergiu necessidades dos indicadores A, B, C e D receberem um peso ou relevância menor que os demais.

Os três indicadores que receberam maior peso foram os E, F e G, que permitiram relativizar e proporcionalizar o desempenho ao longo da janela temporal em análise e por privilegiarem a elucidação da eficácia da excelência da educação profissional praticada nas escolas e países. Por exemplo, ao invés de considerar apenas a quantidade de pontos acumulados, este indicador foi associado a quantidade total de competidores, desta forma, permitindo identificar a eficácia da participação e oferecer luz à equidade da avaliação e posição no *ranking*.

9.3 RESULTADOS E *RANKINGS* DO *WORLD SKILLS COMPETITIONS* ENTRE OS ANOS DE 2000 ATÉ 2020.

Para que Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e a Teoria das Competências Essenciais pudessem aflorar o seu protagonismo para atingir os objetivos da pesquisa, foi necessária uma investigação preliminar dos resultados do *WSC* ao longo dos anos 2000 até 2020 para a identificação dos países com melhor desempenho na referida competição mundial de educação profissional e, por fim, poder posicionar o Brasil dentre as nações competidoras.

Por meio da mensuração e análise dos resultados dos indicadores de desempenho apresentados anteriormente foi possível a identificação dos Top5 países do *WSC*. Inicialmente, foi constituído um inventário dos resultados finais de cada uma das edições do *WSC* do ano 2000 até 2020. Todos os dados foram obtidos junto ao *WorldSkills* que é a entidade detentora dos dados utilizados e que estão disponibilizados no site da instituição.

A seguir estão demonstrados os resultados dos indicadores de desempenho que foram criados para a identificação dos Top5 países no *WSC* e o posicionamento do Brasil na janela temporal que foi alvo da pesquisa e que demonstram resultados das edições compreendidas entre os anos 2000 até 2020.

A tabela 03 é o ponto de partida para a consecução dos objetivos da pesquisa em que estão apresentados os resultados segmentados por edição do WSC. Na sequência há uma análise dos dados das edições.

Tabela 03 - Ranking *WorldSkills Competitions* por Edição 2000 - 2020

EDIÇÃO	PAÍS CIDADE	INDICADORES	1º	2º	3º	4º	5º
2019	Rússia Kazan	Países top 5	China	Rússia	Brasil	Coreia do Sul	China Taipei
		Pontuação geral	40.830	40.137	39.740	33.830	32.255
		Qtde medalhas	52	47	40	41	38
		Qtde competidores	56	56	56	47	45
		Pontos vs. competidores	729	717	710	720	717
		Medalhas vs. competidores	0,9286	0,8393	0,7143	0,8723	0,8444
2017	Emirados Árabes Dubai	Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Rússia	Brasil	China	Coreia do Sul	China Taipei
		Pontuação geral	35.461	34.898	34.089	30.480	29.958
		Qtde medalhas	32	41	42	40	37
		Qtde competidores	51	49	47	42	42
		Pontos vs. competidores	695	712	725	726	713
2015	Brasil São Paulo	Medalhas vs. competidores	0,6275	0,8367	0,8936	0,9524	0,8810
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Brasil	Coreia do Sul	Japão	China Taipei	França
		Pontuação geral	26.305	21.766	20.533	20.458	20.256
		Qtde medalhas	46	39	27	36	27
		Qtde competidores	50	41	40	39	40
2013	Alemanh a Leipzig	Pontos vs. competidores	526	531	513	525	506
		Medalhas vs. competidores	0,9200	0,9512	0,6750	0,9231	0,6750
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Japão	China Taipei	França	Coreia do Sul	Suíça
		Pontuação geral	20.556	20.163	20.095	19.648	19.462
		Qtde medalhas	30	31	34	37	35
2011	Reino Unido Londres	Qtde competidores	40	39	40	37	37
		Pontos vs. competidores	514	517	502	531	526
		Medalhas vs. competidores	0,7500	0,7949	0,8500	1,0000	0,9459
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Coreia do Sul	Japão	Finlândia	China Taipei	França
		Pontuação geral	20.162	20.128	19.667	19.276	19.225
2011	Reino Unido Londres	Qtde medalhas	36	28	26	23	27
		Qtde competidores	38	39	39	38	38
		Pontos vs. competidores	531	516	504	507	506

		Medalhas vs. competidores	0,9474	0,7179	0,6667	0,6053	0,7105
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Coreia do Sul	Japão	Finlândia	França	China Taipei
2009	Canadá Calgary	Pontuação geral	20.460	19.772	19.375	18.804	18.441
		Qtde medalhas	34	23	19	24	28
		Qtde competidores	39	39	39	37	36
		Pontos vs. competidores	525	507	497	508	512
		Medalhas vs. competidores	0,8718	0,5897	0,4872	0,6486	0,7778
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Japão	Coreia do Sul	Finlândia	França	Suíça
2007	Japão Shizuoka	Pontuação geral	21.139	19.513	18.839	18.225	18.155
		Qtde medalhas	27	35	19	22	29
		Qtde competidores	41	37	38	36	35
		Pontos vs. competidores	516	527	496	506	519
		Medalhas vs. competidores	0,6585	0,9459	0,5000	0,6111	0,8286
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Finlândia	Coreia do Sul	Suíça	França	Japão
2005	Finlândia Helsinque	Pontuação geral	19.569	18.207	17.652	17.016	16.052
		Qtde medalhas	25	31	28	16	16
		Qtde competidores	39	35	43	34	33
		Pontos vs. competidores	502	520	411	500	486
		Medalhas vs. competidores	0,6410	0,8857	0,6512	0,4706	0,4848
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Suíça	Coreia do Sul	França	Finlândia	Japão
2003	Suíça St-Gallen	Pontuação geral	20.410	19.840	19.420	18.805	15.657
		Qtde medalhas	32	33	21	23	22
		Qtde competidores	39	38	39	38	32
		Pontos vs. competidores	523	522	498	495	489
		Medalhas vs. competidores	0,8205	0,8684	0,5385	0,6053	0,6875
		Indicadores	1º	2º	3º	4º	5º
		Países top 5	Coreia do Sul	China Taipei	Suíça	França	Japão
2001	Coreia do Sul Seul	Pontuação geral	20.313	18.587	17.850	16.032	15.713
		Qtde medalhas	37	31	25	18	20
		Qtde competidores	38	37	35	32	31
		Pontos vs. competidores	535	502	510	501	507
		Medalhas vs. competidores	0,9737	0,8378	0,7143	0,5625	0,6452

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados da tabela acima evidenciam que há um país mais destacado, que é a Coreia do Sul. É notória a constância da frequência entre as primeiras posições desde o

ano 2000, sendo o país que mais ocupou o primeiro lugar (três vezes) nas diferentes edições do WSC, seguido pelo Japão em duas ocasiões.

Ao analisar os vinte anos de WSC segmentado em duas décadas, é possível perceber que na primeira há predominância da Coreia do Sul, China Taipei, Japão, França, Suíça e Finlândia. Já na segunda década, os dados evidenciam a emergência de outros países, que são o Brasil, Rússia e China que conseguiram conquistar o primeiro lugar em 2015, 2017 e 2019, respectivamente.

Com um olhar mais global de todas as edições do período analisado percebe-se regularidade de reconhecimento de excelência da educação profissional da Coreia do Sul e China Taipei. Até a edição de 2015, a França e o Japão igualmente ocuparam papel de protagonistas no WSC desde o ano 2000 até 2020 e a partir de então, perderam espaço para o Brasil, Rússia e China nas duas últimas edições (2017 e 2019).

Outra observação é que a Finlândia perde força e representatividade a partir de 2011. Já a Suíça, reduz o protagonismo após 2013. Em 2015, emerge a consolidação da excelência da educação profissional do Brasil ao conquistar o primeiro lugar nesta edição, segundo em 2017 e terceiro em 2019. Também, a Rússia surge em 2017 já ocupando o primeiro lugar e em 2019 ficando na segunda posição do *ranking*, perdendo para a China que ficou em primeiro lugar.

A tabela a seguir demonstra o desempenho linear em termos de pontuação conquistada por cada um dos países que apareceram no top5 em cada uma das edições no período de 2000 até 2020.

Tabela 04 - Ranking Pontuação acumulada *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

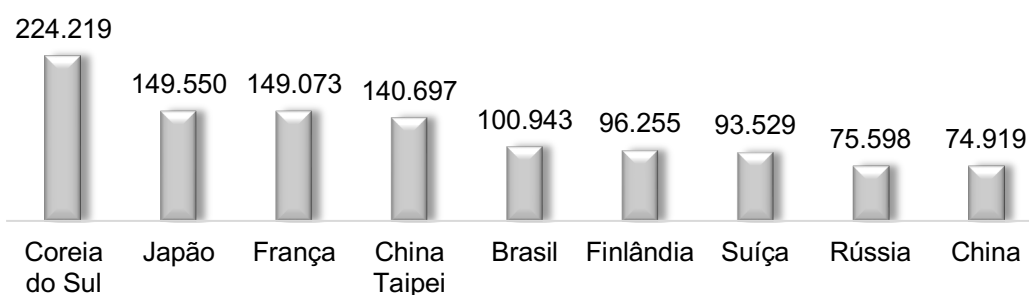
COLOCAÇÃO	PAÍS	PONTUAÇÃO ACUMULADA
1º	Coreia do Sul	224.219
2º	Japão	149.550
3º	França	149.073
4º	China Taipei	140.697
5º	Brasil	100.943
6º	Finlândia	96.255
7º	Suíça	93.529
8º	Rússia	75.598
9º	China	74.919

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

A tabela acima dá luz a uma informação importante na medida em que evidencia uma concentração de apenas 09 países protagonistas em excelência na educação profissional no WSC de um universo de cerca de 85 membros da entidade. Também, ratifica a percepção de que a Coreia do Sul é o país de maior expressão e mais excelente desde o ano 2000 até 2020.

Cabe referir que esse indicador de desempenho demonstra a consolidação da pontuação acumulada conquistada ao longo do tempo de forma contínua, sem considerar que o tamanho da delegação de cada país é diretamente influenciador para acumular pontos ao longo das edições. Essa consideração foi atenuada com a criação e apuração de outros indicadores de desempenho que estão demonstrados e analisados na sequência. Abaixo está a representação gráfica da pontuação acumulada.

Gráfico 01 - Ranking Pontuação acumulada WorldSkills Competitions 2000 – 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O gráfico acima evidencia o *gap* de *performance* de quase todos os países em relação ao primeiro colocado, já que o segundo (Japão) acumulou o equivalente a 66,70% dos pontos da Coreia do Sul que é o país melhor colocado neste indicador de desempenho. Percebe-se um forte equilíbrio entre o segundo, terceiro e quarto colocados.

O Brasil ocupa uma posição intermediária entre os nove países que aparecem nesse ranking e relativamente próximo ao bloco de três países que ocupam do quarto ao segundo lugar, e com desempenho superior ao da Finlândia e Suíça.

A tabela a seguir demonstra o cenário acumulado em 20 anos em relação as premiações conquistadas pelos países que figuraram entre os cinco primeiros em todas as edições do WSC e que foi demonstrado na tabela 03.

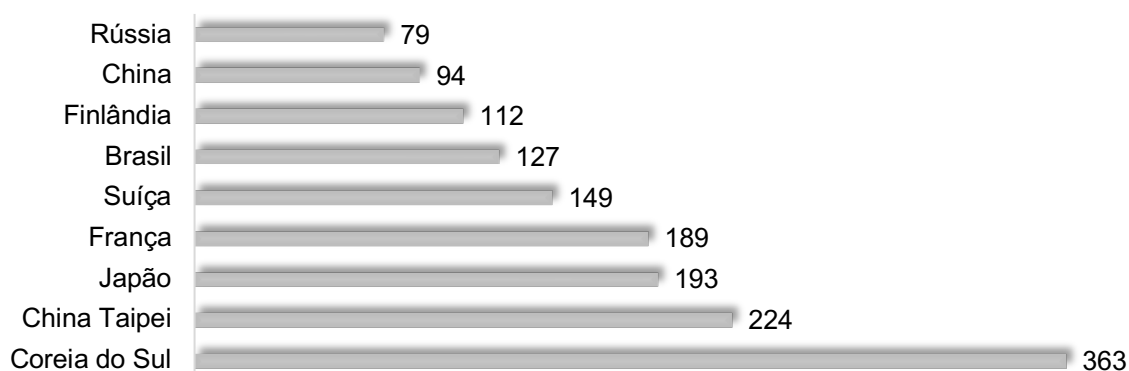
Tabela 05 - Ranking Total de medalhas *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

POSICÃO	PAÍS	TOTAL DE MEDALHAS
1º	Coreia do Sul	363
2º	China Taipei	224
3º	Japão	193
4º	França	189
5º	Suíça	149
6º	Brasil	127
7º	Finlândia	112
8º	China	94
9º	Rússia	79

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados da tabela acima demonstram a manutenção da Coreia do Sul no *status* de líder e com grande hegemonia sobre os demais. Merece destaque a China Taipei (de 4º para 2º) e a Suíça (7º para 5º), que nesse indicador melhoraram suas posições em relação ao ranking de pontuação acumulada e isto demonstra que a qualidade da educação praticada nestes países possui alto grau de eficácia, já que com menos pontos acumulados que os demais países conseguiram obter mais medalhas. Isto fica ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 02 - Ranking Total de medalhas *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Na sequência, está demonstrado o volume a representatividade da participação dos países no WSC com os dados forma colocados na forma de *ranking* do total de participantes ao longo do período que foi analisado na pesquisa.

Tabela 06 - Ranking Total de Competidores *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

POSIÇÃO	PAÍS	QTDE COMPETIDORES
1º	Coreia do Sul	392
2º	França	296
3º	Japão	295
4º	China Taipei	276
5º	Finlândia	193
6º	Suíça	189
7º	Brasil	155
8º	Rússia	107
9º	China	103

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

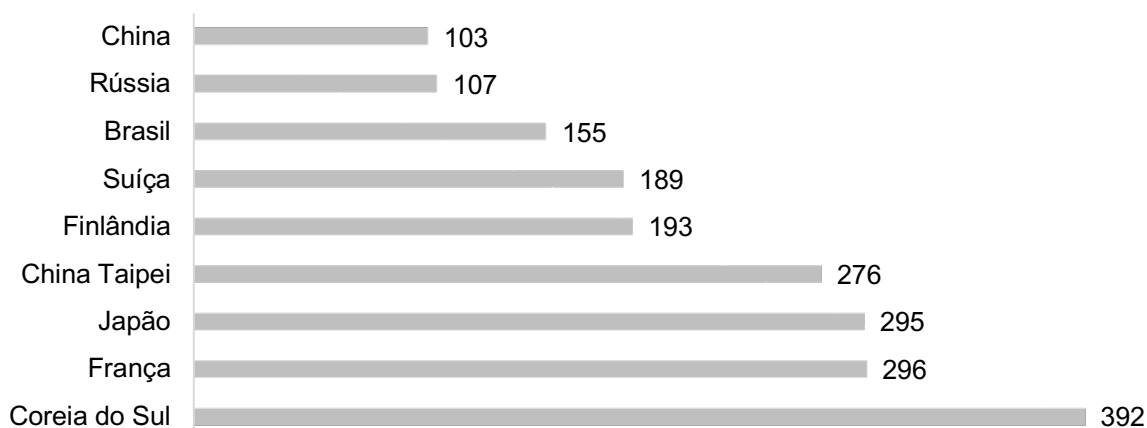
Nesta tabela acima, avaliar de forma isolada a informação de um país estar nas primeiras posições do ranking não gera indícios suficientes de excelência em educação profissional.

Esta informação precisa ser analisada de forma conjunta relacionando com a quantidade de pontos e de medalhas obtidas, já que um país pode participar do WSC com uma delegação maior, porém, obter menos premiações.

Esta é uma das razões da criação dos demais indicadores de desempenho que se correlacionam para indicar performance e eficácia.

Estes indicadores estão apresentados a seguir e permitirão refinar a identificação dos países com melhor desempenho e excelência em educação profissional na maior competição mundial.

Gráfico 03 - Ranking Total de competidores *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O gráfico acima ilustra o *ranking* dos países com as maiores delegações ao longo dos últimos vinte anos. É possível perceber os países que mesmo com uma população menor adotam a prática de valorizar e estimular a participação no WSC.

A Suíça e Finlândia são destaques por serem países com cerca de 8,5 MI e 5,5 MI de habitantes, respectivamente; isso fica mais evidente ao comparar com o Brasil (220 MI), Rússia (145 MI) e China (1,5 BI) que possuem um volume de possibilidades extremamente maior, mas, possuem delegações proporcionais menores que outros países nos últimos vinte anos de WSC.

Ao associar a quantidade de competidores com a população dos países, a Finlândia é o país que mais estimula e mobiliza a sua população jovem (até 22 anos de idade) em formação profissional, pois a cada cerca de 28,5 Mil habitantes o país possui um competidor. A Suíça vem em segundo com uma relação de 01 competidor a cada 45 Mil habitantes.

Já no caso do Brasil, a relação apresenta 01 competidor a cada 1,4 milhões de habitantes. A pior relação entre os países do *ranking* deste do indicador de total de competidores entre 2000 e 2020 é da China e Rússia com relação de 1 competidor para cada 13,9 milhões.

A tabela a seguir demonstra a frequência em cada país figurou entre os cinco melhores nas diferentes edições do WSC.

Tabela 07 - Ranking de Frequência no Top5 no *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

POSIÇÃO	PAÍS	FREQUÊNCIA EM TOP5
1º	Coreia do Sul	10
2º	França	8
3º	Japão	8
4º	China Taipei	7
5º	Finlândia	5
6º	Suíça	5
7º	Brasil	3
8º	China	2
9º	Rússia	2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os nove países protagonistas se aglutinam em três blocos com maior desempenho em termos de frequência de conquista de uma posição entre os cinco melhores em cada edição do WSC.

A liderança e destaque é da Coreia do Sul que esteve entre os cinco melhores em todas as edições nos últimos vinte anos. Brasil, Suíça e Finlândia ocupam o bloco intermediário, seguidos pela China e Rússia que surgiram com mais força após 2015.

Na tabela a seguir é possível perceber a frequência dos países em cada uma das posições.

Tabela 08 - Frequência dos países no Top5 do *WorldSkills Competitions* 2000-2020

PAÍS	1º	2º	3º	4º	5º
Brasil	1	1	1	0	0
China	1	0	1	0	0
China Taipei	0	2	0	2	3
Coreia do Sul	3	4	0	3	0
Finlândia	1	0	3	1	0
França	0	0	2	4	2
Japão	2	2	1	0	3
Rússia	1	1	0	0	0
Suíça	1	0	2	0	2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O país que mais obteve a primeira colocação nas edições do WSC é a Coreia do Sul seguida pelo Japão.

No caso da França, mesmo sendo o segundo país que mais ficou entre os cinco primeiros nas edições, não conseguiu vencer nenhuma edição do WSC. A hegemonia da Coreia do Sul é novamente percebida nos dados, pois demonstram que é o país que esteve no Top5 em todas as edições entre 2000 e 2020, é o que mais ficou em primeiro lugar e o que mais conquistou o segundo e, ainda, a sua pior colocação foi um quarto lugar.

Também, os dois emergentes a partir de 2017 no WSC, China e Rússia, aparecem com grande representatividade, já que conseguiram conquistar um primeiro lugar para cada um dos países.

De forma complementar a tabela a seguir demonstra quais são os países que figuraram em cada uma das posições Top5 em cada edição do WSC.

Tabela 09 - Países em cada posição nas edições do *WorldSkills Competitions* 2000-2020

Total de países no Top5	1º	2º	3º	4º	5º
9	Coreia do Sul Japão Brasil China Finlândia Rússia Suíça	Coreia do Sul China Taipei Japão Brasil Rússia	Finlândia França Suíça Brasil China Japão	França Coreia do Sul China Taipei Finlândia	China Taipei Japão França Suíça
	7	5	6	4	4

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

A análise global dos dados e dos indicadores de desempenho que foram criados para esta pesquisa é possível afirmar que a excelência mundial da educação profissional é um alvo complexo e de difícil acesso e que requer esforços contínuos e de logo prazo, já que está concentrada em um grupo de 09 países, sendo possível perceber que apenas sete conquistaram o primeiro lugar geral e 05 conquistaram o segundo nas diferentes edições do WSC.

Destaca-se que no que se refere ao Brasil a educação profissional está entre as mais destacadas mundialmente, inclusive, com uma conquista de primeiro lugar geral ao vencer a edição de 2015, além de um segundo (em 2017) e um terceiro lugar em 2019.

A China Taipei e a França possuem tradição e constância entre os mais excelentes, porém, dentre os nove países protagonistas desde século nunca conquistaram a primeira posição em uma edição do WSC.

Os dados dos primeiros três indicadores de desempenho e algumas estratificações apresentados até esse ponto (total de pontos, medalhas e competidores) foram tratados para a apuração de outros indicadores de desempenho de forma relativizada e proporcionalizada para dar luz à eficácia e performance até culminar com o ranking final dos Top5 países mais excelentes em educação profissional no WSC entre os anos 2000 e 2020.

O primeiro indicador desse segundo grupo é o que relaciona a pontuação obtida com a quantidade de competidores e está demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 10 – *Ranking Pontos vs. Competidores WorldSkills Competitions 2000-2020*

COLOCAÇÃO	PAÍS	PONTOS ACUMULADOS vs. COMPETIDORES ACUMULADOS
1º	China	727,37
2º	Rússia	706,52
3º	Brasil	651,25
4º	Coreia do Sul	571,99
5º	China Taipei	509,77
6º	Japão	506,95
7º	França	503,63
8º	Finlândia	498,73
9º	Suíça	494,86

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

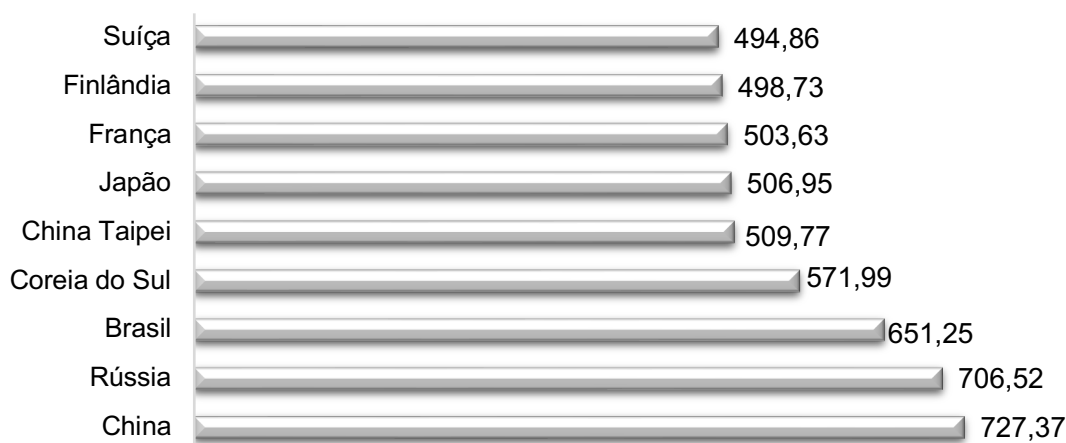
Há clareza na revelação que os dados nos indicaram a Coreia do Sul como o país com mais presença e força nos indicadores contínuos (sem a relativização para aplicar equidade com foco na eficácia) tanto em termos de tamanho de delegação quanto em pontos e medalhas; porém, já no primeiro indicador que trata os dados de forma relativizada cruzando o tamanho das delegações de competidores com a quantidade de

pontos acumulados a representatividade perde força, mas ainda se mantém entre os quatro primeiros com 471,99 pontos.

A média geral dentre os nove países do ranking apresenta um resultado de 574,56 pontos por competidor, resultado puxado pelos três primeiros países deste ranking que são a China, Rússia e Brasil, sendo os únicos acima da média do grupo dos nove países.

Neste indicador o Brasil possui destacado desempenho ao estar na terceira posição com 621,25 pontos, resultado que está acima da média dos países do ranking.

Gráfico 04 - *Ranking Pontos vs. Competidores WorldSkills Competitions 2000-2020*



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O gráfico acima elucida que a China e a Rússia se configuram como emergentes no WSC e junto com o Brasil apresentam a melhor performance de seus competidores, indicando que a qualidade da educação praticada nos países se reflete na competição na medida em que cada estudante consegue obter alto índice de pontuação nas ocupações em que o país compete no WSC.

A seguir, o próximo indicador mostrará os dados relativizados relacionando o total de medalhas conquistadas com o tamanho da delegação de competidores ao longo das edições do WSC que estiveram sob análise.

Tabela 11 – *Ranking* Medalhas vs. Competidores *WorldSkills Competitions* 2000-2020

COLOCAÇÃO	PAÍS	MEDALHAS ACUMULADAS
		vs. COMPETIDORES ACUMULADOS
1º	Coreia do Sul	0,926
2º	China	0,913
3º	Brasil	0,819
4º	China Taipei	0,812
5º	Suíça	0,788
6º	Rússia	0,738
7º	Japão	0,654
8º	França	0,639
9º	Finlândia	0,580

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

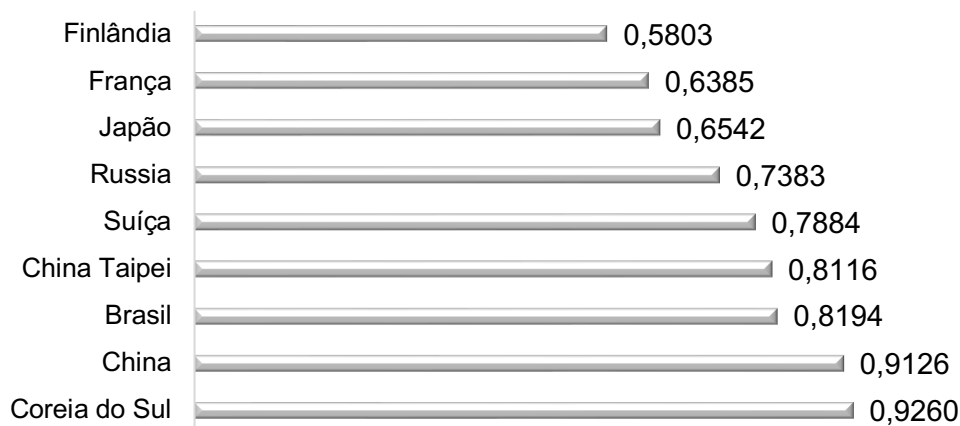
Estes dados nos revelam um índice de desempenho dos competidores em termos de conquistas de medalhas, ou seja, quanto mais próximo de 1 melhor é o desempenho dos países em relação a obtenção de medalhas.

É importante lembrar que o sistema de premiação e reconhecimento da qualidade da educação praticada contempla um *podium* com medalhas de ouro, prata e bronze e, ainda, a concessão da medalha de excelência aos competidores que obtiverem pontuação acima de um determinado ponto de corte da pontuação.

A Coreia do Sul e China são os únicos dois países que apresentam uma *performance* superior a 90% dos competidores conquistando reconhecimento de excelência ganhado alguma medalha.

O Japão e a França que ocuparam posições de destaque nos indicadores contínuos e sem relativização agora descem no *ranking* em termos de *performance* dos competidores para obtenção de reconhecimentos (medalhas) de excelência; isso significa que o país precisa de um maior volume de competidores para conquistar maior volume de medalhas.

Gráfico 05 – Ranking Medalhas vs. Competidores *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O gráfico acima nos mostra que no caso do Brasil, da mesma forma que na relação entre pontos *versus* competidor ficou em terceiro lugar, nesta relação de medalhas por competidor igualmente se mantém em terceiro no ranking, com performance de 82% dos competidores conquistando reconhecimento de excelência da educação profissional.

A seguir está apresentada uma tabela com a consolidação dos resultados de toda a janela temporal do WSC que foi analisada.

Tabela 12 – Resultado Geral *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

PAÍS	FREQUÊNCIA NO TOP5	PONTUAÇÃO ACUMULADA	TOTAL DE MEDALHAS	QTDE COMPETIDORES	PONTOS VS. COMPETIDORES	MEDALHAS VS. COMPETIDORES
Brasil	3	100.943	127	155	651,25	0,8194
China	2	74.919	94	103	727,37	0,9126
China Taipei	7	140.697	224	276	509,77	0,8116
Coreia do Sul	10	224.219	363	392	571,99	0,9260
Finlândia	5	96.255	112	193	498,73	0,5803
França	8	149.073	189	296	503,63	0,6385
Japão	8	149.550	193	295	506,95	0,6542
Rússia	2	75.598	79	107	706,52	0,7383
Suíça	5	93.529	149	189	494,86	0,7884
Média do desempenho acumulado dos 9 países protagonistas entre 2000 e 2020						
	5,56	122.754	170	223	574,56	0,7633

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Esta consolidação dos resultados nos permite identificar um panorama geral e médio do desempenho da educação profissional nos nove países que são protagonistas mundiais no WSC.

Entre os anos 2000 e 2020 a média de frequência em que os países figuraram entre os Top5 foi de 5,56, sendo que Rússia, China e Brasil estiveram menos de cinco vezes nesse ranking e o mais destacado é a Coreia do Sul que foi o único país que esteve em os cinco melhores em todas as edições.

A média de pontuação é puxada para cima pela Coreia do Sul, França, Japão e China Taipei que formaram maiores delegações de competidores (entre 276 e 392), o que fez com que todos os demais ficassem abaixo da média de 122.754 pontos acumulados.

O maior destaque são os indicadores que relacionam as delegações de competidores com pontos e medalhas. Ao longo de vinte anos a média de pontos de um competidor foi de 574,56 e isso separa os nove países em dois blocos, tendo o primeiro formado apenas pela China, Rússia e Brasil que apresentaram o melhor desempenho médio de competidores.

De forma complementar para a percepção da eficácia da qualidade da educação profissional praticada ao longo dos vinte anos podemos perceber que o índice médio de sucesso na obtenção de reconhecimento e premiação ficou em 0,7633 o que indica que a cada 10 competidores ao menos 7 conquistaram medalhas no WSC. Apenas 05 países conquistaram índice acima da média, com destaque para a Coreia do Sul e China que ficaram acima de 90% de performance dos competidores com índices de 0,9260 e 0,9126, respectivamente.

O Brasil obteve resultados abaixo da média somente nos indicadores absolutos e contínuos, aqueles sem relativização e proporcionalidade.

Mas, naqueles que mensuram eficácia da qualidade da educação profissional praticada apresentou excelente resultados e se manteve com o terceiro melhor desempenho dos seus competidores em termos de pontos e medalhas conquistados de forma relativizada com a quantidade de competidores.

Até este ponto foram apresentados os resultados dos indicadores de desempenho que foram criados.

Para seguir em busca da consecução do primeiro objetivo específico da pesquisa foram aplicados aos resultados o sistema de pontuação e grau de relevância já apresentados na figura 11 em 4.1.1 e, a seguir, está demonstrada a sua aplicação aos indicadores de desempenho que após essa etapa emergiu o ranking final dos Top5 países em excelência mundial em educação profissional que se constituíram na amostra refinada ao qual foram aplicadas as metodologias protagonistas da pesquisa: Narrativas (Auto)Biográficas e Teoria das Competências Essenciais.

Tabela 13 – Pontuação de Indicadores por Posição no Ranking Top5

INDICADORES		PONTOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
A	Pontuação geral acumulada					
B	Qtde total de medalhas					
C	Qtde total de competidores					
D	País por frequência no <i>podium</i> top 5	5	4	3	2	1
E	Países que mais aparecem na posição do ranking					
F	Pontos acumulados/competidores acumulados					
G	Medalhas acumuladas/competidores acumulados					

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

A tabela acima demonstra que foi atribuído uma pontuação para cada posição no ranking top5 para cada indicador de desempenho nas diferentes edições do WSC.

Quanto mais alta a classificação no ranking mais pontos recebeu, sendo uma distribuição decrescente da posição de primeiro lugar iniciando com 05 pontos até o quinto colocado que recebeu 01 ponto.

Com essas pontuações e com os dados da Tabela 08, que demonstra a frequência dos países em cada posição do ranking top5 em cada indicador de desempenho e em todas as edições do WSC que são foco da pesquisa, foi possível consolidar abaixo que demonstra esse sistema de pontuação aplicado aos indicadores.

Os números que aparecem entre parênteses junto com a indicação do país nos dois primeiros indicadores da tabela 14 se referem a quantidade de vezes que aquele determinado país conquistou aquela determinada posição do ranking.

Por exemplo, no indicador de Países que mais aparecem na posição do ranking nas edições demonstra que a Coreia do Sul ficou em primeiro lugar por ter conquistado essa posição três vezes ao longo do período em análise que é entre os anos 2000 e 2020.

Também, que França e Japão ficaram em segundo lugar em Frequência no *podium* top5 por terem figurado oito vezes entre os cinco primeiros nas edições do WSC.

Tabela 14 – Consolidação países no Top5 *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020 pontuado

INDICADORES	1º	P O N T O S	2º	P O N T O S	3º	P O N T O S	4º	P O N T O S	5º	P O N T O S
Países que mais aparecem na posição do <i>ranking</i> nas edições	Coreia do Sul (03)	5	Coreia do Sul (04)	4	Finlândia (03)	3	França (04)	2	China Taipei (03) Japão (03)	1
País por frequência no <i>podium</i> top 5	Coreia do Sul (10)	5	França Japão (08)	4	China Taipei (07)	3	Finlândia Suíça (05)	2	Brasil (03)	1
Pontuação geral acumulada	Coreia do Sul	5	Japão	4	França	3	China Taipei	2	Brasil	1
Qtde total de medalhas	Coreia do Sul	5	China Taipei	4	Japão	3	França	2	Suíça	1
Qtde total de competidores	Coreia do Sul	5	França	4	Japão	3	China Taipei	2	Finlândia	1
Pontos acumulados vs. competidores acumulados	China	5	Rússia	4	Brasil	3	Coreia do Sul	2	China Taipei	1
Medalhas acumuladas vs. competidores acumulados	Coreia do Sul	5	China	4	Brasil	3	China Taipei	2	Suíça	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados acima confirmam que a Coreia do Sul é o país protagonista mundial no que se refere a qualidade da educação profissional; dos sete indicadores ficou em

primeiro lugar em seis, sendo que a sua relação de pontos acumulados *versus* competidores ocupa a quarta posição, o que demonstra que ainda há oportunidade para aquele país melhorar a performance de seus competidores em relação à média geral obtida nas avaliações durante o WSC.

Ao considerar o sistema de pontuação criado no âmbito da pesquisa a tabela abaixo consolida a pontuação obtida por cada um dos países em cada indicador de desempenho.

Tabela 15 – Pontuação Total dos Países nos Indicadores *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

PAÍS	INDICADOR							TOTAL
	A	B	C	D	E	F	G	
Brasil	0	1	1	0	0	3	3	8
China	0	0	0	0	0	5	4	9
China Taipei	1	3	2	4	2	1	2	15
Coreia do Sul	5	5	5	5	5	2	5	32
Finlândia	3	2	0	0	1	0	0	6
França	2	4	3	2	4	0	0	15
Japão	1	4	4	3	3	0	0	15
Rússia	0	0	0	0	0	4	0	4
Suíça	0	2	0	1	0	0	1	4

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados acima já permitem a formação de um ranking final de desempenho no WSC ao período em análise na pesquisa; no entanto, até esse ponto os dados não receberam nenhum tratamento para que possam ser relativizados e equânimes de forma a permitir que as análises dos indicadores de desempenho possam elucidar a eficácia e performance dos países no WSC.

Então, os indicadores receberam um grau de relevância que podendo ser de grau 1, 3 ou 5 e estão apresentados na tabela a seguir.

Tabela 16 – Grau de relevância dos Indicadores de Desempenho no WSC

INDICADOR		PONTOS					GRAU DE RELEVÂNCIA (1 - 3 - 5)
		1º	2º	3º	4º	5º	
A	Pontuação geral acumulada						1
B	Qtde total de medalhas						1
C	Qtde total de competidores						1
D	País por frequência no <i>podium</i> top 5						3
E	Países que mais aparecem na posição do ranking	5	4	3	2	1	1
F	Pontos acumulados vs. competidores acumulados						3
G	Medalhas acumuladas vs. competidores acumulados						5

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Nota-se que o indicador de maior relevância é o da letra “G” que mensura a eficácia e performance das premiações e reconhecimentos na forma de medalhas de forma ponderada com a quantidade de competidores, seguido pelos “F” e “D” com grau 3 de relevância.

Todos os demais indicadores demonstram resultados contínuos e individualizados que demonstram a potência de suas participações no WSC e que quanto maiores as suas delegações ou atenção e investimento dedicado podem obter melhores resultados, por exemplo, no indicador “A” que mede o total de pontos acumulados é diretamente proporcional ao tamanho da delegação de competidores daquele país.

Logo, os resultados apresentados na tabela 15 com a pontuação dos países nos indicadores receberam a relativização pelo grau de relevância demonstrado na tabela 16.

A seguir, estão demonstradas as pontuações finais pelo grau de relevância dos indicadores.

Tabela 17 - Pontuação Total Países nos Indicadores *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020 com Grau de relevância

PAÍS	A	B	C	D	E	F	G	TOTAL
Brasil	0	3	1	0	0	9	15	28
China	0	0	0	0	0	15	20	35
China Taipei	1	9	2	4	2	3	10	31
Coreia do Sul	5	15	5	5	5	6	25	66
Finlândia	3	6	0	0	1	0	0	10
França	2	12	3	2	4	0	0	23
Japão	1	12	4	3	3	0	0	23
Rússia	0	0	0	0	0	12	0	12
Suíça	0	6	0	1	0	0	5	12

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados acima permitiram ordenar os países e formar o ranking final dos Top5 países com excelência mundial em educação profissional participantes do WSC no período entre os anos 2000 até 2020, que está demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 18 – Ranking *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

POSIÇÃO	PAÍS	PONTOS
1º	Coreia do Sul	66
2º	China	66
3º	Brasil	28
4º	Japão	23
5º	França	23
6º	Suíça	12
7º	Rússia	12
8º	Finlândia	10

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Nota-se que o desempenho da Coreia do Sul é destacado; também, equilíbrio entre Japão e França seguidos pela Suíça em um patamar mais baixo com 12 pontos, que é apenas 44,19% da média de pontos do segundo, terceiro e quarto colocados que é de 21,5.

Há uma peculiaridade em relação a China e China Taipei que no WSC atuam de forma independente. Porém, considerando que o foco da pesquisa foi identificar o nível de excelência da educação profissional de nações foi considerado o que oficialmente vigora no mundo em que a China é a República Popular da China e China Taipei é República da China e ambas formam a nação Chinesa. Logo, para fins de consolidação do ranking final Top5 a pontuação final de ambas consolidada na tabela 17 foi aglutinada.

Nota-se que houve três empates, sendo Coreia do Sul e China (consolidada); França e Japão e; Suíça e Rússia. O critério de desempate para a formação do *ranking* final foi o de maior pontuação nos indicadores que apresentaram resultados relativizados pelo grau de relevância descritos na tabela 16, na seguinte ordem:

- ✓ Indicador G: Medalhas acumuladas vs. competidores acumulados;
- ✓ Indicador F: Pontos acumulados vs. competidores acumulados;
- ✓ Indicador D: Frequência no *podium* Top5 nas edições.

Com este critério de desempate foi possível posicionar a Coreia do Sul em primeiro e China em segundo. Também, desempatar a Suíça e Rússia posicionando os países em sexto e sétimo, respectivamente. Porém, mesmo com os três critérios de desempate iniciais, persistiu o empate entre França e Japão. Neste caso, foi definido um quarto critério que foi a melhor posição no indicador “D” que apresenta a frequência em que os países estiveram no Top5 em todas as edições do período em análise e, neste caso, o Japão esteve em três ocasiões contra duas da França, logo, Japão ficou à frente da França posicionado no quarto lugar do ranking final.

Ao atingir esta fase da pesquisa foi possível estabelecer o ranking com os Top5 países mais excelentes no WSC no período do ano 2000 até 2020, bem como, identificar o posicionamento do Brasil.

10. O BRASIL NO WORLDSKILLS COMPETITIONS (WSC)

A entidade que representa o Brasil no *WorldSkills International* é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Ao consultar a instituição é possível encontrar a informação de que o Brasil se juntou a esse movimento mundial em prol da excelência da educação profissional em 1981 e o primeiro ano em que participou do *WorldSkills Competitions* (WSC) foi em 1983, com apenas dois jovens que competiram com outros 18 países.

A primeira medalha brasileira no WSC foi de prata na ocupação de Tornearia em 1989 em Birmingham, na Inglaterra. Em 2009, além do Senai, o Serviço Nacional de Aprendizagem comercial (Senac) passou a integrar a delegação do Brasil e desde então tem participado de todas as edições do WSC.

O Senai e o Senac são empresas privadas sem fins lucrativos e denominados em Lei Federal como Serviços Autônomos com atuação em todas Unidades da Federação. São financiados e administrados por empresários da indústria desde 1942 e do comércio a partir de 1946. Ambos possuem origem na Constituição do Brasil e está apresentada a seguir.

Em seu art. 129, a Constituição estabelecia ser dever de indústrias e sindicatos econômicos a criação de escolas de aprendizagem. A legislação determinava um regime de colaboração parceria público-privada, na qual a lei disciplinaria o papel do Estado nesse processo, bem como os auxílios, subsídios e facilidades que o Poder Público deveria destinar a tais entidades.

Foi assim que, na década de 1940, foram lançadas as bases para a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em 1942, e do Serviço Social da Indústria (SESI), em 1946, formando o sistema que seria ampliado em 1969 com a fundação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Sistema Indústria (SENAI, 2019).

Por meio do Decreto Lei 4048/42 o Senai foi criado para executar atividades de educação profissional com foco no desenvolvimento tecnológico da indústria brasileira. Possui uma ampla rede de escolas de educação profissional e de Institutos de Inovação e Tecnologia. Atua em todos os níveis e modalidade de ensino na educação profissional

em 28 setores da indústria atingindo a marca de mais de 2 milhões de matrículas e quase 20 mil empresas atendidas (SENAI, 2021).

A estruturação do sistema da indústria e do comércio está ancorada em um sistema que organiza as entidades em uma estrutura de relacionamento e vinculação por meio de uma Confederação Nacional, Federações Sindicais Patronais Estaduais e Sindicatos Patronais, todos como organismos deliberativos.

A estrutura executiva possui um Departamento Nacional que emite diretrizes institucionais e estratégicas, além de participar da gestão financeira em conjunto com os Departamentos Regionais nos Estados e Distrito Federal que em caráter operacional são formados por órgãos autônomos com foco na qualidade de vida (Sesi e Sesc) e na educação profissional (Senai e Senac) dos trabalhadores.

O Senac foi criado pelo Decreto Federal 8.621/1946 e possui 580 Unidades Educacionais com cursos presenciais e a distância em diversas áreas e níveis, desde cursos rápidos e de Formação Inicial e Continuada até graduação e pós-graduação e já realizou mais de 72,7 milhões de atendimentos, sendo que em 2021 foram 1,168 milhão de matrículas, sendo 436,5 mil matrículas gratuitas e mais 365 mil participações em outras atividades educacionais totalizando mais de 1,53 milhão de atendimentos em 2021 com abrangência em 1.598 municípios (SENAC, 2022).

Iniciou sua trajetória em conjunto com o Senai nas Olimpíadas do Conhecimento de 2008 até 2014, onde então passou a organizar a sua própria competição nacional de educação profissional em áreas exclusivas do segmento do comércio e que serve como seletiva para a etapa mundial *no WorldSkills Competitions (WSC)* formando a delegação brasileira em conjunto com o Senai.

A seguir, estão demonstrados os resultados do Brasil no WSC representados pela atuação do Senai e do Senac considerando os indicadores de desempenho que foram criados na presente pesquisa.

Tabela 19 – Consolidação dos resultados do Brasil no *WorldSkills Competitions* 2000 – 2020

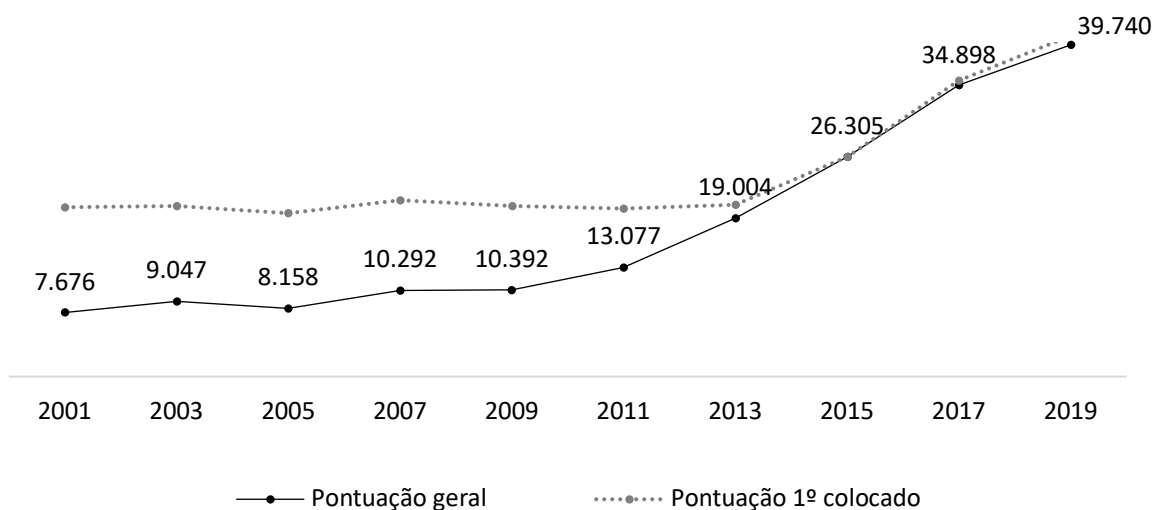
EDIÇÃO	PAÍS CIDADE SEDE	INDICADORES	BRASIL
2019	Rússia Kazan	Classificação geral	3
		Pontuação geral	39.740
		Qtde medalhas	40
		Qtde competidores	56
		Pontos vs. competidores	710
		Medalhas vs. competidores	0,7143
2017	Emirados Árabes Dubai	Classificação geral	2
		Pontuação geral	34.898
		Qtde medalhas	41
		Qtde competidores	49
		Pontos vs. competidores	712
		Medalhas vs. competidores	0,8367
2015	Brasil São Paulo	Classificação geral	1
		Pontuação geral	26.305
		Qtde medalhas	46
		Qtde competidores	50
		Pontos vs. competidores	526
		Medalhas vs. competidores	0,9200
2013	Alemanha Leipzig	Classificação geral	7
		Pontuação geral	19.004
		Qtde medalhas	27
		Qtde competidores	37
		Pontos vs. competidores	514
		Medalhas vs. competidores	0,7297
2011	Reino Unido Londres	Classificação geral	10
		Pontuação geral	13.077
		Qtde medalhas	21
		Qtde competidores	25
		Pontos vs. competidores	523
		Medalhas vs. competidores	0,8400
2009	Canadá Calgary	Classificação geral	14
		Pontuação geral	10.392
		Qtde medalhas	15
		Qtde competidores	20
		Pontos vs. competidores	520
		Medalhas vs. competidores	0,7500
2007	Japão Shizuoka	Classificação geral	16
		Pontuação geral	10.292
		Qtde medalhas	16
		Qtde competidores	20
		Pontos vs. competidores	515
		Medalhas vs. competidores	0,8000
2005	Finlândia Helsinque	Classificação geral	7
		Pontuação geral	8.158

2003	Suíça St-Gallen	Qtde medalhas	11
		Qtde competidores	16
		Pontos vs. competidores	510
		Medalhas vs. competidores	0,6875
		Classificação geral	12
		Pontuação geral	9.047
		Qtde medalhas	11
		Qtde competidores	18
		Pontos vs. competidores	503
		Medalhas vs. competidores	0,6111
		Classificação geral	6
		Pontuação geral	7.676
		Qtde medalhas	13
		Qtde competidores	15
		Pontos vs. competidores	512
		Medalhas vs. competidores	0,8667

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

A tabela acima evidencia que na primeira década dos anos 2000 o Brasil já apresentava um desempenho excelente da sua educação profissional no WSC e entre os anos 2011 e 2020 passou a ser um dos países protagonistas chegando a obter o primeiro lugar na edição de 2015. Neste mesmo período, percebe-se um aumento progressivo da quantidade de competidores e da quantidade de medalhas conquistadas e, com isto, a pontuação obtida igualmente apresentou evolução contínua, o que pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 06 - Pontuação do Brasil nas edições do WSC entre 2000 até 2020



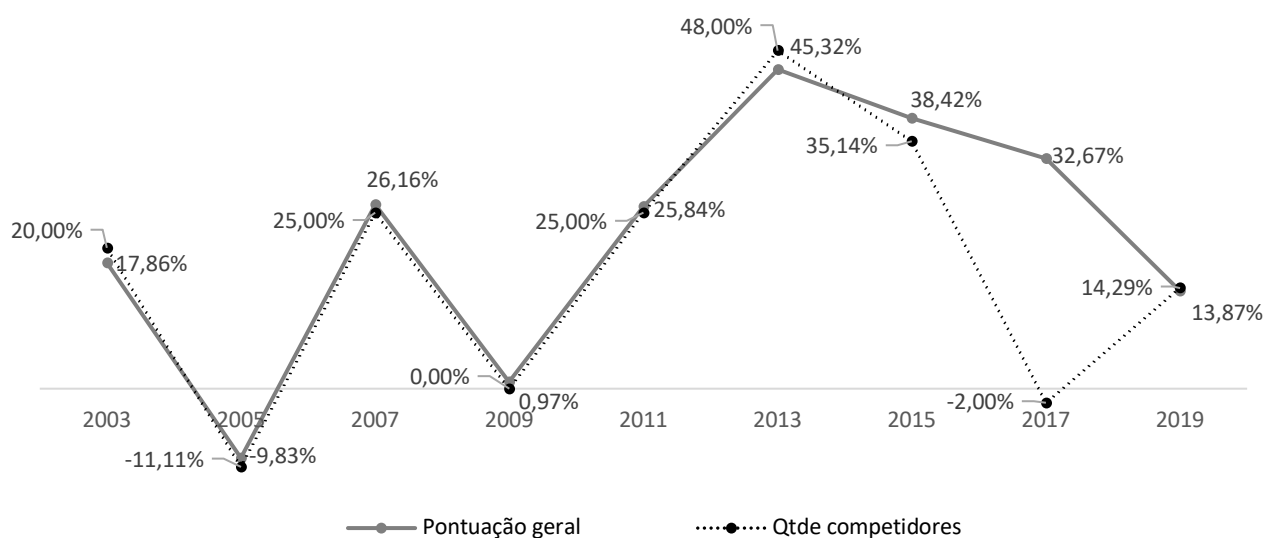
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O gráfico acima nos indica que o Brasil vem intensificando sua participação no WSC e a cada edição está evoluindo e ampliando sua importância e visibilidade na competição. Em vinte anos, apenas um ciclo apresentou queda na pontuação obtida, que foi na evolução da edição de 2003 para 2005, no entanto, sem configurar tendência de queda já que na edição seguinte rompeu a queda e voltou a crescer continuamente até a edição de 2019.

A escalada da qualificação do Brasil no WSC e pontuações obtidas refletiu na classificação geral do Brasil nas edições a partir de 2013 em que passou a ser um país protagonista em que conquistou o então inédito sétimo lugar no WSC e, consolidou-se em 2015 ao atingir o primeiro lugar geral naquela edição. Isto pode ser observado ao analisar a linha no gráfico acima que apresenta a pontuação do país vencedor, nota-se que até 2011 esteve mais afastado da pontuação de primeiro colocado, mas a partir de 2013 passou à condição de país protagonista mundial em educação profissional.

Um dos fatores do aumento da pontuação obtida nas edições é a evolução do tamanho da delegação, pois foi diretamente proporcional o aumento da quantidade de competidores com o crescimento da pontuação. O gráfico abaixo demonstra lado a lado o percentual de crescimento da quantidade de competidores com o crescimento da pontuação obtida.

Gráfico 07 - Percentual da evolução de competidores e pontos do Brasil nas edições do WSC entre 2000 até 2020

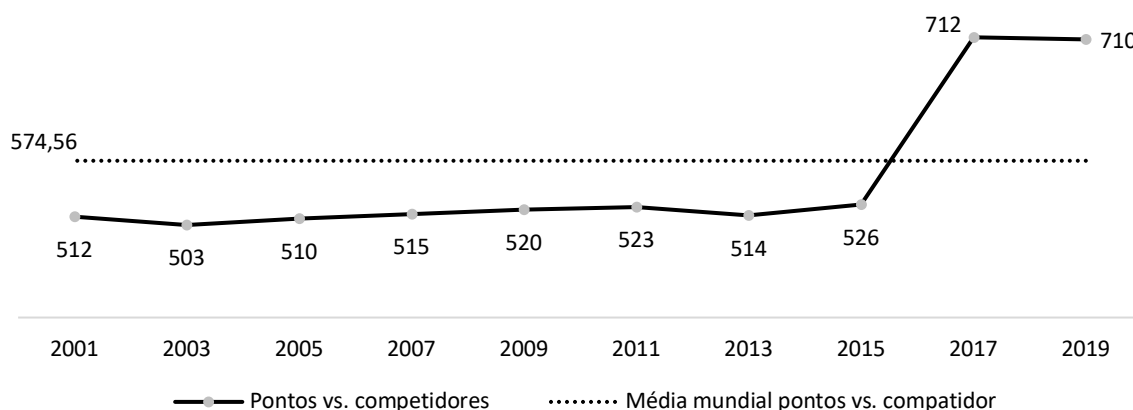


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados acima demonstram uma paridade e equilíbrio no percentual de evolução da quantidade de competidores e aumento da pontuação até o ano de 2015. A partir de então, novamente os dados evidenciam a consolidação do Brasil como nação protagonista em excelência mundial em educação profissional, já que em 2017 a quantidade de competidores reduziu 2%, mas a pontuação evoluiu 32,67%; o que demonstra uma significativa melhoria na performance dos estudantes, que se pode concluir que são os efeitos das melhorias e evolução da qualidade da educação praticada no Brasil em sua participação do WSC ao longo de sua trajetória.

Outra análise que contribui para ratificar a noção de protagonismo do Brasil em excelência da educação profissional dentre cerca de 70 países participantes do WSC, foram utilizados outros indicadores e que relativizaram e trouxeram equidade os dados indicando eficácia e *performance* ao cruzar os dados. O gráfico a seguir demonstra os dados da relação entre quantidade de competidores com pontuação obtida.

Gráfico 08 - Desempenho dos estudantes na relação Competidores vs. Pontuação do Brasil no WSC entre 2000 e 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Nota-se que no mesmo ponto em que o Brasil reduziu a quantidade de competidores (2017: -2%) cresceu substancialmente a pontuação geral obtida (32,67%), isto em decorrência do expressivo aumento da pontuação média por estudante.

A partir de 2015, a relação entre total de competidor e total de pontos, igualmente evidencia a excelência da educação profissional brasileira já que há um incremento

significativo da pontuação média dos estudantes evoluindo de 526 em 2015 para 712 em 2017 com manutenção do patamar na edição seguinte com 710 pontos.

Este novo patamar é reafirmado ao percebermos que a média mundial acumulada no período pesquisado (2000 – 2020) foi de 574,56 pontos por estudante competidor.

Outra forma de analisar a evolução brasileira é observar os dados acima e perceber que nos demonstram que mesmo que a quantidade de competidores, medalhas e pontuação tenham aumentado continuamente, somente nas duas últimas edições é que o Brasil apresentou um crescimento exponencial na média de pontuação por competidor.

Também, apresenta duas séries de crescimento contínuo, no período entre 2003 até 2011 e depois a partir de 2015 até 2019 na última edição do WSC.

Merece destaque a informação apresentada na tabela 12 que demonstra uma pontuação média entre os nove países protagonistas que conquistaram o Top5 nas edições de 2000 até 2020 foi de 574,56 pontos, o que evidencia que o Brasil sempre esteve entre os melhores países em termos de excelência da educação profissional no WSC.

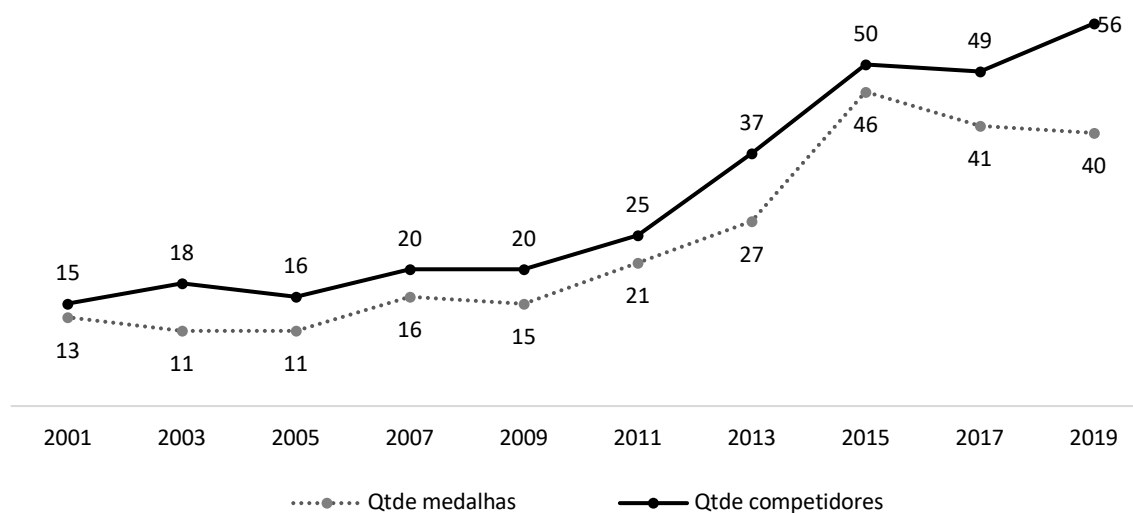
O melhor desempenho foi em 2017 onde o Brasil atingiu um altíssimo patamar de excelência em que os competidores atingiram em média 712 pontos. Isso fica evidente ao comparar com a média dos Top5 países que foi de 714.

Já no período acumulado entre 2000 até 2020 a média do Brasil foi de 554,5 pontos por competidor e a média de todos os nove países protagonistas foi de 574,56.

Essa evolução de performance brasileira no WSC e atingimento de alto nível de excelência e *status* de nação protagonista em excelência da educação profissional, igualmente se refletiu na acumulação de medalhas a cada edição do WSC.

O gráfico a seguir demonstra essa evolução na premiação conquistada associadas a quantidade de competidores em cada edição.

Gráfico 09 - Evolução de medalhas e competidores do Brasil no WSC entre 2000 até 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

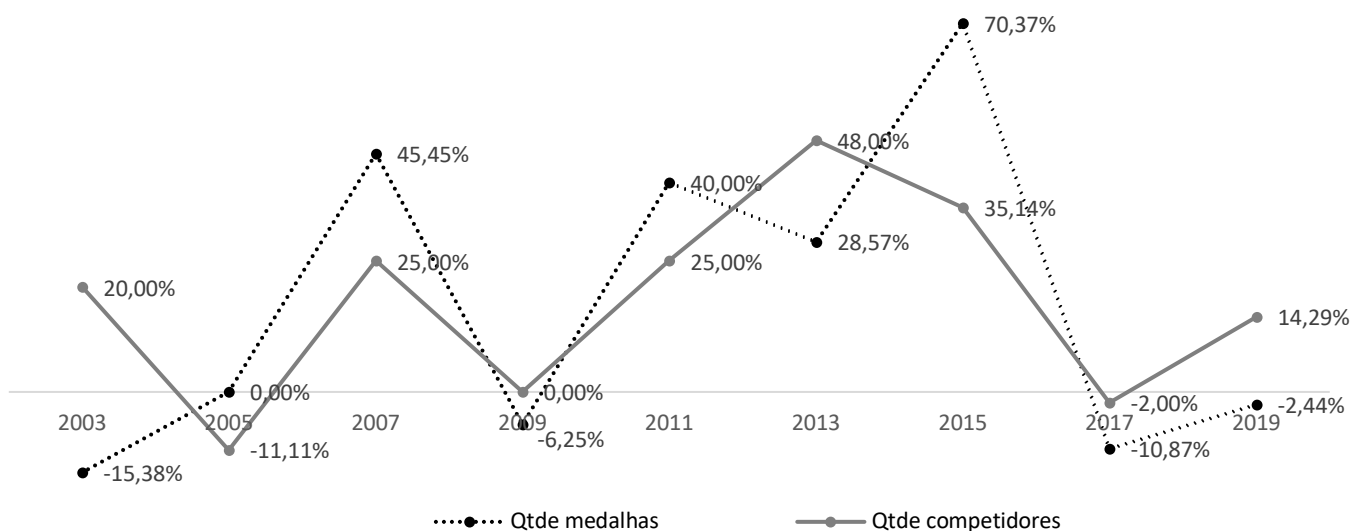
Acima, é possível perceber os esforços e avanços do Brasil em ampliar as participações no WSC ao percebermos o crescimento da quantidade de estudantes participantes que evolui de 15 para 56 no período que a presente pesquisa considerou (entre 2000 e 2020), o que representa um crescimento de 273,34%.

Também, nota-se que em apenas duas edições a quantidade de competidores reduziu, em 2005 com menos dois e em 2017 com menos um competidor.

Já em termos de quantidade de medalhas conquistadas entre 2001 e 2009 a variação de edição para edição apresentou duas reduções; uma 2001 para 2003 (15%) e outra em 2007 para 2009 (6,25%), desde então, cresceu até a edição de 2015 para então apresentar nova queda em 2017 (10,87%) seguida de uma ligeira redução de 2,44% em 2019.

A complementação das variações de percentuais de performance em conquistas de medalhas associadas as variações na quantidade de competidores estão detalhadas no gráfico a seguir.

Gráfico 10 - Percentual de crescimento de medalhas e competidores do Brasil no WSC entre 2000 até 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Avaliar apenas o número absoluto da quantidade de competidores e de medalhas não é suficiente para determinar se o Brasil melhorou em termos de performance. Então, o gráfico acima ajuda a clarear se as conquistas de medalhas são decorrentes do aumento de competidores ou se vem de uma melhor *performance* dos competidores. Esta análise foi possível ao avaliar o percentual de crescimento em cada um dos dois parâmetros. Por exemplo, em 2007 e 2011 é notório que os dados evidenciam alto nível de performance, já que foram os dois períodos com maior distanciamento entre as variações de competidores e medalhas. Em 2007 aumentou 25% o volume de competidores contra 45,45% de aumento de medalhas conquistadas. em 2011

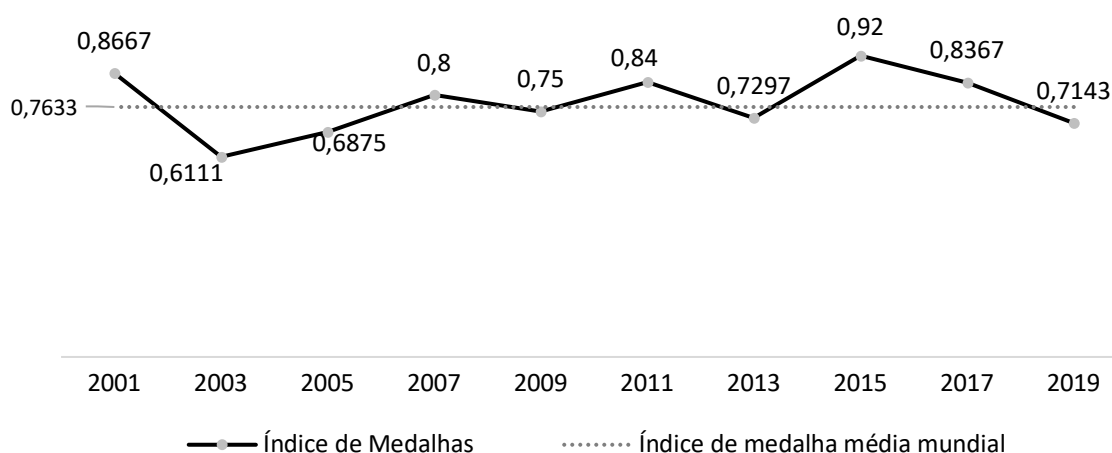
Quanto menor o crescimento da quantidade de competidores e maior o da conquista de medalhas, melhor se configura a melhoria de performance do desempenho do Brasil. Ou seja, quanto maior a distância entre os pontos do gráfico acima, maior será a excelência da educação profissional brasileira em termos de performance de conquistas de premiações.

Merece destaque os percentuais de crescimento da quantidade de medalhas conquistadas, em que houve dois picos de performance, uma em 2007 com variação de 45,45% e outra em 2015. Nisto, chama atenção a edição de 2015 em que a quantidade

de competidores reduz 35,14%, mas a quantidade de medalhas cresce 70,37%. Isso também contribui para evidenciar que a partir de 2013 o Brasil apresenta altíssimos índices de excelência da educação profissional submetida as avaliações internacionais no WSC, o que o fez vencedor da edição de 2015.

Outro indicador de desempenho que permitiu comprovar o nível de excelência da educação profissional brasileira foi o índice de conquista de medalhas, que tratou da relação entre medalhas conquistadas *versus* competidores; os dados do Brasil estão demonstrados a seguir.

Gráfico 11 - Índice de medalhas obtidas pelo Brasil no WSC entre 2000 e 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

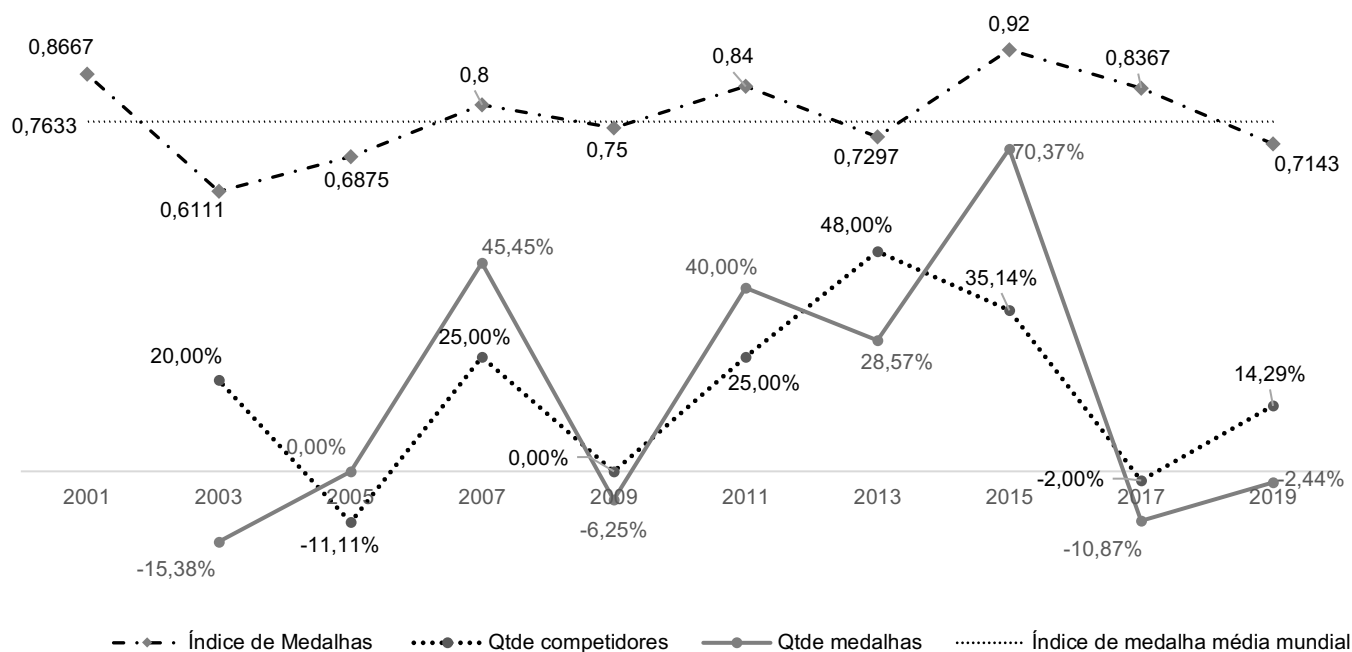
Os dados do gráfico acima demonstram uma tendência de queda de performance já que nas últimas três edições do WSC o índice vem caindo, porém, ainda está em patamar altíssimo de excelência com uma média de 0,7756 no período pesquisado e muito próximo da média mundial que é 0,7633 que foi apresentado na tabela 12 e está ilustrada no gráfico acima.

Em 2015 a cada 100 estudantes 92 conquistaram alguma medalha e essa edição do WSC coincide com o ano em que o Brasil se sagrou campeão resultado que configura o Brasil como o terceiro melhor país no desempenho que relaciona a quantidade de competidores com a quantidade de medalhas obtidas em todo o período de vinte anos em que WSC foi analisado.

O país de melhor desempenho em todo o período foi a Coreia do Sul, que em 2013 atingiu o impressionante índice de 1,0, ou seja, todos os seus 37 competidores conquistaram medalhas.

A seguir, está ilustrada de forma associada no gráfico o índice de medalhas com o percentual de evolução da quantidade de competidores e quantidade de medalhas. Isto permitiu qualificar a visualização da performance dos estudantes e do Brasil em termos de conquista de premiações e reconhecimento da excelência da educação profissional praticada no país.

Gráfico 12 – Relação índice de medalhas com evolução de competidores e de medalhas obtidas pelo Brasil no WSC entre 2000 e 2010



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Em quatro das dez edições no período pesquisado (40%) as participações do Brasil no WSC apresentaram um decréscimo de desempenho ao analisar a relação entre evolução da quantidade de competidores com a das conquistas de medalhas (2003, 2009, 2013 e 2017); sendo que em 2003 ocorreu o maior decréscimo de conquistas de medalhas (-15,38%) e o menor índice de conquistas, que ficou em 0,6111.

Em 2017 o Brasil reduziu em 2% o tamanho da delegação de competidores e rompeu a série de crescimento no período entre 2007 e 2017 e a quantidade de medalhas caiu em uma proporção maior, reduzindo 10,87% provocado pela queda do índice de conquista de medalhas de 0,92 (melhor já conquistado pelo Brasil) em 2015 para 0,8367 em 2017.

No período pesquisado (2000 até 2020) a média do índice de medalhas do Brasil foi de 0,7756 e a de todos os nove países protagonistas no WSC foi de 0,7633. Estes dados dão luz ao desempenho da excelência da educação profissional no Brasil.

Em 2005, mesmo com uma redução de 11,11% na quantidade de competidores o Brasil manteve a mesma quantidade de medalhas da edição anterior por ter subido o índice e conquista de medalhas para 0,6875.

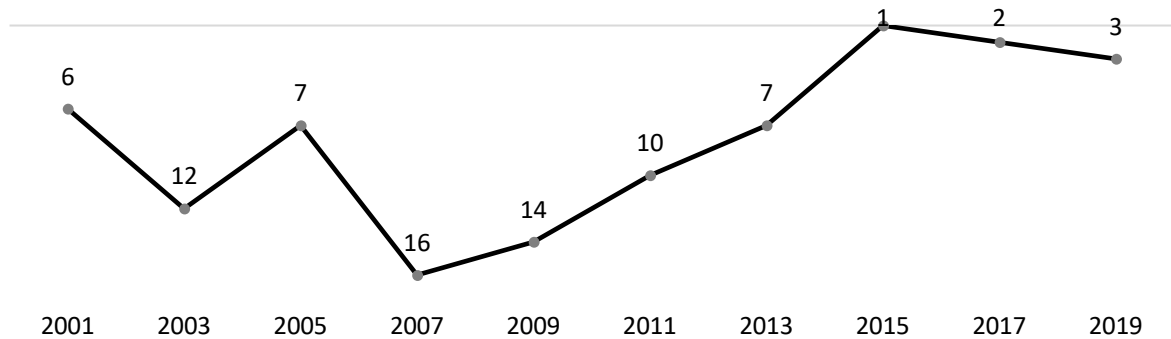
A edição de 2011 apresentou desempenho destacado ao associar os três fatores demonstrados no gráfico acima; cresceu o índice de conquista de medalhas de 0,75 para 0,84, aumentou a quantidade de competidores em 25%, mas a quantidade de conquistas de medalhas aumentou acima dessa proporção ficando em 40%.

A melhor *performance* do Brasil foi em 2015, ano em que o Brasil conquistou o primeiro lugar geral. Na ocasião, 92% dos estudantes brasileiros participantes conquistaram alguma medalha, justamente na edição em que o Brasil apresentou o maior índice de crescimento de conquista de medalhas (70,37%), mesmo que tenha aumentado 35,14% a quantidade de competidores. Isto demonstra que o desempenho de conquistas de medalhas evoluiu bem acima da quantidade de estudante participantes.

Também, destaca-se que estes dados sustentam a consolidação do Brasil como potência mundial em educação profissional, já que na referida edição de 2015 a pontuação geral chegou na linha da pontuação geral dos países que conquistaram o primeiro lugar no WSC (gráfico 06) e assim se manteve nos Top3 nas edições seguintes conquistando o segundo lugar em 2017 e terceiro em 2019.

Para demonstrar um panorama global da participação do Brasil no WSC em termos de posicionamento no ranking geral das edições no período pesquisado os dados foram agrupados no gráfico a seguir.

Gráfico 13 - Classificação geral do Brasil no WSC entre 2000 e 2020



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados demonstram a evolução positiva da participação dos estudantes brasileiros, em especial a partir de 2007 em que na quinta edição posterior (2015) atingiu o ápice com a conquista do primeiro lugar.

Em vinte anos de WSC, em apenas quatro ciclos o Brasil recuou na posição geral, sendo em 2007 a maior queda de *performance*. Já nas edições de 2017 e 2019 mesmo com leve queda de desempenho, ainda assim o Brasil de manteve no Top3.

Merece destaque o processo contínuo de evolução no período de 2007 até 2015 em que evoluiu da decima sexta posição para a primeira.

11. O DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC-RS

Este capítulo se destina evidenciar o contexto e desempenho da educação profissional praticada pelo Senac RS.

Após ter decifrado os dados do *Worldskills Competitions (WSC)* entre os anos 2000 até 2020 e dar luz aos países líderes naquela competição de educação profissional, bem como, o desempenho do Brasil, a pesquisa se passou a investigar o contexto da maior instituição de educação profissional do Rio Grande do Sul, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RS).

11.1 O SENAC-RS EM COMPETIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A trajetória do Senac-RS nas competições de educação profissional evidencia uma estratégia deliberada de articulação entre teoria e prática, que não só enriquece a experiência formativa dos estudantes, mas também promove a atualização contínua dos processos de ensino, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico.

A tradição e experimentação da qualidade da educação profissional praticada no Senac RS vai além do WSC e se acentuou a partir do ano de 2010, conforme tabela a seguir.

Tabela 20 – Participações do Senac RS em competições de educação profissional

ANO	ESCOLA	OCUPAÇÃO	RANQUEAMENTO	NOME	COMPETIÇÃO
2008	Unisenac	Cozinha	3º lugar	Antonio Backes Tavares	Olimpíada do Conhecimento - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná
2008	Senac Canoas	Cabeleireiro	4º lugar	Camila Konrath Meira	Olimpíada do Conhecimento e
2010	Senas Canoas	Cabeleireiro	1º lugar	Daniela Silva de Melo	<i>WorldSkills</i> América - Rio de Janeiro - O evento
2010	Unisenac	Cozinha	2º lugar	Adriana Pedebos Ribeiro	

2010	Senac Saúde	Técnico em Enfermagem	2º lugar	Jéssica Amaral	reuniu instituições de Educação Profissional dos países das Américas e Caribe
2010	Senac Saúde	Técnico em Enfermagem	2º lugar	Renata Araújo Machado	
2010	Senac Canoas	Maquiador	2º lugar	Adriana Krieger	
2010	Senac Bento Gonçalves	Serviço de Restaurante	7º lugar	Jader dos Santos	
2011	Senac Saúde	Cuidados de Saúde e Apoio Social	5º lugar	Renata Araújo Machado	WorldSkills - Inglaterra
2011	Senac Saúde	Cuidados de Saúde e Apoio Social	5º lugar	Jéssica Peyer	
2011	Senac Canoas	Cabeleireiro	17º lugar	Daniela Silva de Mello	
2012	Senac Caxias do Sul	Cozinha	1º lugar	Elisa Costa Maffesoni	Olimpíada do Conhecimento - São Paulo
2012	Senac Canoas	Cabeleireiro	2º lugar	Caroline Armendaris de Azeredo	
2012	Senac Saúde	Técnico em Enfermagem	5º lugar e Medalha de Exelência	Daniela de Matos Bodel	
2012	Senac Saúde	Técnico em Enfermagem	5º lugar e Medalha de Exelência	Silvane Fátima Borges Schelhase	
2014	Senac Canoas	Técnico em Estética	2º lugar	Luana Leite	Olimpíada do Conhecimento - Minas Gerais
2014	Senac Bento Gonçalves	Serviço de Restaurante	4º lugar e Medalha de Excelência	Priscila Pena	
2014	Senac Saúde	Cuidados de Saúde e Apoio Social	1º lugar	Rita de Cássia Agliardi	AmericaSkills - Colômbia O evento reuniu instituições de Educação Profissional dos países das Américas e Caribe
2014	Unisenac	Cozinha	1º lugar	Ricardo Dornelles	Projeto Top One - Brasil O Top One, organizado pelo SENAI, foi uma etapa de seleção para a WorldSkills.
2014	Senac Saúde	Cuidados de Saúde e Apoio Social	2º lugar	Rita de Cássia Agliardi	
2014	Senac Camaquã	Cabeleireiro	3º lugar	Igor Vessozi	
2015	Unisenac	Cozinha	3º lugar	Ricardo Dornelles	WorldSkills - São Paulo
2016	Centro Histórico	Cabeleireiro	1º lugar	Vitória Menezes	1ª Edição das Competições Senac de Educação Profissional (ES, RS e SC)
2016	Senac Saúde	Cuidados de Saúde e Apoio Social	1º lugar	Júlia Ribeiro	
2016	Unisenac	Cozinha	1º lugar	Gérson Nunes	
2017	Centro Histórico	Cabeleireiro	Medalha de Excelência	Vitória Menezes	WorldSkills - Emirados Árabes
2017	Senac Saúde	Cuidados de Saúde e Apoio Social	Medalha de Excelência	Júlia Ribeiro	
2017	Unisenac	Cozinha	Medalha de Excelência	Gérson Nunes	

2018	Senac Taquara	Cabeleireiro	1º lugar	Bruna Rupolo	Etapa Nacional - Espírito Santo
2018	Unisenac	Cozinha	1º lugar	Sofia Lerner	
2018	Senac Caxias do Sul	Cuidados de Saúde e Apoio Social	2º lugar	Daniela Borges	
2018	Senac Comunidade	Serviços de Restaurante	3º lugar	Leonardo Linhares	
2018	Senac Canoas	Estética e Bem-Estar	3º lugar	Veridiana Tironi	
2019	Unisenac	Cozinha	Medalha de Excelência	Sofia Lerner	WorldSkills - Rússia
2019	Senac Taquara	Cabeleireiro	Medalha de Excelência	Bruna Rupolo	
2021	Senac Bento Gonçalves	Cabeleireiro	1º lugar	Fernanda Casagrande	Etapa Nacional - Espírito Santo
2021	Senac Pelotas	Cozinha	1º lugar	Thiago Bertuol	
2021	Senac São Leopoldo	Cuidados de Saúde e Apoio Social	Medalha de Excelência	Larissa Apollo	
2021	Senac Camaquã	Estética e bem-estar	3º lugar	Amanda Povia	
2021	Unisenac	Recepção de Hotel	2º lugar	Thaís Rozales Ribeiro	
2021	Senac Bento Gonçalves	Serviço de Restaurante	Sem Medalha	Chrystian Paiva	Etapa Nacional - Espírito Santo
2023	Senac Centro Histórico	Cabeleireiro	2º lugar	Giulia Rossetto	
2023	Unisenac	Cozinha	2º lugar	Tiago Aguiar	
2023	Senac Canoas	Estética e Bem-Estar	2º lugar	Amanda Godoy	
2023	Unisenac	Recepção de Hotel	2º lugar	Andressa Crestani	
2023	Senac Passo Fudo	Florista	2º lugar	Adão Felipe	
2023	Senac São Borja	Cuidados de Saúde e Apoio Social	2º lugar	João Pedro Dornelles	
2023	Unisenac	Serviço de Restaurante	Sem Medalha	Josselan Fioravanti	

Fonte: Gerência de Educação Profissional do Senac RS, 2024

A tabela acima apresenta os resultados alcançados por estudantes do Senac RS em competições de educação profissional, evidenciando a evolução, a diversificação e o desempenho consistente dessas instituições ao longo do tempo. A seguir, alguns pontos de análise.

Os dados abrangem o período de 2008 a 2023, demonstrando uma trajetória de participação contínua e crescente em eventos de diferentes níveis. As competições variam desde eventos regionais (por exemplo, a Olimpíada do Conhecimento envolvendo estados do Sul e Sudeste, como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas

Gerais) até eventos internacionais, como o WorldSkills em países como Inglaterra, Emirados Árabes, Rússia e *AmericaSkills* na Colômbia.

Os participantes atuam em diversas áreas profissionais e as principais estão citadas a seguir.

- ✓ Cozinha: Registra várias participações com conquistas de 1º lugar e Medalhas de Excelência, demonstrando forte desempenho na área culinária.

- ✓ Cabeleireiro: Apresenta resultados variados, com colocações que vão do 1º lugar ao 17º, além de menções à excelência, o que pode refletir tanto a competitividade da área quanto a consolidação dos métodos de ensino.

- ✓ Técnico em Enfermagem e Cuidados de Saúde e Apoio Social: Os resultados apontam para desempenho elevado, com diversas colocações de 1º e 2º lugares e Medalhas de Excelência, destacando a qualidade do ensino na área da saúde.

- ✓ Outras áreas: Ocupações como Maquiador, Técnico em Estética, Estética e Bem-Estar, Serviço de Restaurante, Recepção de Hotel e Florista também aparecem, indicando uma ampla abrangência dos cursos oferecidos e a versatilidade dos profissionais formados.

Desde os primeiros registros em 2008 observa-se que os resultados são consistentes e com a presença de várias conquistas de 1º lugar, o que evidencia a consolidação de um padrão de excelência.

A atribuição de Medalhas de Excelência em diversas edições ressalta o reconhecimento do alto desempenho dos alunos, tanto em competições nacionais quanto internacionais.

A tabela lista resultados de diferentes unidades educacionais e polos (Senac Canoas, Senac Saúde, Senac Bento Gonçalves, Senac Caxias do Sul, entre outros), demonstrando uma estratégia de descentralização que permite a ampliação do acesso e a disseminação de práticas de excelência em diversas regiões.

A participação em competições de variadas naturezas reforça a integração entre o ensino teórico e a prática profissional, promovendo uma formação que atende às demandas do mercado de trabalho.

A participação recorrente em competições estimula a busca por metodologias inovadoras e a atualização constante dos processos de ensino, contribuindo para a formação de profissionais altamente capacitados.

Os sucessos alcançados em diferentes competições reforçam a reputação das instituições de ensino profissionalizante como protagonistas na promoção de excelência técnica e inovação pedagógica, impactando positivamente tanto o setor educacional quanto o produtivo.

Em síntese, ao longo dos anos o Senac vem investindo na participação em competições de educação profissional, o que não só proporciona experiências enriquecedoras para os alunos, mas também contribui para a consolidação de uma estratégia pedagógica voltada para a excelência, inovação e integração com o mercado de trabalho. Esses resultados reforçam a relevância desses eventos como instrumentos de avaliação e aprimoramento dos processos formativos na educação profissional.

A seguir está demonstrada a rede de atores destacados e protagonistas está descrita a seguir.

11.2 REDE DE ATORES DESTACADOS E INFLUENCIADORES DA EXCELÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SENAC-RS

O segundo objetivo específico tratou de *“Distinguir a rede de atores destacados e influenciadores dos processos educativos no Senac-RS com desempenho de excelência no WorldSkills Competitions (WSC)”*. Então, a seguir está apresentada a rede dos protagonistas dos processos educacionais vocacionados para o WSC no Senac-RS

As interações com o público interno do Senac RS e respostas aos formulário enviados pelo pesquisador permitiram perceber que a excelência da educação profissional no Senac-RS é liderada por diversas áreas internas com responsabilidades específicas, no entanto, há pessoas e unidades educacionais protagonistas e que de forma consolidada é possível formar o rol de pessoas mais influentes e destacadas no processo de aprendizagem, preparação, treinamentos e participação no WSC os atores foram separados em quatro grupos e estão apresentados na tabela a seguir.

Os docentes mais destacados no processo de aprendizagem e preparação dos competidores ao *WorldSkills Competitions (WSC)* estão elencados na tabela a seguir.

Tabelas 21 – Docentes Destacados no processo de aprendizagem e preparação para o *WorldSkills Competitions (WSC)*

PROFESSOR	ANO DE PARTICIPAÇÃO NO WSC
Expert Nacional: Cozinheiro	Desde 2010
Expert Nacional: Cabeleireiro	Desde 2010
Treinadora Regional: Cabeleireiro	Competidora em 2029; treinadora e avaliadora e em 2022
Treinadora Regional: Cozinheiro	Competidor em 2021; treinador e avaliador em 2023
Treinadora Regional: Cuidados de Saúde e Apoio Social	Treinadora avaliadora em 2021 e 2023

Fonte: Gerência de Educação Profissional Senac RS, 2023

No que se refere às Unidades Educacionais protagonistas, estão listadas a seguir.

Tabela 22 – Unidades Educacionais protagonistas em educação profissional do Senac RS no *WorldSkills Competitions (WSC)*

ESCOLA	MUNICÍPIO
Unisenac	Porto Alegre
Senac Canoas	Canoas
Senac Centro Histórico	Porto Alegre
Senac Saúde	Porto Alegre
Senac Bento Gonçalves	Bento Gonçalves

Fonte: Gerência de Educação Profissional Senac RS, 2023

Outro segmento de atores destacados são as lideranças pedagógicas das Unidades Educacionais, que são:

- ✓ Unisenac;
- ✓ Senac Canoas;
- ✓ Senac Centro Histórico;
- ✓ Senac Saúde; e
- ✓ Senac Bento Gonçalves.

Cabe referir que os Diretores e Pedagogas das Unidades Educacionais listados nas tabelas acima foram citados pelo Senac-RS em 2024, então, podem não ter estado na função quando a Unidade sob sua gestão participou do WSC.

Esta peculiaridade foi considerada no momento de escolha dos atores que narraram sua (Auto)Biografia de Profissionalidade para contribuir com os objetivos da pesquisa.

Após a identificação dos atores destacados e protagonistas, foram elencados os que narraram a sua (Auto)Biografia de Profissionalidade, bem como, os que foram consultados para construção de dados do contexto do Senac-RS; tudo conforme procedimentos metodológicos planejados.

12. NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE PROFISSIONALIDADE NO *WORLD SKILLS COMPETITIONS (WSC)*

Neste capítulo estão elucidados os resultados obtidos a partir da metodologia protagonista da pesquisa, Narrativas (Auto)Biográficas e que foram construídas seguindo a metodologia já apresentada anteriormente.

A partir do rol de atores destacados e influenciadores da excelência nos processos educacional e de preparação e competição no *WorldSkills Competitions (WSC)* foram identificados os narradores que melhor poderiam contribuir com os objetivos da pesquisa.

Então, foram selecionados os docentes com mais experiências no *WSC* e que ocupam posição de destaque em âmbito nacional e internacional por serem considerados, à luz da classificação dos docentes no *WSC*, como “*experts de ocupações*”.

Também, a partir das informações consolidadas e com maior presença no contexto foi escolhida uma pessoa representante do UNISENAC, que é a Unidade Educacional de notável excelência acumulada ao longo de 17 anos com participações em premiações em competições de educação profissional, conforme elucidado na tabela 20 já apresentada.

Ainda, e para completar os narradores, foi selecionada uma pessoa que já atuou como competidora e transformou-se em treinadora de estudantes competidores do *WSC*.

Assim, foi constituído o rol de narradores que emprestaram suas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade para o atingimento dos objetivos da pesquisa. O tratamento e análise das narrativas estão apresentados nos capítulos a seguir.

12.1 METODOLOGIAS PARA ANÁLISE DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS

O capítulo 5 apresentou as bases teóricas e principais autores que estão associados à temática da narrativa (Auto)Biográfica e a partir deles foi possível compilar

as principais metodologias mais aderentes ao objetivo de analisar as Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade.

Após a análise das correntes teóricas foi possível realizar um compilado com destaque para o tipo de metodologia e foram de aplicação. Isso contribuiu para as etapas seguintes da pesquisa facilitando a associação de cada autor com os achados do quinto objetivo específico, que visou consolidar os Fundamentos da Excelência em Educação Profissional. A seguir está apresentada a compilação das teorias e autores.

Tabela 23 - Síntese de Metodologias de Análise de Narrativas (Auto)Biográficas

Autor(es) e Referências	Tipo de Metodologia	Descrição	Forma de Aplicação	Exemplo
José Marinas: <i>La escucha en la historia oral: palabra dada. Síntesis</i> , 2007	Análise por Cenas	Foco em cenas-chave (episódios marcantes) que condensam significados.	Identificar cenas nucleares. Analisar símbolos e relações de poder. Relacionar cenas aos objetivos da pesquisa. Identificar tensões narrativas.	Uma cena sobre a preparação para o <i>WorldSkills</i> revelando valores como resiliência.
Paul Ricoeur: <i>Tempo e Narrativa</i> , 2007	Hermenêutica Narrativa	Interpretação de camadas de sentido (literal, metafórico, existencial).	Explorar pontos de virada (<i>plot points</i>). Relacionar ao contexto socioeducacional. Codificar trechos por temas.	Narrativa de um docente sobre a transição de aluno para professor no Senac RS.
Braun & Clarke: <i>Using thematic analysis in psychology</i> , 2006	Análise Temática	Identificação de temas recorrentes ligados aos objetivos da pesquisa.	Cruzar temas com dados contextuais. Sintetizar padrões. Mapear contexto histórico e espacial.	Tema "formação continuada" emergindo em múltiplas narrativas.
Clandinin & Connelly: <i>Narrative Inquiry</i> , 2000	Análise Triádica	Examina temporalidade, espacialidade e socialidade nas narrativas.	Analisar relações interpessoais. Vincular às práticas institucionais. Identificar eventos de virada.	Narrativa vinculando motivação ao ambiente colaborativo das oficinas do Senac.
Delory-Momberger: <i>A condição biográfica</i> , 2012	Configurações Biográficas	Foco em transições e rupturas que reconfiguram a identidade.	Relacionar biografias à cultura institucional. Analisar impactos no <i>WorldSkills</i> . Reconstruir trajetórias.	Participação no <i>WorldSkills</i> como evento transformador na autoimagem do aluno.
Bolívar & Domingo: <i>Investigación biográfico-narrativa</i> , 2006	Análise Biográfico-Narrativa	Integra história de vida e contexto social para entender trajetórias.	Cruzar com dados macro (ex.: políticas educacionais). Identificar influências mútuas.	Trajetória de um gestor ligada à implementação de políticas de qualidade do Senac RS.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

José Marinas (2007), quando trata da análise por Cenas propõe que as narrativas são estruturadas em cenas-chave que podem se configurar na forma de episódios marcantes, momentos de virada ou conflitos que condensam significados existenciais e sociais.

A análise focaliza essas cenas para desvendar como o sujeito interpreta sua trajetória e permite captar momentos de densidade simbólica advindos de episódios-chave.

Já a análise hermenêutica de Paul Ricoeur (2007) foca na interpretação do texto narrativo como uma construção simbólica, buscando camadas de sentido literal, metafórico ou existencial por meio da interpretação de símbolos e contradições nas narrativas; enquanto a análise Temática de Braun & Clarke (2006) identifica temas recorrentes nas narrativas, categorizando padrões e permitem associar esses padrões como "recursos estratégicos" ou "práticas pedagógicas inovadoras".

Mapear contexto histórico e espacial identificando relações interpessoais com vínculos às práticas institucionais é preceito de Clandinin & Connelly (2000), pois a socialização da narrativa pode estar vinculada ao contexto e ambiente de colaboração sem maior preocupação com as transições e rupturas que moldam a identidade, entendendo a biografia como um processo dinâmico, preconizado por Delory-Momberger (2012).

Com o aprofundamento da análise dos pressupostos de cada metodologia pesquisada para identificação da alternativa de depuração das narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade que fosse mais aderente aos processos de consecução dos objetivos. Em ato contínuo, ficou parametrizado que a sustentação científica dos achados finais da pesquisa foram possibilitados pelos autores citados a seguir:

- ✓ Marinas (2007);
- ✓ Braun & Clarke (2006); e
- ✓ Clandinin & Connelly (2000).

Então, a análise das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade no *WorldSkills Competitions (WSC)* buscou depurar as narrativas de forma combinada e estruturada, principalmente e não exaustivamente, conforme a seguir.

I. **Episódios-Chave e Densidade Simbólica:** análise por Cenas de Marinas, J. M., (2007). *La escucha en la historia oral: palabra dada. Síntesis*. Identificar cenas nucleares de enunciação, de vida cotidiana e, as cenas reprimidas ou esquecidas. Episódios-chave associados à excelência da educação profissional ou do processo de treinamento e preparação dos estudantes competidores.

II. **Análise Triádica:** baseada nos preceitos de Clandinin, D. J. & Connelly, F. M., (2000). *Narrative Inquiry: Experience and story in qualitative research*. Estes autores preconizam a análise em três dimensões: temporalidade (passado, presente, futuro); espacialidade (contexto físico e social) e; socialidade (relações interpessoais). Com ela foi possível mapear como a experiência no Senac-RS é influenciada pelo contexto histórico e análise do espaço formativo, por exemplo, laboratórios e competições simuladas.

III. **Padrões e Temas Emergentes:** método ancorado nas autoras Braun, V. & Clarke, V. *Using thematic analysis in psychology*, (2006). Análise temática para identificar assuntos, temas e padrões recorrentes.

A análise triádica e identificação de padrões e temas emergentes foram importantes por estarem mais aderentes com investigação do indivíduo percebido como ator do contexto do Senac-RS. Isto contribuiu para consecução dos objetivos da pesquisa na medida em que investigar o contexto da instituição foi um dos pilares para identificação dos Fundamentos da Excelência em Educação Profissional no Senac-RS.

Entre as três metodologias citadas acima, a Análise por Cenas de Marinas (2007) é mais ampla e aprofundada, na medida utilizá-la iria permitir entender e captar momentos de densidade simbólica do indivíduo que poderiam explicar a excelência educacional, o que demonstra alinhamento com os objetivos específicos III e V

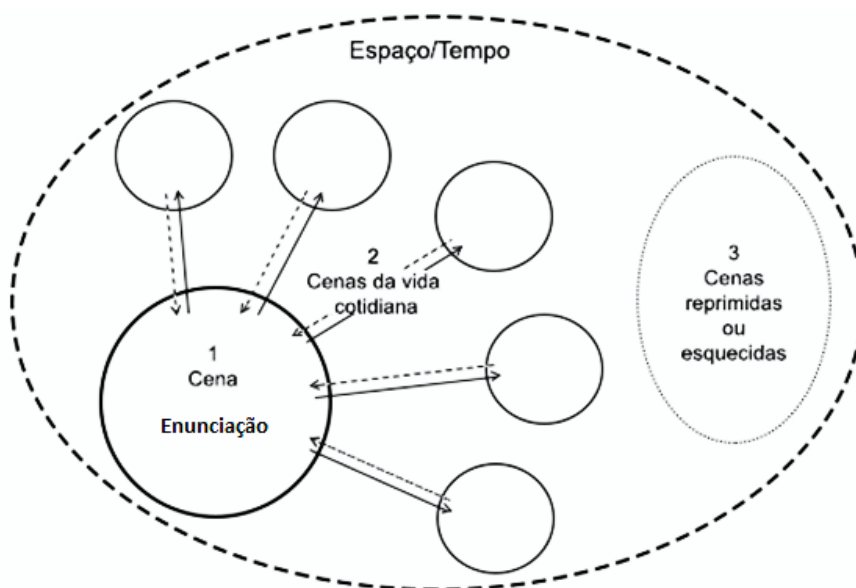
que trataram do inventário das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade no recorte temporal de sua vida associada ao *WorldSkills Competitions (WSC)* como um dos pilares de sustentação de fundamentos da excelência em educação profissional do Senac-RS.

Para tanto, e por exemplo, foram utilizadas perguntas norteadoras ao narrador como:

- ✓ "Você poderia descrever uma situação específica em que percebeu que sua prática pedagógica impactou diretamente o desempenho de um aluno no *WorldSkills*?"
- ✓ "Você poderia detalhar um dia de preparação para o *WorldSkills* que tenha sido especialmente significativo?"
- ✓ "Como era o ambiente nesse momento? Quem estava envolvido?"

A figura a seguir ilustra a estrutura de análise preconizada por Marinas (2007).

Figura 13 - Compreensão Cênica



Fonte: Reinterpretação (Abrahão, 2016, p. 43) do constructo original de Marinas (2007, p. 118).

A figura 12 foi reinterpretada em 2016 por Maria Helena Menna Barreto Abrahão e sintetiza a estrutura de análise de cenas proposta por Marinas (2007) em seu trabalho

sobre a escuta na história oral. A compreensão cênica, como proposta por Marinas, é um modelo que busca analisar as narrativas (auto)biográficas não como histórias lineares, mas como um repertório de cenas que se interconectam e se influenciam mutuamente. Essa abordagem é particularmente relevante no contexto da formação docente, onde a narrativa autobiográfica é utilizada como ferramenta para a reflexão e construção da identidade profissional.

A estrutura de análise de cenas proposta por Marinas e reinterpretada por Abrahão oferece um modelo rico para a compreensão das narrativas autobiográficas.

A cena da enunciação

A Cena 1 é o momento em que o narrador e o ouvinte (ou pesquisador-formador) se encontram. É o espaço onde a palavra é dada e a escuta atenta ocorre. Nessa cena, há uma interação entre a lógica íntima (transferência) e as condições sociais e discursivas (reprodução ou ruptura do discurso dominante).

Abrahão (2023) enfatiza a importância da escuta sensível e atenta nessa cena, destacando que a palavra dada exige um compromisso ético e político. A escuta não é passiva, mas ativa, envolvendo uma reflexão sobre o que é narrado. Essa cena é crucial para a construção da identidade narrativa, pois é nela que o narrador se reconhece como sujeito da própria história e o ouvinte assume o papel de co-construtor dessa narrativa.

As cenas da vida cotidiana

Estas cenas são as experiências cotidianas do narrador, que são trazidas para a narrativa. Essas cenas são influenciadas pelas posições sociais e discursivas do narrador e se refletem na Cena 1, onde são atualizadas e reinterpretadas.

As Cenas 2 são essenciais para a construção da narrativa, pois são nelas que o narrador reconstrói suas vivências e as transforma em experiências significativas. A reflexão sobre essas cenas permite ao narrador compreender sua trajetória de vida e formação docente de maneira mais profunda (ABRAHÃO, 2023).

Cenas reprimidas ou esquecidas

São as cenas que emergem durante o processo de narrativa, muitas vezes reprimidas ou esquecidas, mas que ganham visibilidade através da escuta atenta e da reflexão.

Ainda no entendimento de Abrahão (2023), a autora sugere que essas cenas podem não ser explicitamente mencionadas na narrativa, mas estão presentes de forma implícita, influenciando a construção da identidade narrativa. A reflexão sobre essas cenas permite ao narrador lidar com aspectos de sua vida que foram negligenciados ou silenciados.

De forma complementar ao José Marinas (2007), a utilização da análise temática (Braun & Clarke; 2006) contribuiu para mapear episódios-chave e padrões recorrentes e, a hermenêutica de Ricoeur (1990) para identificar pontos de virada (*plot points*) ou momentos em que o desempenho dos estudantes tivesse alcançado patamares de excelência no WSC de forma relacionada com o contexto socioeducacional do Senac-RS. Isto pôde ser atingido com perguntas que estimularam a descrição de cenas específicas por exemplo:

- ✓ Você poderia detalhar um dia de preparação para o WorldSkills que tenha sido especialmente significativo?
- ✓ Como era o ambiente nesse momento?
- ✓ Quem estava envolvido?

Essa abordagem multifacetada permitiu mapear tanto a subjetividade dos atores quanto os elementos estruturais que sustentam a excelência do Senac RS, atendendo plenamente aos objetivos da tese.

O próximo capítulo apresenta a análise das narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade que foram obtidas por meio das interações com a rede de atores destacados e influenciadores no Senac-RS.

12.2 ANÁLISE DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE PROFISSIONALIDADE NO SENAC-RS

É importante resgatar que a análise das narrativas contribuiu para elucidação do terceiro objetivo específico da pesquisa que foi assim descrito:

- Inventariar Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade de atores destacados e examinar o contexto no Senac-RS para arrolar fenômenos e práticas mais aderentes e influenciadores da excelência em educação profissional no Senac-RS

Então, com vistas ao objetivo, após análise baseada nos três elementos citados no capítulo anterior (episódios-chave e densidade simbólica; análise triádica e; padrões e temas emergentes) as narrativas foram estruturadas em blocos temáticos, com respostas dos narradores acerca da sua trajetória, práticas pedagógicas e experiências relacionadas às *WorldSkills Competitions (WSC)*.

Estão apresentadas a seguir as análises das narrativas de forma estruturada que foi pensada para demonstrar objetividade e clareza na aderência com os preceitos teóricos dos três autores escolhidos para base das análises.

Os narradores estão codificados conforme planejado no capítulo 15.1 que apresenta os NARRADORES que foram selecionados.

12.2.1 Compreensão Cênica: Episódios-Chave e Densidade Simbólica das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade

Ao utilizar a compreensão cênica na análise das narrativas foi possível identificar cenas nucleares de enunciação, de vida cotidiana e, as cenas reprimidas ou esquecidas. Episódios-chave associados à excelência da educação profissional ou do processo de treinamento e preparação dos estudantes competidores. A seguir estão apresentadas as cenas em diferentes momentos da vida dos narradores enquanto atores do Senac-RS em todo o ecossistema do *WorldSkills Competitions (WSC)*.

Até este ponto do desenvolvimento dos procedimentos metodológicos as cenas estão descritas de forma individualizada de cada narrador. A aglutinação para constituir pilar para identificar possíveis fundamentos de excelência está apresentada adiante.

I. Cenas da Trajetória Pessoal e Profissional

A seguir estão as citações dos narradores que se conectam com as cenas em que ficaram evidentes as relações e o indivíduo em sua trajetória pessoal e profissional.

Percebeu-se forte convergência dos narradores quanto ao relato de seus percursos até se tornarem educadores no Senac-RS. Descreveram como uma construção marcada por esforço persistente, evolução constante e busca por aprimoramento. A entrada na instituição é interpretada como um marco de valorização do comprometimento pessoal, alinhando valores individuais e institucionais. A seguir estão listadas as principais citações que sustentam essas constatações.

"Minha trajetória até me tornar um profissional educador do Senac-RS foi uma jornada repleta de aprendizado, dedicação e crescimento contínuo."

"A oportunidade de fazer parte do Senac-RS surgiu como o reconhecimento do meu esforço e dedicação."

"Formei em Direito mas tive uma superação e virada profissional"

"Após o curso no Senac foi convidada para um estágio em Portugal"

Densidade simbólica: as narrativas das trajetórias foram marcadas por termos como *"paixão por compartilhar conhecimento"*, *"aprendizado constante"* e *"valores do Senac-RS"*. Essas expressões revelam uma identidade construída em torno da educação como missão transformadora, alinhada à identidade institucional.

Episódio-chave: em geral, a entrada no Senac-RS foi descrita como um marco de reconhecimento e *"expansão do potencial"*, simbolizando a convergência entre valores pessoais e institucionais.

Marinas (2006) destaca que a densidade simbólica nas narrativas revela significados profundos sobre a identidade e os valores do narrador.

II. Cenas de Sucesso nas *WorldSkills Competitions (WSC)*

A simulação de contextos profissionais reais é destacada como estratégia central para desenvolver competências técnicas e adaptativas. A aprendizagem é vista como um processo ativo, onde a aplicação prática do conhecimento em cenários desafiadores potencializa o desenvolvimento dos estudantes do Senac-RS.

As principais citações que sustentam as constatações estão listadas a seguir.

"Acredito que os alunos aprendem melhor quando são desafiados a aplicar o que sabem em situações reais."

"Fiquei extremamente impressionado com o comprometimento e a dedicação dos alunos [...] desenvolveram uma confiança sólida".

"A resiliência emocional é outra habilidade [...] indispensável para o sucesso nos WorldSkills".

"A primeira medalha do Senac no WSC foi o momento mais emocionante que vivi, lembro bem da cena quando estávamos abraçados na recepção do hotel chorando muito. Foi um pico de emoção incrível".

Densidade simbólica: o episódio da preparação dos estudantes para a competição é carregado de termos como *"comprometimento"*, *"confiança sólida"* e *"resiliência"*.

Essas palavras destacam a superação como ritual de passagem, em que alunos transcendem desafios técnicos e emocionais em que a capacidade de lidar com pressão e adversidades é enfatizada como elemento crítico para o desempenho em competições de educação profissional.

Episódio-chave: a vitória na competição é apresentada como um símbolo da *"excelência da educação profissional"*, reforçando o papel do Senac-RS na formação integral do indivíduo.

Clandinin e Connelly (2000) enfatizam que os momentos-chave nas narrativas são pontos de virada que revelam a construção de significados e identidades.

III. Cenas com Metáfora da Transformação e Símbolos

A educação profissional foi metaforizada como uma ferramenta de emancipação, capaz de criar oportunidades e redefinir trajetórias de vidas. Nota-se nas narrações a seguir.

"Preparar os alunos para enfrentar desafios reais e se destacar em suas áreas."

"A educação como caminho para abrir portas."

"Transformação através do conhecimento"

"A educação vai além da transmissão de conteúdo; é sobre inspirar e motivar os alunos".

"Tem famílias que se transforma após o aluno voltar do WSC e ir ao mercado de trabalho"

"A superação é sempre presente"

"Não é competir por competir; é competir para ao final ter o melhor perfil profissional"

O processo formativo foi associado à construção de uma armadura de competências técnicas e emocionais para o mercado de trabalho.

Foi notório o sentimento de que a educação profissional praticada no Senac-RS pode ser vista como agência de mudança e desenvolvimento social e que transcende o técnico, sendo uma ferramenta para empoderar e transformar vidas.

Marinas (2006) destaca que as metáforas nas narrativas carregam significados simbólicos profundos sobre a visão de mundo do narrador.

IV. Cenas com Peculiaridades Institucional

O Senac-RS foi retratado como uma instituição que une tradição, história, longevidade com a inovação, tecnologia, e especialmente, que é uma instituição moderna que vai além da formação técnica equilibrando competência técnica e humanismo.

"O SENAC RS preza pela excelência na educação profissional".

"O Senac possui compromisso inegociável com a qualidade pedagógica"

“ O Senac-RS foi protagonista na preparação dos alunos competidores”

“ O modelo do Senac-RS teve padrão e sempre foi aprimorado”

“ O decente precisa ser preparado como treinador e sendo treinador ele será um melhor docente”

“O Senac-RS reconhece e valoriza muito quem obtêm sucesso”

Clandinin e Connelly (2000) enfatizam que as peculiaridades contextuais são fundamentais para entender como as narrativas se constroem em relação ao ambiente institucional.

V. Cenas reprimidas ou esquecidas: Contradições e Silêncios

Contradições: Enquanto o discurso celebra a formação integral, há pouca menção a desafios estruturais que podem se configurar como fatores limitantes ou até mesmo impeditivos. Pode-se citar as eventuais limitações orçamentárias, rotatividade de alunos, redução ou insuficiência da prática pedagógica.

Silêncios: Notou-se que nas narrativas inexistiram problematizações e possíveis críticas ao modelo competitivo das *WorldSkills Competitions (WSC)*, por exemplo, a pressão excessiva sobre alunos e metodologia de avaliação do estudante competidor.

Marinas (2006) sugere que as contradições e silêncios nas narrativas revelam tensões e omissões que podem ser analisadas para uma compreensão mais crítica.

12.2.2 Padrões e Temas Emergentes das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade

A análise das narrativas à luz para identificação de padrões e temas emergentes foi ancorado nas autoras Braun, V. & Clarke, V. (2006). Análise temática encontrou os temas apresentados a seguir.

I. Tema da Integração Teoria-Prática

Temas emergentes refletem preocupações centrais presentes em todas as respostas, especialmente nas estratégias pedagógicas mais destacadas: simulações realistas, projetos, avaliação de desempenho e *feedback* contínuos.

A simulação de contextos profissionais reais foi bastante destacada como estratégia central para desenvolver competências técnicas e adaptativas. A aprendizagem é vista como um processo ativo, onde a aplicação prática do conhecimento em cenários desafiadores potencializa o desenvolvimento dos estudantes e melhora seu desempenho no mundo do trabalho.

"Ao reproduzir cenários que imitam as condições do mercado de trabalho [...] os alunos desenvolvem habilidades práticas."

"Acredito que os alunos aprendem melhor quando são desafiados a aplicar o que sabem em situações reais."

"O processo de competição no WSC é visto como um processo de educação"

"É preciso personalizar para cada competidor"

"Constância e quantidade de treinamento são importantes"

"Temos uma integração teoria-prática fantástica e ao reproduzir cenários que imitam as condições do mercado de trabalho [...] os alunos desenvolvem habilidades práticas."

Padrões: A ênfase na aplicação do conhecimento em cenários reais reflete uma visão pragmática da educação, alinhada às demandas do mercado.

Braun e Clarke (2006) destacam que os temas emergentes nas narrativas refletem preocupações centrais e valores compartilhados.

II. Tema da Resiliência e Desenvolvimento Integral

A resiliência e superação apareceram como elementos de estrutura para o desenvolvimento integral dos estudantes, e inclusive, dos professores.

A capacidade de lidar com pressão do ambiente e resultados desejados, somados com as adversidades, foi bastante enfatizado como elemento crítico para o

desempenho em competições de alto nível conforme pode ser observado ao analisar o cerne das falas citadas a seguir.

Histórias de vida marcadas por obstáculos forma retratadas como alicerces para a construção de perseverança e adaptabilidade.

Desta forma, é notório que em discussões sobre preparação emocional para competições as histórias de superação dos alunos e a importância de habilidades comportamentais são extremamente protagonistas.

"A resiliência emocional é outra habilidade [...] indispensável para o sucesso nas WorldSkills."

"Esse background de superação [...] é fundamental para o sucesso nas WorldSkills."

"A família me ajudou muito"

"Tive dedicação exclusiva para me preparar"

"Os valores pessoais são muito importantes"

"A liderança era além da técnica"

"O competidor precisa ter postura ativa e crítica"

"Não robotização da técnica ou apenas repetições, o processo é amplo e vai além da técnica, envolve a vida da pessoa"

Padrão: A resiliência é tratada como competência estruturante, tanto para alunos quanto para docentes. Também, a capacidade de lidar com adversidades é tratada como competência estruturante que se constitui em outro padrão.

Braun e Clarke (2006) sugerem que os padrões temáticos revelam como os narradores organizam suas experiências em torno de conceitos-chave.

III. Tema da Colaboração e Rede de Apoio:

Foi notória a percepção de que a educação profissional do Senac-RS é entendida como um esforço coletivo, onde a interação e o compartilhamento de saberes fortalecem o aprendizado.

"O trabalho colaborativo e a troca de experiências entre os alunos são fundamentais."

"A rede de apoio do SENAC RS [...] contribui para o crescimento, bem-estar e sucesso dos alunos."

"Sem parcerias fica quase impossível"

"O suporte emocional potencializa o aprendizado"

"É preciso saber manejar as emoções"

"Suporte financeiro ajuda muito na persistência e continuidade"

"A rede de colaboração é fundamental"

"Avaliadores externos nacionais e internacionais que são pessoas de relevância no mercado".

O suporte institucional nas questões pedagógicas, psicológicas e técnicas foi apresentado como pilar para o desenvolvimento integral dos estudantes, além de menções frequentes a parcerias institucionais, trabalho em equipe e suporte psicológico.

Padrão: A educação profissional é vista como um processo coletivo, dependente de redes de apoio internas e externas.

Clandinin e Connelly (2000) destacam a importância das interações sociais e do contexto na construção das narrativas.

12.2.3 Contexto e Interações das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade

I. Temporalidade

As narrativas foram organizadas em uma linha do tempo que foi desde formação inicial do educador até os resultados no *WorldSkills Competitions (WSC)* e enfatizando a continuidade o desenvolvimento. Isso se configura quanto foi narrado que:

"A trajetória pessoal é vinculada à evolução institucional do Senac-RS".

"Minha trajetória me fez perceber que a educação profissional não se limita ao domínio de habilidades específicas".

"Em três anos fui aluna, competidora, treinadora com participação no WSC e no retorno fui convidada para ser a expert da ocupação em nível nacional"

A reflexão sobre o passado redefine a compreensão do papel como educador.

Clandinin e Connelly (2000) enfatizam que a temporalidade é um eixo central na análise narrativa, revelando como o passado, presente e futuro se entrelaçam.

II. Lugar (Senac-RS)

A identidade institucional e excelência decorre da percepção do cerne da missão do Senac-RS e foi sintetizada na ideia de formar profissionais por meio de uma educação que une domínio técnico e transformação pessoal, o que aflora a noção de mudar a vida dos estudantes por meio da educação profissional para que eles impactem no mundo do trabalho e na sociedade. Isto pode ser percebido na fala:

"O SENAC RS é o lugar ideal para expandir ainda mais meu potencial como educador".

"A instituição proporciona cursos, workshops, e eventos de atualização de alto padrão".

"O Senac RS se propõe a formar de forma de maneira mais ampla"

"Participar no WSC impulsiona e acelera e encurta a trajetória no mercado"

"O Senac-RS transformou a competição em processo de educação".

A instituição foi caracterizada por um compromisso inegociável com a qualidade pedagógica e a inovação metodológica e foi descrita como um espaço de *"excelência pedagógica"* e *"inovação"*, onde a infraestrutura e as políticas internas, como por exemplo, capacitação e desenvolvimento docente, criam um ambiente propício para melhoria contínua dos resultados pedagógicos e nas competições de educação profissional, em especial, no *WorldSkills Competitions (WSC)*.

"A essência da excelência [...] é [...] 'transformação através do conhecimento e da prática'."

"O Senac-RS [...] preza pela excelência na educação profissional."

"A infraestrutura e políticas internas criam um ambiente propício para resultados".

“Todas as instituições estão bem equipadas, isso já foi diferencial, mas hoje em dia as questões físicas estão niveladas”.

“O Senac-RS tem um CT centro de treinamento que ainda é diferencial pois o aluno vive e convive dentro desse CT além da técnica”.

“Há psicóloga, compartilhamento de experiências e outros aspectos não técnicos”.

“O Senac-RS foi pioneiro e inovador em recursos e estratégias para melhorar a performance no WSC pensando além da competição pela competição”.

“Qualidade técnica dos docentes é altíssima”

Clandinin e Connelly (2000) destacam que o "lugar" nas narrativas é um contexto que molda as experiências e identidades dos narradores.

III. Interações Sociais

A relação entre educador-aluno foi dita como tema central, caracterizada por mentoria individualizada e empatia. A interação com treinadores, professores, gestores e parceiros externos foi destacada como facilitadora da adaptação às demandas do mercado e desempenho das estudantes ao aplicar as competências apropriadas por ele. As expressões a seguir definem essas observações.

"A abordagem personalizada [...] focada nas necessidades individuais de cada aluno".

"Acredito que, como educador, tenho a responsabilidade de inspirar meus alunos".

“O treinador tem muita proximidade com o aluno”

“Muitos competidores tiveram a vida da família impactada positivamente depois do WSC”

“São múltiplas histórias de sucesso e que foram incríveis”

“Histórias de superação pessoal e familiar são bem comuns”

“Tem família com pais ausentes, problemas emocionais”

A relação educador-aluno é pautada por empatia e compromisso com o crescimento.

Clandinin e Connelly (2000) ressaltam que as interações sociais são fundamentais para a construção de significados nas narrativas.

De maneira geral as narrativas analisadas constroem uma imagem do Senac-RS como instituição que combina excelência técnica, inovação e compromisso social. Os temas centrais que tratam de integração teoria-prática, resiliência, colaboração e evolução refletem uma identidade institucional coesa, alinhada aos princípios da educação profissional transformadora.

Contudo, a análise também revela uma narrativa predominantemente otimista, que poderia ser enriquecida com a inclusão de desafios e críticas ao modelo vigente.

12.2.4 Conexão com outras fundamentações Teóricas

A aplicação das lentes de Marinas (2006), Braun & Clarke (2007) e Clandinin & Connelly (2000) permitiu desvendar não apenas os significados explícitos, mas também as estruturas simbólicas e contextuais que sustentaram as narrativas.

De forma complementar foi possível identificar nas narrativas a presença de outras referências, que estão citadas a seguir.

Abrahão (2018): A narrativa ilustra o diálogo entre o eu e o outro, onde a identidade do educador se entrelaça com a missão institucional.

Bolívar (2002) e Bruner (1990): A narrativa do educador exemplifica a construção de identidade através da memória, onde experiências pessoais são ressignificadas como parte de uma missão coletiva.

Ricoeur (1990): A reconfiguração da trajetória profissional como "história de superação" alinha-se à ideia de narrativa como processo de dar sentido à existência.

Josso (2004): As histórias de vida dos alunos e docentes são usadas para ilustrar como as experiências individuais moldam a realidade institucional.

13. ANÁLISE DO CONTEXTO DO SENAC RS PARA SUSTENTAÇÃO DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Outra etapa da pesquisa residiu na investigação do contexto do Senac-RS, que pode ser observada na figura 10 e que está diretamente associada à consecução do objetivo específico da pesquisa, assim descrito:

- Inventariar as Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade dos destacados atores e examinar o contexto no Senac RS para arrolar os fenômenos e práticas mais aderentes e influenciadores à excelência em educação profissional.

No entendimento de Penrose (1962), uma organização é composta por um conjunto de recursos produtivos, cuja alocação entre diferentes usos ao longo do tempo depende das decisões administrativas. Para o autor, cada empresa dispõe de tipos específicos de recursos, e sua utilização está vinculada à estratégia definida, a qual é definida de acordo com sua estrutura de gestão. Esse processo acentua as diferenças entre as empresas, resultando na heterogeneidade.

Nesse contexto, a Visão Baseada em Recursos (RBV), de caráter explicativo, aprofunda a análise dos recursos internos da organização e introduz uma noção de competências do negócio como resultado de uma trajetória construída ao longo do tempo (path depende). Essa trajetória é moldada por escolhas estratégicas que se desdobram em um conjunto de rotinas influenciadas por investimentos prévios em tecnologia, aprendizado e processos organizacionais (TEECE et al., 1997; NELSON; WINTER, 1982).

Hamel e Prahalad (1995) enfocam o conceito das competências essenciais no âmbito organizacional como um conjunto de habilidades, conhecimentos, tecnologias, sistemas físicos, gerenciais e valores que possibilitam a geração de um diferencial competitivo para a organização.

Ao fazer um levantamento de todas as capacidades que contribuem para o sucesso de um determinado negócio é natural que surjam uma extensa lista de habilidades potencialmente importantes, porém, devido a sua amplitude são de pouco valor gerencial, uma vez que os gestores não podem prestar a mesma atenção a tudo.

13.1 RECURSOS, CONHECIMENTO, HABILIDADES E TECNOLOGIAS (RCHT) INERENTES AO CONTEXTO DO SENAC RS

Uma das etapas metodológicas residiu na análise do contexto organizacional do Senac RS com foco na identificação dos possíveis fatores que possam sustentar a alta qualidade dos processos educacionais. Essa etapa está ilustrada no fluxo apresentado na figura 10

A coleta dos dados ocorreu com base em documentos institucionais e interações com gestor de Unidade educacional.

A análise permitiu identificar os Recursos, Conhecimento, Habilidades e Tecnologias (RCHT) inerentes ao contexto do Senac RS, que estão apresentados a seguir de forma categorizada.

a) Capital Intelectual e Conhecimento

- ✓ Modelo Pedagógico Senac (MPS);
- ✓ Docentes de notória referência e competências avançadas;
- ✓ Capacidade de atuar em todos os níveis da educação profissional;
- ✓ Especialização e predominância de foco em determinadas áreas do conhecimento para algumas Unidades Educacionais;
- ✓ Capacidade de geração e expansão da laboralidade de seus estudantes;
- ✓ Metodologia dos itinerários formativos e profissionais;
- ✓ Conexões e compartilhamento de conhecimento especializado que é gerado na rede de Unidades Educacionais;
- ✓ Variedade do portfólio de cursos;
- ✓ Cultura Organizacional para desenvolvimento de pessoas.

b) Capacidades Organizacionais e de Gestão

- ✓ Gestão Estratégica e Inovação;
- ✓ Planejamento baseado em BSC;

- ✓ Qualidade da Educação presente nas estratégias;
- ✓ Governança estruturada, alinhada à ISO 9001 e práticas de auditoria e *compliance*;
- ✓ Receita financeira oriunda da contribuição social compulsória das empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo;
- ✓ Capacidade de investimento;
- ✓ Certificações e prêmio recebidos na área de gestão; e
- ✓ Metodologia do sistema de medição do desempenho da educação e da gestão.

c) Infraestrutura e Tecnologia

- ✓ Modernização e Tecnologia aplicada à educação;
- ✓ Transformação digital com expansão do Ensino a Distância (EAD);
- ✓ Uso de *Business Intelligence* (BI) para tomada de decisão;
- ✓ Infraestrutura de Ponta;
- ✓ Capilaridade da rede de Unidades Educacionais; e
- ✓ Infraestrutura das Unidades educacionais.

d) Relacionamento e Marca

- ✓ Relacionamento com o mercado e mundo do trabalho;
- ✓ Rede de relações estratégicas;
- ✓ Parcerias;
- ✓ Visibilidade da marca como atrativo para novos estudantes; e
- ✓ Inclusão social.

Esses elementos percebidos de forma isolada pouco podem ser geradores de diferenciação e contribuir com o processo educacional, mas a aglutinação e atuação em rede constituem recursos estratégicos do Senac-RS para promoção de educação profissional de excelência.

13.2 RECURSOS ESTRATÉGICOS ESSENCIAIS DO SENAC-RS QUE CONTRIBUEM PARA A EXCELÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A teoria das competências essenciais de Hamel e Prahalad (1995) demonstra os requisitos para que um recurso estratégico possa ser considerado essencial e quando não se pode caracterizá-lo como sendo essencial no processo identificação de uma competência essencial.

Contextualizado para a temática dos objetivos da presente pesquisa, as considerações que caracterizam um recurso estratégico como essencial e que podem contribuir gerando valor e diferenciação do processo educativo no Senac-RS e servirem de base para a excelência da educação profissional que permita alto desempenho no *WorldSkills Competitions* (WSC), são as seguintes:

- ✓ Capacidades profundamente enraizadas que estão subjacentes ao processo educacional;
- ✓ Contribuição ao valor percebido pelos estudantes e egresso dos cursos;
- ✓ Ao contrário dos ativos físicos não sofrem desgastes, embora possa perder seu valor ao longo do tempo.

Também, um recurso estratégico não pode ser considerado como essencial no processo de identificação de uma competência essencial que se presta a promover diferenciação, competitividade e excelência na educação profissional como forma de preparação ao WSC quando:

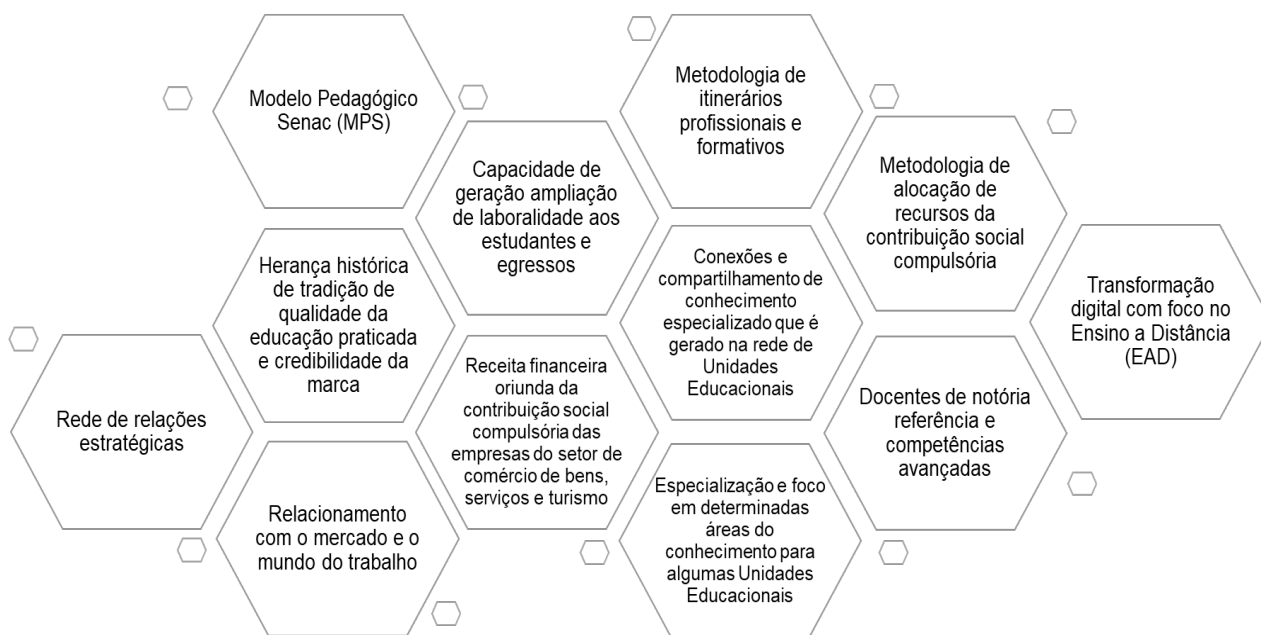
- ✓ Capacidades e habilidades mínimas impostas ao Senac-RS para permanecer ou entrar nas competições do WSC, as chamam de “apostas mínimas”;
- ✓ Não fornecem diferencial em relação a preparação e desenvolvimento das competências laborais que habilitam os estudantes a competirem no WSC (necessário ≠ de diferencial);
- ✓ Não estar onipresente no contexto do Senac-RS ou que possa ser facilmente copiada;
- ✓ “Coisas” não podem ser uma competência essencial. Um laboratório, qualidade de insumos, equipamentos, marca ou desempenho pretérito do Senac-RS no WSC não

são. Mas sim, as aptidões e habilidades para a gestão e apropriação dessas “coisas” mobilizadas e a serviço do processo educacional são fontes de vantagem competitiva.

Para que os recursos estratégicos possam ser considerados recursos estratégicos essenciais. Este procedimento foi operacionalizado por este pesquisador com base nos dados coletados e que foram submetidos a luz do conceito de Hamel e Prahalad (1995) sobre a teoria das competências essenciais.

Após o mapeamento dos recursos estratégicos anteriormente citados foi dada sequência no desenvolvimento da metodologia da pesquisa efetuando uma depuração dos Recursos, Conhecimento, Habilidades e Tecnologias (RCHT) inerentes ao contexto do Senac RS para a identificação dos recursos estratégicos essenciais, que estão apresentados a seguir.

Figura 14 - Recursos estratégicos essenciais do Senac-RS que sustentam a excelência em educação profissional



Fonte: Elaborado pelo autor, 2008.

Para melhor entendimento de cada recurso estratégico essencial foi elaborado um conceito para cada um deles, que estão descritos a seguir.

✓ **Herança histórica com tradição de qualidade da educação praticada e credibilidade da marca:** é a conquista da confiança e acreditação da sociedade em geral que culminou na constituição da imagem de instituição de referência em educação profissional construída ao longo de mais de 70 anos no segmento do comércio de bens, serviços e turismo.

✓ **Modelo Pedagógico Senac (MPS):** constitui as intenções a serem operacionalizadas no desenvolvimento das atividades de educação profissional, sendo norteador das ações e agregador de princípios do ideário institucional que expressam a sua visão do processo educacional ao desenvolvimento e apropriação de competências.

✓ **Metodologia de itinerários profissionais e formativos:** é uma possibilidade de percurso desenvolvido com base nas demandas do mundo do trabalho e que viabilizem ou ampliem a geração de renda, educação formal e desenvolvimento de competências que conduzem os estudantes e egressos aos níveis mais elevados de competência laboral e diferenciação no mundo do trabalho.

✓ **Capacidade de geração ampliação de laboralidade aos estudantes e egressos:** é o conjunto de benefícios de valor agregado que permitem ao Senac/RS prover aos seus estudantes e egressos as competências e disposição para se diferenciar no mundo do trabalho, podendo ser em um emprego, atividades econômicas autônomas ou ação empresarial.

✓ **Especialização e foco em determinadas áreas do conhecimento para algumas Unidades educacionais:** representa uma estratégia acadêmica que visa potencializar a excelência em setores específicos do conhecimento permitindo a concentração de esforços, recursos, infraestrutura e corpo docente para promover ensino mais aprofundado, bem como, a formação de profissionais *experts* em suas respectivas áreas de atuação.

✓ **Conexões e compartilhamento de conhecimento especializado que é gerado na rede de Unidades Educacionais:** é o conjunto de conhecimentos especializados que emergem ou são desenvolvidos em cada Unidade Educacional em suas áreas de qualificação profissional, gestão educacional ou administrativa e, que são articulados visando à integração, cooperação e desenvolvimento dos processos internos.

✓ **Receita financeira oriunda da contribuição social compulsória das empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo:** é um recurso financeiro que incide sobre a folha de pagamento das empresas do segmento do comércio de bens, serviços e turismo (1%) que é recolhido pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e destinado à uma entidade privada vinculada ao sistema sindical nacional, a Confederação Nacional do Comércio – CNC, que o utiliza para remunerar o Senac/RS no cumprimento de sua missão.

✓ **Docentes de notória referência e competências avançadas:** constitui o escopo da formação acadêmica, experiência profissional, habilidades didático-pedagógicas, inovação metodológica, inteligência emocional e comunicação eficaz. Além do domínio técnico, os docentes devem demonstrar capacidade de adaptação, engajamento e liderança, promovendo um ensino alinhado às demandas do mercado e da sociedade.

✓ **Metodologia de alocação de recursos da contribuição social compulsória:** é a forma como o Senac/RS administra a aplicação da receita obtida com a contribuição social compulsória para cumprir sua missão e alavancar seus projetos estratégicos, como o processo de preparação e participação no *WorldSkills Competitions* (WSC).

✓ **Rede de relações estratégicas:** conjunto estruturado de parcerias, alianças institucionais e conexões interorganizacionais que uma instituição estabelece para ampliar seu impacto, fortalecer sua competitividade e gerar valor sustentável para suas partes interessadas.

✓ **Transformação digital com foco no Ensino a Distância (EAD):** adoção estratégica de tecnologias digitais para ampliar, modernizar e otimizar a oferta de educação, garantindo acessibilidade, inovação e personalização do aprendizado com ambientes virtuais de aprendizagem interativa, uso de inteligência artificial para personalização do ensino, gamificação de conteúdos e adoção de metodologias ativas.

✓ **Relacionamento com o mercado e o mundo do trabalho:** capacidade estratégica de estabelecer conexões diretas e contínuas com setores produtivos para o aprimoramento contínuo dos itinerários formativos, maior aderência dos cursos às demandas do mercado e a inserção dos egressos no ambiente profissional.

✓ **Cultura Organizacional para desenvolvimento de pessoas:** se caracteriza por um ambiente que valoriza e investe fortemente na aprendizagem continuada, na colaboração e no desenvolvimento pleno das pessoas um ciclo que beneficia tanto os indivíduos quanto a organização, resultando em maior desempenho, fixação de talentos e alinhamento com os objetivos institucionais.

Então, os recursos anteriormente citados como estratégicos, agora passaram a ser consideradas como recursos estratégicos essenciais.

14. SINERGIAS DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS E RECURSOS ESTRATÉGICOS ESSENCIAIS DO SENAC-RS

Este capítulo apresentará a consecução do quarto objetivo específico foi atingido.

- Ajuizar os fenômenos, práticas e recursos que possuam sinergia nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e nos dados de contexto do Senac RS para ordená-los e constituir uma matriz de sustentação da excelência da educação profissional.

Nesta fase da pesquisa os esforços se concentraram na identificação e integração de situações, práticas e recursos encontrados nas narrativas dos atores destacados e protagonistas dos processos educacionais no Senac-RS com foco no *WorldSkills Competitions (WSC)*.

Uma das verificações necessárias foi buscar encontrar sustentação da excelência na educação profissional na instituição a partir da interação entre aspectos subjetivos (narrativas) e recursos estratégicos essenciais do Senac-RS.

Fenômenos como resiliência, colaboração e integração teoria-prática são amplificados por práticas como gestão estratégica, infraestrutura tecnológica e redes de apoio forma identificados nas análises realizadas.

Contudo, os "silêncios" nas narrativas sugerem a necessidade de incorporar análises críticas sobre pressões competitivas, complementando a visão otimista com dados sobre desafios enfrentados.

A matriz apresentada a seguir demonstra as sinergias e complementariedades encontradas nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e nos dados de contexto do Senac RS.

Tabela 24 – Matriz de Fenômenos, práticas e recursos sinérgicos das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e do contexto do Senac RS

FENÔMENOS/NARRATIVAS	PRÁTICAS/RECURSOS DO CONTEXTO INSTITUCIONAL	SINERGIAS IDENTIFICADAS
Trajetória pessoal e profissional alinhada à missão institucional	- Herança histórica e credibilidade da marca - Modelo Pedagógico Senac (MPS)	A identidade dos educadores se funde com a missão do Senac-RS, reforçando valores como aprendizado constante e compromisso com a excelência
Densidade simbólica da educação como missão transformadora	- Cultura organizacional para desenvolvimento de pessoas - Docentes de notória referência	A paixão dos educadores por compartilhar conhecimento é sustentada por uma cultura que valoriza capacitação docente e inovação metodológica
Integração teoria-prática via simulações realistas	- Infraestrutura de ponta - Metodologia de itinerários profissionais	As práticas pedagógicas ativas e o aprender fazendo são viabilizadas por laboratórios especializados e itinerários formativos alinhados ao mercado
Resiliência emocional e superação no <i>WorldSkills Competitions (WSC)</i>	- Suporte psicológico institucional - Rede de relações estratégicas	A preparação emocional para competições de educação profissional é respaldada por redes de apoio, parcerias, mentoria e políticas de bem-estar e motivação
Colaboração e trabalho em equipe	- Conexões entre unidades educacionais - Gestão baseada em BSC e ISO 9001	A ênfase no compartilhamento de experiências presente nas narrativas é amplificada por sistemas de gestão que incentivam colaboração e padronização de excelência.
Educação como ferramenta de emancipação	- Transformação digital (EAD, gamificação) - Metodologia de alocação de recursos	A metaforização da educação como abertura de portas é concretizada por tecnologias digitais e investimentos estratégicos em acessibilidade
Silêncios sobre pressões e desafios	- Receita financeira via contribuição social compulsória - Certificações de gestão	A narrativa otimista omite limitações, mas a estabilidade financeira e certificações garantem continuidade dos projetos, mesmo sob pressão ou recessões.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

De forma complementar, foi possível dar luz para algumas expressões sinérgicas listadas a seguir.

✓ **"Aprendizado constante" (Narrativas) ↔ "Cultura organizacional para desenvolvimento de pessoas" (Recursos):** a busca por aprimoramento dos educadores é sustentada por políticas de capacitação contínua.

✓ **"Superação como ritual de passagem" (Narrativas) ↔ "Rede de relações estratégicas" (Recursos):** a resiliência dos alunos no WSC é fortalecida por parcerias que proporcionam cenários desafiadores e realistas.

✓ **"Excelência pedagógica" (Narrativas) ↔ "Modelo Pedagógico Senac (MPS)" (Recursos):** o alinhamento entre práticas docentes e o MPS assegura coerência metodológica e resultados mensuráveis.

✓ **"Transformação através do conhecimento" (Narrativas) ↔ "Transformação digital" (Recursos):** a modernização do ensino (EAD, IA, metodologias ativas) concretiza a visão da educação como agente de mudança social.

A integração das análises realizadas permitiu identificar elementos-chave que sustentam a excelência em educação profissional no Senac-RS, que emergem da combinação entre as narrativas de profissionalidade (experiências subjetivas e simbólicas) e os recursos estratégicos institucionais (elementos tangíveis e intangíveis).

Então, a seguir, está a síntese consolidadora e interpretativa da matriz apresentada na tabela 23, que é a última etapa até a chegada ao quinto e mais importante objetivo específico, que irá se constituir na principal contribuição e elucidação da problematização inicial da pesquisa.

14.1 ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS FENÔMENOS, PRÁTICAS E RECURSOS SINÉRGICOS DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE PROFISSIONALIDADE E DO CONTEXTO DO SENAC-RS

As trajetórias dos educadores destacam a convergência entre valores pessoais como paixão por compartilhar conhecimento, a missão do Senac-RS e a priorização da excelência pedagógica. Entrar e trabalhar no Senac-RS é visto como um marco de reconhecimento e expansão do potencial humano e profissional. Aliado a isso, a herança histórica e a cultura organizacional reforçam a identidade institucional expressa no Modelo Pedagógico Senac (MPS) que atua como norteador das ações educacionais, integrando princípios teóricos e práticos.

Os docentes e estudantes valorizam simulações de cenários reais e desafios práticos, como preparação para o *WorldSkills Competitions* (WSC). Há forte ênfase em aprender fazendo e a infraestrutura qualificada e atualizada, laboratórios especializados

e a metodologia de itinerários profissionais garantem a aplicação prática do conhecimento.

A resiliência emocional é tratada como competência crítica para estudantes e docentes, especialmente nas competições do WSC. Histórias de superação são recorrentes e significativas, o que permite a consolidação de docentes extremamente qualificados com habilidades didáticas, técnicas e emocionais adicionadas pelo suporte psicológico institucional aos envolvidos no processo de desenvolvimento de competências que sustentam o desenvolvimento integral dos indivíduos.

O trabalho em equipe e a mentoria é destaque e contribuem ao sucesso e formação de uma rede de relações estratégicas por meio de parcerias com empresas e instituições. A cultura de compartilhamento de conhecimento entre unidades educacionais amplia o impacto destes aprendizados.

A modernização do ensino é metaforizada como ferramenta de emancipação suportada pelo acesso a transformação digital disponibilizada aos estudantes e docentes para tomada de decisão pedagógica e desenvolvimento das competências desejadas.

Os desafios orçamentários que podem surgir na jornada educacional são silenciosos, o que sugere uma narrativa otimista e com limitações veladas. No entanto, em razão das peculiaridades constitutivas do Senac-RS, as disponibilidades financeiras e capacidade de investimentos são poderosas e estáveis em razão da sua capacidade de geração de receita financeira e, principalmente, pela receita da contribuição social compulsória advinda das empresas do comércio de bens, serviços e turismo.

A combinação entre as constatações citadas acima que consolidam as análises das Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e os recursos estratégicos essenciais do Senac-RS, são capazes de explicar o desempenho excelente da educação profissional praticada pelo Senac-RS e, especialmente, são capazes de constituir fundamentos de excelência em educação profissional que sustentam a excelência. Esta constatação permitiu seguir os procedimentos metodológicos planejados para consecução do quinto objetivo específico apresentado no próximo capítulo.

15.FUNDAMENTOS DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC RS

Neste ponto a descrição dos resultados atinge a consecução do quinto e mais estratégico objetivo da pesquisa:

- Depurar a matriz dos fenômenos, práticas e recursos para constituir um rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional ancorados nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade e pelo contexto do Senac RS enquanto participante e representante do Brasil no *WorldSkills Competitions (WSC)*.

O percurso metodológico sustentado pelas correntes teóricas da pesquisa permitiu dar “luz científica” e ampliar da acreditação da qualidade percebida do ensino praticado no Senac-RS, que essa excelência era notória ao longo de sua história e a partir das suas participações em competições de educação profissional e de resultados mensurados internamente por meio de indicadores de desempenho de processos e de estratégias.

O objetivo específico cinco marcou os últimos procedimentos visando a constituição de Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac RS, visando revelar padrões introjetados na sua cultura organizacional capazes de se constituírem como referência e *benchmarking* para outras instituições e governos que queiram melhorar resultados e ampliar a geração de valor para estudantes, egressos e à sociedade no complexo e desafiador mundo da educação profissional.

Este capítulo, portanto, representa o clímax da pesquisa, onde a consolidação dos achados permitiu depurar e sintetizar os Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS.

Estes fundamentos não se apresentam como elementos isolados, mas como componentes interdependentes de um ecossistema dinâmico de aprendizagem e

inovação, capaz de gerar impacto positivo na vida dos estudantes, no mercado de trabalho e na sociedade.

Cada fundamento emergiu diretamente das análises conduzidas ao longo da pesquisa, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 25 – Mecanismos de análise e identificação dos Fundamentos de Excelência em Educação Profissional

EIXO INVESTIGATIVO	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	LIGAÇÃO COM FUNDAMENTOS
Desempenho do Brasil no WSC	Análise documental e de rankings	Identificação de práticas internacionais de excelência e benchmarking
Rede de Atores do Senac-RS	Seleção de protagonistas educacionais	Validação de práticas formadoras de excelência institucional
Narrativas (Auto)Biográficas	Entrevistas em profundidade	Emergência de valores como disciplina, resiliência, inovação e compromisso
Recursos Estratégicos do Senac-RS	Inventário e análise de recursos organizacionais	Sistematização dos diferenciais competitivos e organizacionais
Análise Interpretativa	Triangulação entre fontes	Depuração e consolidação dos Fundamentos de Excelência

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025

A seguir, são apresentados os fundamentos capazes de orientar a excelência educacional no âmbito do Senac-RS.

- ✓ Cultura de Colaboração;
- ✓ Tecnologia como Ferramenta Pedagógica;
- ✓ Integração com o Mercado;
- ✓ Formação Baseada em Desafios Reais;
- ✓ Narrativas de Superação;
- ✓ Sustentabilidade Emocional;
- ✓ Mentoria Especializada;
- ✓ Reconhecimento Institucional;
- ✓ Formação Integral; e
- ✓ Internacionalização do Conhecimento.

Estes fundamentos foram aglutinados em três tipos a saber:

- Ambiente de Aprendizagem;
- Conexão com o Mundo do Trabalho; e
- Desenvolvimento Humano e Impacto Social.

Cada fundamento que emergiu foi expresso por meio de um conceito e comportamentos ou práticas observáveis que os explicam e conectam com os resultados em educação profissional. Nunca serão isolados; sempre estarão inter-relacionados com o ecossistema ao qual a instituição estiver inserida.

Assim, a tabela a seguir traz os conceitos de cada fundamento com uma ancoragem teórica de autores de referência no tema da pesquisa.

Tabela 26 – Fundamentos de Excelência da Educação Profissional do Senac-RS

TIPOS DE FUNDAMENTOS	FUNDAMENTOS	CONCEITOS	BASE TEÓRICA
Ambiente de Aprendizagem	Cultura de Colaboração	Estrutura sistêmica de compartilhamento de saberes entre estudantes, docentes e o mundo do trabalho, onde o conhecimento técnico e as experiências práticas são co-criadas.	Marinas (2007): cenas de interação coletiva como núcleos de significado.
	Tecnologia como Ferramenta Pedagógica	Uso estratégico de recursos digitais imersivos e plataformas de simulação para reproduzir ambientes de trabalho de alta complexidade e, para ampliar o acesso a novas fontes de conhecimento em contextos externos.	Hamel & Prahalad (1995): recursos estratégicos como alavancas para vantagem competitiva.
	Mentoria Especializada	Acompanhamento personalizado por profissionais com <i>expertise</i> comprovada em competições e vivências internacionais, aliando técnica avançada, gestão emocional e liderança.	Delory-Momberger (2012): figuras de referência como mediadoras de transições biográficas
	Internacionalização do Conhecimento	Interações sistemáticas com práticas, técnicas ou contexto de instituições internacionais de excelência para comparações, adaptações ou incorporações de melhorias.	Ricoeur (1990): hermenêutica como diálogo entre culturas para construção de saberes
Conexão com o Mundo do Trabalho	Integração com o Mercado	Conexão orgânica entre as demandas do mundo do trabalho e as competências apropriadas pelos estudantes, garantindo que os egressos possam gerar impacto nas organizações, na sociedade e em suas vidas.	Clandinin & Connelly (2000): contexto social como parte indissociável da formação identitária.
	Formação Baseada em Desafios Reais	Integração de problemas do mundo do trabalho ao currículo, simulando pressões, metas, prazos e padrões de excelência internacionais para desenvolver competências técnicas e socioemocionais.	Hamel & Prahalad (1995): competências essenciais emergem da resolução de problemas complexos
Desenvolvimento Humano e Impacto Social	Narrativas de Superação	Processo de atribuir sentido às trajetórias marcadas por novos desafios e adversidades, transformando histórias pessoais de superação em motivação para a excelência em educação profissional e competitividade.	Bolívar (2002): a narrativa como dispositivo pedagógico para ressignificar a experiência.
	Sustentabilidade Emocional	Estrutura de apoio psicológico para equilibrar altas demandas de competitivas e de aprendizados, prevenindo esgotamento e promovendo o autoconhecimento e bem-estar.	Josso (2004): experiências formativas como base para o desenvolvimento integral
	Estímulos e reconhecimentos	Valorização pública e recompensas por desempenhos excelentes, criando ciclos virtuosos de mobilização, motivação retroalimentando o aprendizado e competitividade de docentes, estudantes e gestores.	Beck & Beck-Gernsheim (2003): individualização como estímulo à excelência
	Formação Integral	Formação técnica imbricada com ética e valores humanos de responsabilidade social, ambiental, preparando profissionais para gerar impactos positivos na sociedade.	Freire (1993): educação como prática ética e política

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025

16.RESULTADOS E CONCLUSÕES

Chegado o momento de encerrar esta trajetória investigativa, e escrevo o presente capítulo dedicado à apresentação das considerações finais do estudo, construídas a partir da análise crítica e reflexiva dos resultados obtidos.

Reafirmo que o problema de pesquisa norteou o percurso acadêmico em prol da construção de evidências e sistematização dos principais achados, ao qual sistematizei com as contribuições teóricas, práticas e metodológicas advindas. Finalmente, reconheço as limitações do estudo e indico possibilidades para futuras investigações com o intuito de dar continuidade ao debate acadêmico e fortalecer o campo da educação profissional no Brasil.

A presente tese nasceu de minha inquietação frente à excelência do Brasil no *WorldSkills Competitions (WSC)*, fenômeno que, embora evidenciado por resultados expressivos, carecia de sistematização científica que fundamentasse as práticas, os processos e os fatores de sucesso que a sustentavam. Nesse contexto nacional e no período de 2010 até 2020 o Senac-RS notoriamente ocupou papel de protagonista na representação das ocupações associadas as atividades do comércio de bens e serviços e turismo.

Logo, a tese foi delineada e estruturou-se a partir da identificação de um problema de pesquisa voltado à excelência em educação profissional no contexto do Senac-RS, com foco nas experiências do *WorldSkills Competitions (WSC)*.

A formulação do problema de pesquisa apontou para a necessidade de investigar se o desempenho de excelência do Senac-RS poderia ser atribuído a fenômenos, práticas e recursos sinergicamente estruturados no contexto institucional e nas trajetórias de vida dos seus profissionais.

Com base na lacuna existente sobre os fundamentos que sustentam o desempenho de excelência, formulou-se o objetivo geral: constituir um rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional a partir da análise de três grandes fontes de dados: o desempenho do Brasil no *WSC* (2000–2020), as Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade, e o contexto organizacional do Senac-RS.

A trajetória desta pesquisa foi cuidadosamente delineada desde a formulação do problema de pesquisa, o qual reconheceu a necessidade de identificar e estruturar os elementos que sustentam a excelência em educação profissional a partir da experiência do Senac-RS no *WorldSkills Competitions (WSC)*.

Para enfrentar tal desafio, estabeleci como objetivo central constituir um rol de Fundamentos de Excelência em Educação Profissional, ancorados na análise do desempenho brasileiro no WSC, nas Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade de atores do processo educativo e no contexto institucional do Senac-RS.

O percurso metodológico foi orientado por uma abordagem qualitativa, com base em dois eixos principais:

- **Análise de Narrativas (Auto)Biográficas:** fundamentada em autores como Bolívar (2002), Abrahão (2004), Bruner (1990) e Clandinin & Connelly (2000), visando compreender o universo simbólico, as práticas educativas e a trajetória dos sujeitos envolvidos;
- **Teoria das Competências Essenciais de Hamel e Prahalad (1995):** utilizada para identificar os recursos estratégicos que sustentam a excelência no contexto institucional.

A metodologia envolveu a triangulação entre fontes documentais, entrevistas e análise de dados secundários, respeitando rigorosamente os princípios da pesquisa qualitativa. O exame dos países líderes no WSC e o aprofundamento na trajetória do Brasil possibilitaram a comparação com práticas e resultados de excelência. Em paralelo, o mapeamento de atores destacados no Senac-RS, combinado com a análise de suas narrativas de vida profissional, revelou fenômenos e práticas que sustentam o alto desempenho educacional.

Ao longo das etapas de construção e análise de dados, pude identificar evidências robustas sobre o papel dos recursos estratégicos, das práticas pedagógicas inovadoras e das trajetórias de vida dos profissionais como pilares para a excelência.

A análise interpretativa das Narrativas (Auto)Biográficas revelou padrões simbólicos e práticas recorrentes que, associados aos recursos institucionais do Senac-RS, permitiram a constituição de uma matriz de fundamentos.

O Capítulo 15 representa o desfecho desse caminho investigativo, consolidando os achados em um conjunto estruturado de Fundamentos de Excelência, organizados a partir da sinergia entre práticas pedagógicas, gestão institucional, cultura organizacional e valores pessoais e profissionais.

O entrelaçamento das narrativas individuais e o contexto institucional revelou que a excelência educacional não resulta apenas de recursos tangíveis ou estratégias formais, mas de uma cultura organizacional que promove a integração entre histórias de vida, práticas educativas inovadoras e valorização do capital humano.

Essa dinâmica propiciou a constituição de um ecossistema dinâmico de aprendizagem e excelência, no qual competências técnicas, comportamentais e culturais se entrelaçam para sustentar o alto desempenho do Senac-RS no cenário nacional e internacional.

A construção de dados partiu da análise do desempenho do Brasil no WSC, que revelou o protagonismo do país e, em especial, do Senac-RS como uma das principais instituições responsáveis pelos resultados obtidos. A partir deste diagnóstico macro, foi possível identificar práticas de *benchmarking* internacional, bem como padrões de qualidade.

A seleção da rede de atores do Senac-RS, realizada com base em critérios de protagonismo e contribuição efetiva para o desempenho educacional, permitiu a construção de narrativas de vida profissional que iluminaram a experiência concreta dos sujeitos envolvidos

A análise temática das narrativas revelou a presença recorrente de fatores como:

- ✓ Comprometimento pessoal com a excelência;
- ✓ Cultura institucional de alta performance;
- ✓ Valorização do aprendizado contínuo e da inovação;
- ✓ Práticas pedagógicas orientadas para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Paralelamente, o levantamento dos recursos estratégicos institucionais evidenciou práticas de gestão voltadas para a excelência, como investimentos em formação docente, infraestrutura de ponta, adoção de metodologias ativas de ensino e alinhamento estratégico com padrões internacionais de educação profissional.

A triangulação entre essas diferentes fontes de dados garantiu a consistência e a robustez dos achados, culminando na construção de uma matriz de sustentação da excelência educacional.

A etapa final do percurso consistiu na depuração e sistematização dos elementos identificados, resultando na formulação dos Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS.

Estes fundamentos foram organizados a partir da interdependência entre dimensões institucionais, pedagógicas e individuais, compondo um ecossistema dinâmico capaz de sustentar o desempenho de excelência a longo prazo e, cada fundamento reflete três principais elementos:

- ✓ A síntese dos fenômenos, práticas e recursos identificados;
- ✓ Sua recorrência e relevância nas narrativas de vida dos profissionais; e
- ✓ Sua articulação estratégica com as competências essenciais institucionais.

Portanto, os fundamentos constituem não apenas um retrato do Senac-RS, mas um modelo replicável para outras instituições que almejam alcançar padrões internacionais de qualidade em educação profissional.

A análise integrada das evidências ao longo da pesquisa revelou um conjunto articulado de fatores que sustentam a excelência em educação profissional no contexto do Senac-RS e constituem os Fundamentos.

Pude perceber que as convergências identificadas se sustentam em valores percebidos e estratégias institucionais que, articuladas, constituem um ecossistema dinâmico de aprendizagem, inovação e alta performance para sustentação de cada um dos fundamentos identificados.

A análise integrada das evidências coletadas e interpretadas ao longo da pesquisa revelou um conjunto articulado de fatores que sustentam a excelência em educação profissional no contexto do Senac-RS, que está explicitado a seguir.

A cultura institucional do Senac-RS é marcada pela busca contínua da excelência em todos os seus processos e resultados. A alta performance é incentivada como um valor central, mobilizando profissionais, docentes e estudantes a atingirem padrões

superiores de qualidade. Essa cultura é disseminada por meio de práticas diárias, celebrações de resultados e construção de um ambiente de alta expectativa e apoio.

As narrativas dos profissionais considerados *experts* em seus segmentos profissionais revelaram que a história de vida e as experiências pessoais são reconhecidas e valorizadas pela instituição. O respeito às trajetórias individuais contribui para a formação de vínculos afetivos e profissionais sólidos, estimulando o engajamento e a motivação intrínseca dos envolvidos.

A excelência educacional no Senac-RS não se restringe ao domínio técnico, mas inclui o desenvolvimento de competências comportamentais, éticas e socioemocionais. A formação é orientada para preparar o estudante como cidadão e profissional completo, capaz de atuar com competência técnica e responsabilidade social.

A instituição pauta sua atuação por referenciais de qualidade internacionais, como os parâmetros do *WorldSkills International*. Essa estratégia não apenas eleva o nível técnico dos cursos oferecidos, mas também posiciona o Senac-RS em um patamar competitivo globalmente, criando padrões internos de avaliação e superação contínua.

A excelência do Senac-RS é sustentada por investimentos permanentes na formação e atualização dos seus profissionais. Programas de capacitação, incentivos à educação continuada e à inovação pedagógica são pilares para manter equipes altamente qualificadas e engajadas com a missão institucional.

A instituição adota práticas de gestão baseadas na identificação e desenvolvimento das competências essenciais de seus colaboradores, em consonância com a Teoria das Competências Centrais. Além disso, administra seus recursos estratégicos com visão de longo prazo, potencializando a geração de valor educacional.

O Senac-RS incorpora metodologias ativas de aprendizagem, como projetos, simulações, estudos de caso e ensino por competências. A inovação pedagógica é incentivada como prática cotidiana, tornando o processo educativo dinâmico, envolvente e alinhado às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

A forte integração com o setor produtivo garante a relevância dos cursos e a empregabilidade dos egressos. Essa conexão com o mercado de trabalho é promovida por meio de parcerias estratégicas, estágios, programas de formação profissional customizados e atualização permanente das matrizes curriculares.

A busca por melhorias contínuas é alimentada pela prática sistemática do benchmarking, tanto nacional quanto internacional. O Senac-RS adota estratégias de aprendizagem organizacional para internalizar boas práticas e inovar constantemente, evitando estagnações e promovendo uma evolução constante de seus processos e resultados.

A atuação institucional é pautada por princípios éticos sólidos e compromisso com a transformação social por meio da educação. A formação cidadã é compreendida como elemento inseparável da formação profissional, reafirmando a responsabilidade da educação enquanto ferramenta de promoção da equidade e desenvolvimento humano.

É possível afirmar que a existência de uma cultura organizacional voltada para a busca permanente da excelência mostrou-se central. No Senac-RS, a alta performance não é tratada como meta ocasional ou episódica, mas como um valor constitutivo da identidade institucional, permeando a gestão, as práticas pedagógicas, a formação dos docentes e a expectativa sobre os estudantes.

Essa cultura se manifesta em práticas sistemáticas de avaliação de resultados, reconhecimento dos desempenhos destacados, e incentivo à superação constante de padrões, criando um ambiente organizacional que favorece o desenvolvimento de competências em níveis superiores de qualidade.

As trajetórias de vida dos profissionais mais experientes funcionam como alicerce da identidade educacional. As Narrativas (Auto)Biográficas de Profissionalidade revelaram que a construção da excelência educacional está profundamente ancorada nas histórias de vida e nas experiências acumuladas pelos profissionais da instituição.

A valorização dos percursos individuais com suas conquistas, adversidades e superações, fortalece a identidade coletiva voltada para a excelência. Cada trajetória pessoal, ao ser incorporada como patrimônio institucional, contribui para consolidar uma cultura educativa onde o exemplo, a resiliência e o compromisso com o crescimento são reconhecidos como fundamentos pedagógicos e organizacionais.

Já no que se refere à gestão estratégica de competências e recursos como diferencial competitivo, a excelência do Senac-RS não se sustenta apenas no mérito individual dos seus docentes e gestores, mas também na capacidade institucional de identificar, desenvolver e gerir estrategicamente suas competências essenciais.

O alinhamento entre missão institucional, competências-chave e investimentos em recursos estratégicos cria vantagens competitivas sustentáveis. A gestão orientada por competências permite que o capital humano se transforme em fator estratégico de diferenciação, reforçando a capacidade da instituição de inovar, adaptar-se às mudanças do mercado e antecipar demandas da sociedade.

Outra conclusão reside nas evidências identificadas de que o Senac-RS se utiliza da prática constante de benchmarking internacional como vetor de inovação e aprendizagem organizacional.

A participação ativa no *WorldSkills Competitions* não se limita à competição em si, mas constitui um poderoso instrumento de análise comparativa, aprendizagem organizacional e inovação contínua. Ao observar, internalizar e adaptar as melhores práticas globais, o Senac-RS fortalece sua capacidade de atualização curricular, inovação pedagógica e modernização de sua infraestrutura educacional, mantendo-se alinhado com os padrões mais exigentes da educação profissional contemporânea.

A interação entre esses fatores não ocorre de forma fragmentada. Pelo contrário, os resultados revelam que a excelência do Senac-RS é fruto da constituição de um ecossistema dinâmico, no qual práticas pedagógicas inovadoras, gestão estratégica, cultura institucional e capital humano se retroalimentam.

Este ecossistema gera impacto não apenas nos resultados internos da instituição, mas sobretudo na formação profissional de excelência e na inserção social e produtiva dos estudantes, fortalecendo o papel da educação profissional como vetor de desenvolvimento econômico e transformação social.

A seguir apresento alguns desdobramentos complementares que ampliam a sustentação dos Fundamentos de Excelência ao qual indico aspetos de gestão desses fundamentos, tais como, indicações das interdependências, classificação das conexões e direcionalidades essenciais, emergentes e as complementares dos fundamentos da excelência em educação profissional do Senac-RS.

16.1 O ECOSSISTEMA DINÂMICO E INTERDEPENDÊNCIA DOS FUNDAMENTOS DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC-RS

Os Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS evidenciam um ecossistema dinâmico e interdependente a partir da conexão entre as Narrativas (Auto)Biográficas e o perfil institucional em prol da excelência na educação profissional como agente de mudar de vidas.

Para ilustrar essa “relação biológica”, elaborei uma matriz de conexão entre os Fundamentos encontrados apresentada a seguir.

Essa matriz de conexão que apresento a seguir estabelece relações interconectadas entre os fundamentos refletindo uma visão holística da educação profissional dos Fundamentos no Senac-RS.

Uma análise crítica dessa estrutura revela pontos de consonância e oportunidades para ampliar sua abrangência e profundidade. O modelo evidencia dimensões pedagógicas, emocionais, tecnológicas e mercadológicas.

Tabela 27 - Matriz de conexão entre os Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS

FUNDAMENTOS	Cultura de Colaboração	Tecnologia como Ferramenta Pedagógica	Integração com o Mercado	Formação Baseada em Desafios Reais	Narrativas de Superação	Sustentabilidade Emocional	Mentoria Especializada	Reconhecimento Institucional	Formação Integral	Internacionalização do Conhecimento
Cultura de Colaboração			X		X	X			X	
Tecnologia como Ferramenta Pedagógica				X					X	X
Integração com o Mercado	X			X				X		X
Formação Baseada em Desafios Reais	X		X		X	X				
Narrativas de Superação	X			X		X	X		X	
Sustentabilidade Emocional	X			X	X		X		X	
Mentoria Especializada	X	X	X	X		X				X
Reconhecimento Institucional					X	X			X	X
Formação Integral	X		X	X	X	X	x			X
Internacionalização do Conhecimento		X	X	X			X	X	X	

Fonte: elaborado pelo autor, 2025

As conexões da matriz foram atribuídas por meio da análise de relação direta de causa e efeito entre elas.

O fundamento Cultura de Colaboração conecta-se ao de Integração com o Mercado, Narrativas de Superação, Sustentabilidade Emocional e Formação Integral. Isso destaca a colaboração não apenas como método pedagógico, mas como alicerce para relações com o mercado, resiliência emocional e desenvolvimento integral.

Já o fundamento Tecnologia como Ferramenta Pedagógica liga-se aos fundamentos de Formação Baseada em Desafios Reais, Formação Integral e Internacionalização.

Essa abordagem reconhece o papel da tecnologia não apenas na reprodução de cenários práticos (reais ou simulados), mas também na promoção de competências internacionalizadas e no acompanhamento personalizado do aluno, impactado pelo Fundamento de Formação Integral.

A inserção no mercado não é um fim isolado, mas um processo alimentado por parcerias (colaboração), projetos reais (desafios), reputação institucional (reconhecimento) e perspectivas globais (internacionalização) e isto fica evidenciado com as relações do fundamento Integração com o Mercado com os de Cultura de Colaboração, Formação Baseada em Desafios Reais, Reconhecimento Institucional e Internacionalização.

O fundamento Mentoria Especializada apresenta-se como uma estratégia multifacetada, na medida em que emerge como um nó central, conectando-se a outros seis fundamentos: Cultura de Colaboração, Tecnologia, Integração com o Mercado, Formação Baseada em Desafios Reais, Sustentabilidade Emocional e Internacionalização. Isso posiciona a mentoria como um mecanismo de apoio técnico e emocional.

Pude evidenciar que outro fundamento com forte aderência e conexão com os demais é o Formação Integral, que se conecta a quase todos os outros fundamentos, exceto Mentoria Especializada, Tecnologia como Ferramenta Pedagógica e Reconhecimento Institucional.

Essa centralidade reforça a ideia de que a educação profissional deve abranger competências técnicas, emocionais, colaborativas e internacionalizadas, tudo de forma integrada no processo formativo.

A matriz de conexões dos fundamentos poderá transcender sua função descritiva, tornando-se um guia estratégico para a implementação de políticas educacionais inovadoras. Isso não apenas poderá fortalecer a excelência do Senac-RS, mas também se prestar como referência para outras instituições.

16.2 CLASSIFICAÇÃO DAS CONEXÕES E DIRECIONALIDADE DOS FUNDAMENTOS DA EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC-RS

A partir da análise crítica da matriz de conexão dos Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS, estabeleci uma categorização visando classificar as relações entre os Fundamentos como "essenciais", "complementares" ou "emergentes" e desta forma, para evitar sobrecarga interpretativa, riscos de redundâncias ou ausências de reciprocidade em conexões-chave. Essa categorização está apresentada a seguir.

- ✓ Fundamentos Essenciais;
- ✓ Fundamentos Emergentes; e
- ✓ Fundamentos Complementares.

16.2.1 Conexões e direcionalidades Essenciais dos Fundamentos

Os fundamentos aos quais classifiquei como essenciais se constituem no rol de relações fundamentais para a estrutura do modelo e sem os quais a excelência educacional seria comprometida.

Tabela 28 - Conexões Essenciais da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS

CONEXÃO	DIRECIONALIDADE	JUSTIFICATIVA
Tecnologia como Ferramenta Pedagógica Vs Formação Baseada em Desafios Reais	Unidirecional	A tecnologia é base para simular cenários reais.
Integração com o Mercado Vs Internacionalização do Conhecimento	Bidirecional	O mercado global exige competências internacionais, e a internacionalização atrai parcerias transnacionais, retroalimentando oportunidades locais.
Formação Integral Vs Sustentabilidade Emocional	Bidirecional	O desenvolvimento holístico do estudante depende do equilíbrio emocional, e vice-versa.
Mentoria Especializada Vs Cultura de Colaboração	Unidirecional	A mentoria promove colaboração entre mentores e estudantes, mas a colaboração em si não necessariamente gera mentoria.

Fonte: elaborado pelo autor, 2025

16.2.2 Conexões e direcionalidades Emergente dos Fundamentos

Outros tipos de conexões que estabeleci possuem relações com o potencial futuro, mas podem demandar investimento para se consolidarem ao longo do tempo e gerarem valor ao sucesso da excelência em educação profissional.

Tabela 29 - Conexões Emergentes da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS

CONEXÃO	DIRECIONALIDADE	JUSTIFICATIVA
Mentoria Especializada Vs Internacionalização	Unidirecional	A mentoria <i>pode</i> incluir orientação para carreiras globais, mas ainda é incipiente (ex.: programas de intercâmbio virtual).
Sustentabilidade Emocional Vs Tecnologia como Ferramenta Pedagógica	Bidirecional	Aplicativos de <i>mindfulness</i> integrados a plataformas educacionais são uma tendência, mas ainda não massificados.
Reconhecimento Institucional Vs Internacionalização	Unidirecional	O reconhecimento <i>pode</i> atrair parcerias internacionais, mas não há garantia de reciprocidade.
Formação Integral Vs Internacionalização	Unidirecional	A formação integral <i>pode</i> incluir componentes globais, mas a internacionalização não está formalmente vinculada a essa premissa.

Fonte: elaborado pelo autor, 2025

16.2.3 Conexões e direcionalidades Complementares

Com a finalidade de aprimorar o modelo, consolidei o grupo de Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS que não são críticos para o sucesso. Essas conexões podem ser otimizadas para ampliar os impactos dos Fundamentos.

Tabela 30 – Conexões Complementares da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS

CONEXÃO	DIRECIONALIDADE	JUSTIFICATIVA
Cultura de Colaboração Vs Narrativas de Superação	Bidirecional	A colaboração facilita histórias coletivas de superação, mas essas narrativas também incentivam novas colaborações.
Tecnologia como Ferramenta Pedagógica Vs Formação Integral	Unidirecional	Ferramentas digitais permitem acompanhamento personalizado do estudante, mas a formação integral não depende exclusivamente da tecnologia.
Narrativas de Superação Vs Reconhecimento Institucional	Unidirecional	Histórias de sucesso elevam a reputação da instituição, mas o reconhecimento não garante novas narrativas.
Integração com o Mercado Vs Formação Baseada em Desafios Reais	Bidirecional	Demandas do mercado orientam a criação de desafios pedagógicos, e a aplicação prática desses desafios atrai parceiros.

Fonte: elaborado pelo autor, 2025

A classificação das conexões dos Fundamentos da Excelência em Educação Profissional do Senac-RS e definição de direcionalidades transformam a matriz dos fundamentos em um instrumento dinâmico e estratégico de apoio à gestão a partir do estabelecimento de foco nas conexões essenciais, otimização das complementares e exploração das emergentes. Entendo que isto pode consolidar a excelência e estimular a inovação e melhoria contínua.

17.IMPACTOS SOCIAIS E INFLUÊNCIAS DA PESQUISA

Ao final do estudo, posso afirmar que constituir Fundamentos de Excelência em Educação Profissional é, em essência, lançar sementes para o futuro. Cada prática consolidada, cada trajetória de vida valorizada, cada inovação incorporada traduz o compromisso da educação com a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e mais próspera.

A excelência, no campo educacional, ultrapassa os limites das técnicas e dos conteúdos; ela se concretiza na formação integral de sujeitos capazes de transformar realidades, de inovar em contextos adversos, e de contribuir para a construção de um mundo em que o conhecimento e a ética caminhem lado a lado.

Entendo que a educação profissional, quando orientada pela excelência, transcende a sala de aula e se converte em instrumento de transformação social.

O Senac-RS, ao longo de sua trajetória, mostrou que investir na excelência não é apenas uma estratégia institucional, mas uma crença profunda no poder da educação como instrumento de emancipação individual e desenvolvimento coletivo.

Essa pesquisa e seus achados, ao reunir as experiências, narrativas e estratégias que moldam a excelência no Senac-RS, podem inspirar novos olhares, novas práticas e novas pesquisas, alimentando a esperança de que a educação, em seu sentido mais pleno, permanece como o mais potente caminho de construção de futuros mais dignos e promissores para todos.

O Brasil possui um relevante protagonismo há alguns anos e os dados apresentados nessa pesquisa demonstraram o excelente desempenho no *WorldSkills Competitions (WSC)*, que é a maior, melhor e mais abrangente forma de medir qualitativamente as competências laborais e o desempenho de jovens profissionais diante de parâmetros internacionais de excelência em educação profissional.

Com isso, os achados e conclusões desta pesquisa podem promover impacto e relevância na medida em que por meio da ciência trouxe luz às estruturas, metodologias e fenômenos e práticas associadas ao desempenho histórico da educação profissional brasileira em comparações com metodologias consagradas no maior evento internacional

que permite comparar os níveis de excelência da educação profissional entre mais de 70 países de todos os continentes.

Outro destaque foi a utilização de elementos das metodologias de narrativas (auto)biográficas que foram utilizados nas interações. Dentre outros benefícios aos narrados, pode-se citar que os participantes poderão ter a oportunidade de reconstruir suas experiências, práticas e lembranças mais significativas e despertar um mecanismo de (auto)refletir do seu processo de formação enquanto sujeito ao longo da vida e da sua atuação como educador e desvelar sua trajetória de vida.

Também, pode se constituir em fonte de *benchmarking* em excelência em educação profissional e influenciar escolas em suas práticas e metodologias de gestão e de processos educacionais e de avaliação e desenvolvimento de seus docentes.

Esta pesquisa buscou honrar esse legado, sistematizando as bases que sustentam essa cultura de alta performance e compromisso social, para que possam servir de inspiração e referência a outras instituições, pesquisadores e educadores.

Estimo que também seja um convite à reflexão permanente sobre o papel transformador da educação profissional no século XXI.

Com esta pesquisa eu pude apresentar um conjunto significativo de contribuições práticas que se estendem para além do campo teórico, impactando práticas educacionais e metodologias de investigação em educação profissional, que estão sintetizados a seguir.

Contribuições teóricas:

- ✓ Ampliação do referencial conceitual sobre excelência em educação profissional, ao articular fundamentos teóricos das Narrativas (Auto)Biográficas e da Teoria das Competências Essenciais ao contexto institucional do Senac-RS.
- ✓ Avanço na compreensão de como práticas organizacionais, culturais e individuais se articulam para sustentar a excelência educacional de forma sistêmica e integrada.

- ✓ Consolidação da noção de que a excelência em educação profissional não decorre apenas de fatores estruturais ou curriculares, mas é profundamente ancorada em elementos simbólicos, relacionais e identitários.
- ✓ Aplicação da Teoria das Competências Essenciais ao contexto educacional, explorando suas interfaces com práticas pedagógicas.

Contribuições práticas:

- ✓ Sistematização de um conjunto de Fundamentos de Excelência que podem ser utilizados como modelo referencial para avaliação, planejamento estratégico e melhoria contínua em instituições de educação profissional.
- ✓ Geração de subsídios práticos para gestores, coordenadores pedagógicos e docentes na construção de culturas organizacionais orientadas para a alta performance educacional.
- ✓ Oferta de bases conceituais e empíricas que podem guiar a formação e o desenvolvimento de profissionais educadores, especialmente na educação profissional técnica.

Contribuições metodológicas:

- ✓ Validação da abordagem metodológica que integra análise de narrativas (auto)biográficas, gestão de competências e benchmarking internacional como caminho fértil para investigações em educação.
- ✓ Demonstração da potência da triangulação metodológica para a construção de referenciais teóricos aplicados, robustecendo a consistência dos resultados obtidos.
- ✓ Proposição de uma abordagem de investigação educacional sensível à subjetividade dos sujeitos, mas alinhada a exigências de rigor científico.

Contribuições Inovadoras:

- ✓ Introdução de um modelo de análise que associa o capital simbólico dos sujeitos (histórias de vida, valores e trajetórias) com o capital estratégico institucional (recursos, práticas e gestão) como fatores convergentes na excelência educacional.
- ✓ Posicionamento da educação profissional como eixo central de transformação socioeconômica, por meio da formação de indivíduos capazes de atuar, inovar e liderar no mundo do trabalho contemporâneo.

Além das contribuições acadêmicas e institucionais, a pesquisa pode gerar impactos sociais e potenciais influências que transcendem o ambiente acadêmico.

Ao identificar e sistematizar fundamentos de excelência, o trago subsídios concretos para a elevação da qualidade dos cursos de educação profissional no Brasil, contribuindo para a formação de trabalhadores mais qualificados e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Posso reafirmar o papel estratégico da educação profissional como vetor de mobilidade social e desenvolvimento econômico, destacando práticas que podem ser replicadas e adaptadas em diversas realidades educacionais, na medida em que o modelo construído pode influenciar processos de planejamento e gestão em instituições de ensino, promovendo práticas de liderança pedagógica, gestão de competências e inovação organizacional voltadas à excelência.

Outro elemento notável é que a pesquisa evidenciou a importância das ações de estímulo e adoção de culturas organizacionais mais sensíveis às trajetórias pessoais e à valorização dos sujeitos enquanto agentes da excelência educacional vocacionados ao fortalecimento da educação profissional de qualidade e para a redução de desigualdades sociais, na medida em que amplia as oportunidades de inserção produtiva e cidadã de jovens e adultos em contextos de vulnerabilidade e, por meio do fomento à construção de uma sociedade mais equitativa, na qual o acesso à educação de qualidade se torna instrumento de promoção da dignidade, da autonomia e da cidadania plena.

Ainda, acredito que os resultados possam influenciar políticas públicas de educação profissional ao oferecer evidências empíricas sobre fatores-chave que sustentam práticas de excelência educacional e estimula novas investigações que explorem a interface entre narrativas de vida, gestão educacional e resultados de alta performance, ampliando as fronteiras da pesquisa no campo da educação profissional.

Concluir esta pesquisa é, portanto, mais do que registrar resultados, é renovar a crença de que a educação, em seu sentido mais pleno e humanizador, permanece como o mais potente caminho de construção de futuros mais dignos, equitativos e promissores para todos aqueles que nela depositam seus sonhos e suas esperanças.

18. REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Biografização/heterobiografização: elaboração memorialística de uma personagem auto(hetero)biográfica em formação docente**. Linhas Críticas, 29, e47664, 2023. <https://doi.org/10.26512/lc29202347664>. Dossiê: Pesquisa narrativa no fazer ordinário da docência: múltiplas perspectivas.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **A Aventura do Diálogo (Auto)Biográfico: narrativa de si/narrativa do outro como construção epistemo-empírica**. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; CUNHA, Jorge Luiz. Cunha; VILAS-BÔAS, Lúcia (Orgs.). **Pesquisa (auto)biográfica: diálogos epistêmico metodológicos**, Curitiba: CRV, 2018, p. 25-49). Coleção: Pesquisa (Auto)Biográfica: mobilidades, incertezas e reconfigurações identitárias. Tomo I.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Pesquisa (auto)biográfica – tempo, memórias e narrativas**. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). **A aventura (auto)biográfica: teoria & empiria**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 201-24.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **História e histórias de vida: destacados educadores fazem a história da educação rio-grandense**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

APRILE, Maria Rita; BARONE, Rosa Elisa Mirra. **Educação profissional no Brasil e opções metodológicas de pesquisa: elementos para o debate**. B. TÊC. Senac, Rio de Janeiro, V. 32, N. 1, jan./abr., p. 56-67. 2006.

BARNEY, Jay. **Firm resources and sustained competitive advantage**. Journal of Management, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BECSKEHÁZY, Ilona. **Institucionalização do Direito à Educação de qualidade: o caso de Sobral, CE**. São Paulo: s.n., 2018.

BLOOM, Benjamin; ENGLEHART, M. FURST, E., Hill, W., & KRATHWOHL, D. **Taxonomy of educational objectives**. handbook I: The cognitive domain. New York: David McKay, 1956.

BOLÍVAR, Antônio. **“¿De nobis ipsis silemus?”: epistemología de la investigación biográfico-narrativa en educación**. Revista Electrónica de Investigación Educativa, México, v. 4, n. 1, 2002.

BOLIVAR, Antônio; DOMINGO, Jesus; FERNÁNDEZ, Manuel. **La investigación biográfico-co-narrativa en educación**. Madrid: La Muralla, 2001.

BRAUN, V., & CLARKE, V. ***Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology***, V3, 77-11, 2006.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. **Pesquisa em eficácia** escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte, Brasil: Editora UFMG, 2008.

BRUNER, Jerome. **Actos de significado: para uma psicologia cultural**. Lisboa: Edições 70, 1990.

BUENO, Belmira Oliveira. **O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 11-30, jan./jun. 2002.

BURRELL, Gibson.; MORGAN, Gareth. **Sociological paradigms and organizational analysis**. Londres: Heinemann Books, 1979.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilad.htm>. Acesso em: 07 OUT. 2019.

BRASIL. **Decreto Federal no 2.208/97**. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>. Regulamenta a Lei de diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB). Acesso em: 07 OUT. 2019

BRASIL. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/211-noticias/218175739/83191-pisa-2018-revela-baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil>. Acesso em: 07 OUT. 2019

CLANDININ, Jean; CONNELLY, Michael. **Narrative Inquiry: Experience and Story in Qualitative Research**. São Francisco, CA: Jossey-Bass Publishers, 2000.

CNC, Confederação Nacional do Comércio. **O que é o Sistema Comércio?** Disponível em: <https://www.portaldocomercio.org.br/sobre-a-cnc/sistema-cnc/o-que-e-o-sistema-comercio>. Acessado em 06 de setembro de 2022.

COUTINHO, Luciano; FERRAZ, João Carlos. **Estudo da competitividade da indústria Brasileira**. São Paulo: Editora Unicamp, 1994.

CUNHA, Luiz. Antônio. **Quatro questões polêmicas na história da educação profissional no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI-DN, 1994. p.1.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Lei de diretrizes e bases da educação - Lei 9.394/96**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ENGUITA, Mariano Fernández. **O discurso da qualidade e a qualidade do discurso**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. In: GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001. P. 93-110.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010

FONSECA, Maria De Jesus. Milenium, No. 36 (14): maio de 2009. **Journal of Education, Technologies, and Health**. Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, CI&DETS, Viseu, Portugal. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millenium/issue/view/507> Acessado em 03 de Março de 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arlinda Schimidt. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas – RAE. São Paulo: FGV, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.

HAMEL, Gary; PRAHALAD, Coimbatore Krishnara. **The core competence of the comporation**. Harvard Business Review, Boston, Mass.; May/June, 1990.

HAMEL, Gary; PRAHALAD, Coimbatore Krishnara. **Competing of the Future: breakthrough strategies of seizing control of your industry and creating the markets of tomorrow**. Boston: Harvard Business School Press, 1994.

HAMEL, Gary; PRAHALAD, Coimbatore Krishnara. **Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã**. 17ª Reimpressão, Rio de Janeiro: Elsevier, 1995.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004. [SEP]

KING, Gary; KEOHANE, Robert.; VERBA, Sidney. **Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research**. Princeton, N.J: Princeton University Press, 1994.
Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996

LAKATOS, Eva. Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE, Ruy Berger Filho. **Educação Profissional no Brasil: novos rumos**. Revista Iberoamericana de Educación. No 20 p. 87-105. 1999.

LEITE, João Batista Diniz; PORSSE, Melody de Campos Soares. **Competição baseada em competências e aprendizagem organizacional: em busca da vantagem competitiva**. Revista de Administração Contemporânea, v. 7, n. n.spe, p. 121-141, 2003.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002. p.143 176.

MARINAS, Jose Miguel. **La escucha em la historia oral: palabra dada. Sintesis**, 2027.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 27a ed. Petrópolis: Vozes, 2008

NELSON, R.; WINTER, S. ***An evolutionary theory of economic change***. Cambridge: Harward University Press, 1982.

NÓVOA, António. **Os professores e as histórias da sua vida**. In: NÓVOA, António. (Org.). **Vidas de Professores**. Porto: Editora do Editora, 1995.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT - **OECD**. Disponível em: FONTE: <http://www.oecd.org/general/Key-information-about-the-OECD.pdf>

PATRÍCIO, Zuleica Maria. et al. (Orgs.). **Qualidade de vida do trabalhador: uma abordagem qualitativa do ser humano através dos novos paradigmas**. Florianópolis: Ed. Do Autor, 1999.

PENROSE, E. T. ***Teoría del crecimiento de la empresa***. Madrid: Aguilar, 1962.

RAMOS, Marília Patta. **Métodos quantitativos e pesquisa em ciências sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais**. Dossiê - análises quantitativas e indicadores sociais. Mediações, londrina, v. 18 n. 1, p. 55-65, jan./jun. 2013

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

RICOEUR, Paul. **Percurso do reconhecimento**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

RICOEUR, Paul. ***Del Texto A La Acción: ensayos de hermenéutica II***. México: Fondo de Cultura Económica, 2002.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Tomo III. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

ROSA, José Paulo. **Gestão Escolar: Um Modelo Para a Qualidade Brasil e Coreia**. Tese PUC/RS, Programa de Pós-graduação em Educação, 2011.

ROSA, José Paulo. **Escolas e qualidade: certificação ISO é importante?** Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

SENAC, **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**. Disponível em: <https://www.dn.senac.br/educacao-profissional/competicoes-profissionais/>. Acessado em agosto de 2022.

SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **Relatório geral Senac 2021** / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022

SENAI, **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/brasilnaworldskills/>. Acessado em agosto de 2022.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. **Relatório anual SESI-SENAI-IEL 2018** / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Brasília : SESI/DN, 2019

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Relato Integrado / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**. – Brasília-DF : SENAI|DN, 2021

SOUZA, Elizeu Clementino. **O conhecimento de si, as narrativas de formação e o estágio: reflexões teórico-metodológicas sobre uma abordagem experimental de formação inicial de professores**. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). *A Aventura (auto) biográfica: teoria e empiria*. POA: EDIPUCRS, 2004.

SOUZA, Elizeu Clementino. **Pesquisa narrativa e escrita (auto) biográfica: interfaces metodológicas e formativas**. In: SOUZA, Elizeu Clementino; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Orgs.). *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. POA: EDIPUCRS, 2006.

SPINDOLA, Thelma; SANTOS, Rosângela da Silva. **Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?)**. *Rev Esc Enferm USP* 2003; 37(2):119-26. IN: Bertaux Daniel. *L'approche biographique: sa validé méthodologique, ses potentialités*. *Cahiers int sociol* 1980; 69: 197-225

TEIXEIRA, Enise Barth. **Educação Continuada Corporativa: aprendizagem e desenvolvimento humano no setor metal-mecânico**. Tese, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, 2005. 399p.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. **Dynamic capabilities and strategic management**. *Strategic. Management Journal*, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1997

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz et al. **Pesquisar exige interrogar-se: a narrativa como estratégia de pesquisa e de formação do(a) pesquisador(a).** Movimento, POA, v. 12, n. 2, p. 09-33, mai./ago. 2006.

WORLD SKILLS INTERNATIONAL. **O que fazemos?** Disponível em: <https://worldskills.org/what/> Acessado em 01 OUT de 2019.

WORLD SKILLS INTERNATIONAL. **Resultados do WorldSkills Competitions.** Disponível em: <https://results.worldskills.org/results>. Acessado em 01 de julho de 2022.

**19.APÊNDICE 01 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS
PROTAGONISTAS DO SENAC-RS NO *WORLD SKILLS COMPETITIONS*
2000/2020**

RESPONDENTE

Nome:

Função ou representatividade:

WhatsApp:

E-mail:

Você será muito importante para a esta pesquisa. Suas qualificadas respostas irão contribuir para a identificação de fenômenos que podem sustentar fundamentos de excelência na educação profissional brasileira produzir impacto em escolas e mundo do trabalho. Os cientistas e a sociedade contam com a sua preciosa dedicação. Todas as perguntas a seguir se referem ao *WorldSkills Competitions (WSC)* no período do ano 2000 até 2022.

Faça um relato do fluxo do processo de seleção das escolas e competidores

Liste a seguir as 05 (cinco) escolas de origem dos competidores que possuam maior frequência de participação no *WSC*.

ESCOLA	ANO DE PARTICIPAÇÃO	MUNICÍPIO	DIRETOR	E-MAIL	TELEFONE PARA CONTATO COM O DIRETOR

Liste as medalhas das escolas citadas anteriormente.

ESCOLA	TIPO DE CONQUISTA (Ouro, prata, bronze, certificado/medalha de excelência)	OCUPAÇÃO	ANO NO WSC

Antecipadamente, agradecemos pela sua importante colaboração!

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Helena Mena Barreto Abrahão

PESQUISADOR: Elivelto Nagel da Rosa Finkler

20. APÊNDICE 02 - IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE ATORES DESTACADOS E INFLUENCIADORES DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NO SENAC-RS NO *WORLD SKILLS COMPETITIONS* - 2000/2020

Você será muito importante para a esta pesquisa. Suas qualificadas respostas irão contribuir para a identificação de fenômenos que podem sustentar fundamentos de excelência na educação profissional brasileira produzir impacto em escolas e mundo do trabalho. Os cientistas e a sociedade contam com a sua preciosa dedicação. Todas as perguntas a seguir se referem ao *WorldSkills Competitions (WSC)* no período do ano 2000 até 2022.

Nesta fase da pesquisa as suas respostas objetivam a identificação de uma rede de atores destacados e influenciadores dos processos de aprendizagem nas escolas.

PROFESSORES

Liste os três professores mais destacados no processo de aprendizagem e preparação dos competidores ao *WorldSkills Competitions (WSC)*.

PROFESSOR	TELEFONE	E-MAIL

Ordene os professores citados acima por maior frequência de participação, da edição mais atual para a mais antiga no *WSC*.

PROFESSOR	ANO DO WSC

LÍDER DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA ESCOLA

- Nome: WhatsApp: e-mail:

LIDERANÇA MÁXIMA NA ESCOLA

- Nome: WhatsApp: e-mail:

Antecipadamente, agradecemos pela sua importante colaboração!

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Helena Mena Barreto Abrahão
PESQUISADOR: Elivelto Nagel da Rosa Finkler

APÊNDICE 03 - IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS, CONHECIMENTOS, HABILIDADES, TECNOLOGIAS DA ESCOLA

Escola:

Nome:

Representatividade (Professor; gestor educacional; gestor administrativo; estudante/competidor):

WhatsApp:

E-mail:

Você será muito importante para a esta pesquisa. Suas qualificadas respostas irão contribuir para a identificação de fenômenos que podem sustentar fundamentos de excelência na educação profissional brasileira produzir impacto em escolas e mundo do trabalho. Os cientistas e a sociedade contam com a sua preciosa dedicação. Todas as perguntas a seguir se referem ao *WorldSkills Competitions (WSC)* no período do ano 2000 até 2022.

Suas respostas objetivam a identificação de recurso, conhecimentos, habilidades e tecnologias que contribuem para a geração de diferenciais competitivos para a excelência em educação profissional em sua escola, que é uma das líderes do Brasil em desempenho no *WorldSkills Competitions* no período de 2000 até 2020.

1. Quais são os principais recursos, conhecimentos, habilidades e tecnologias disponíveis na escola (RCHT) em prol da excelência em educação profissional?
2. Como a sua escola se diferencia das demais escolas no mercado competitivo? Por exemplo, o que possui que é difícil de ser imitado por outras escolas?
3. Que novos recursos conhecimentos habilidades e tecnologias a escola precisa obter, manter ou desenvolver para se continuar excelente e competitiva em relação à qualidade do ensino?
4. Em geral, quais os fatos, situações ou práticas de maior relevância na preparação e participação no *WorldSkills Competitions*?
5. Na sua opinião, descreva como deveria ser a melhor escola do mundo em termos de educação profissional e de participação no *WorldSkills Competitions*.

Antecipadamente, agradecemos pela sua importante colaboração!

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Helena Mena Barreto Abrahão

PESQUISADOR: Elivelto Nagel da Rosa Finkler